

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
PRÓ REITORIA DE GRADUAÇÃO
CAMPUS GUARULHOS
DEPARTAMENTO DE LETRAS**



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
BACHARELADO EM LETRAS - PORTUGUÊS-INGLÊS**

**GUARULHOS
2021**

REITORA DA UNIFESP

Profa. Dra. Soraya Soubhi Smaili

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Profa. Dra. Isabel Marian Hartmann de Quadros

DIRETORA ACADÊMICA DO CAMPUS

Profa. Dra. Magali Aparecida Silvestre

COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM LETRAS – PORTUGUÊS-INGLÊS

Profa. Dra. Maria Eulália Ramicelli – Coordenadora

Profa. Dra. Suzana Mizan – Vice-coordenadora

COMISSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO

Prof. Dr. João Marcos Mateus Kogawa – Coordenador do Bacharelado em Letras – Português

Prof. Dr. Marcelo Lachat – Coordenador da Licenciatura em Letras - Português

Prof. Dr. Leandro Pasini – Coordenador do Bacharelado em Letras – Português-Espanhol

Profa. Dra. Silvia Etel Gutiérrez Bottaro – Coordenadora da Licenciatura em Letras – Português- Espanhol

Prof. Dr. José Hamilton Maruxo Júnior – Coordenador do Bacharelado em Letras – Português- Francês

Profa. Dra. Maria Lucia Claro Cristóvão – Coordenadora da Licenciatura em Letras – Português-Francês

Profa. Dra. Maria Eulália Ramicelli – Coordenadora do Bacharelado em Letras – Português-Inglês

Profa. Dra. Suzana Mizan – Coordenadora da Licenciatura em Letras – Português-Inglês

Diego Martins Casado – Representante do Núcleo de Apoio Pedagógico, constituído pelos servidores Técnicos em Assuntos Educacionais (T.A.E.s)

Christian Lima – Representante Discente

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

(Instituído pela Portaria Reitoria no. 1.125 de 29 de abril de 2013)

Prof. Dr. Leandro Pasini – Coordenador pelos Bacharelados em Letras

Profa. Dra. Maria Lucia Claro Cristóvão – Coordenadora pelas Licenciaturas em Letras

Prof. Dr. Fernando Gazoni – Ex-Coordenador pelos Bacharelados em Letras

Profa. Dra. Sueli Salles Fildalgo – Ex-Coordenadora pelas Licenciaturas em Letras

Prof. Dr. Fernando Gazoni – Representante da área de Estudos Clássicos

Profa. Dra. Ana Cristina Carmelino – Representante da área de Estudos da Linguagem

Prof. Dr. Pedro Marques Neto – Representante da área de Estudos Literários

Profa. Dra. Graciela Alicia Foglia – Representante da área de Língua Espanhola e suas Literaturas

Profa. Dra. Rita Jover-Faleiros – Representante da área de Língua Francesa e Literaturas de Língua Francesa

Prof. Dr. Carlos Renato Lopes – Representante da área de Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
1. DADOS DA INSTITUIÇÃO	9
1.1 Nome da mantenedora	9
1.2 Nome da IES	9
1.3 Lei de criação	9
1.4 Perfil e missão	9
2. DADOS DO CURSO	11
2.1 Nome	11
2.2 Grau	11
2.3 Forma de ingresso	11
2.4 Número total de vagas	11
2.5 Turnos de funcionamento	11
2.6 Carga horária total do Curso	11
2.7 Regime do Curso	11
2.8 Tempo de integralização	11
2.9 Situação legal do Curso	12
2.9.1 Criação	12
2.9.2 Reconhecimento	12
2.9.3 Renovação de reconhecimento	12
2.10 Endereço de funcionamento do Curso	12
2.11 Conceito Preliminar de Curso - CPC e Conceito de Curso – CC	12
2.12 Resultado do ENADE no último triênio	12
3. HISTÓRICO	13
3.1 Breve histórico da Universidade	13
3.2 Breve histórico do Campus	14

3.3 Breve histórico do Curso	15
4. PERFIL DO CURSO E JUSTIFICATIVA	18
5. OBJETIVOS DO CURSO	21
5.1 Objetivo geral	21
5.2 Objetivos específicos	21
6. PERFIL DO EGRESSO	22
6.1 Habilidades e competências	22
6.2 Área de atuação profissional	23
7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	25
7.1 Unidades curriculares e respectivas cargas horárias	28
7.2 Matriz curricular	33
7.2.1 Matriz curricular ilustrativa	33
7.2.2 Quadro síntese da carga horária total do curso	35
7.2.3 Integralização curricular	35
7.2.4 Unidades curriculares com pré-requisitos	36
7.2.5 Equivalência entre as matrizes de 2019 e 2021	37
7.3 Ementas e bibliografias	38
7.3.1 Unidades Curriculares de Formação Básica (UCFB)	38
7.3.2 Unidades Curriculares de Formação Específica (UCFE)	46
7.3.3 Unidades Curriculares de Complementação de Formação (UCCF)	54
7.3.4 Unidades Curriculares de Livre Escolha (UCLE)	80
8. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	105
8.1 Sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem	105
8.2 Sistema de avaliação do Projeto Pedagógico do Curso	105
9. ATIVIDADES COMPLEMENTARES	107

10. ATIVIDADES PROGRAMADAS DE PESQUISA	108
11. APOIO AO DISCENTE	109
12. GESTÃO ACADÊMICA DO CURSO	111
13. RELAÇÃO DO CURSO COM O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	114
14. INFRAESTRUTURA	118
15. CORPO SOCIAL	121
15.1 Docentes	121
15.2 Técnicos Administrativos em Educação	126
16. REFERÊNCIAS	127
ANEXOS	132
Anexo I - Matriz curricular vigente até 2014	132
Anexo II – Tabela de equivalências entre as matrizes de 2015-2018 e 2019	134

APRESENTAÇÃO

Atualmente, a Universidade Federal de São Paulo conta com oito cursos de Letras, na modalidade presencial. São eles os cursos de Português, Português-Inglês, Português-Francês e Português-Espanhol, todos oferecidos nos graus Bacharelado e Licenciatura. A existência de oito cursos de Letras se deve aos diferentes graus de Licenciatura e Bacharelado, com formações distintas. Os Projetos Pedagógicos foram elaborados sob supervisão da então Coordenadora de Curso, Profa. Dra. Francine Weiss Ricieri, e aprovados na reunião da Câmara de Graduação de 06 de novembro de 2014. Esses oito Projetos Pedagógicos mantêm a unidade dos cursos de Letras por proporem, ao lado das Unidades Curriculares de Formação Específica (UCFE) de cada curso, um núcleo comum de formação básica, representado pelas sete Unidades Curriculares de Formação Básica (UCFB), oferecidas durante os dois primeiros semestres do curso a todos os alunos ingressantes, um núcleo compartilhado de Unidades Curriculares de Complementação de Formação (UCCF) e um núcleo compartilhado de Unidades Curriculares de Livre Escolha (UCLE). Para o grau de licenciatura são oferecidas as Unidades Curriculares de Formação de Professores (UCFP) e as Unidades Curriculares de Formação Específica da Licenciatura (UCFEL). Além disso, as exigências quanto às Atividades Acadêmicas Científico-Culturais são também compartilhadas pelos oito cursos e, no caso das licenciaturas, há ainda as exigências quanto ao Estágio Curricular Supervisionado. Esses oito Projetos Pedagógicos iniciais foram revisados em 2018 em virtude da adequação de seu formato às exigências da Resolução MEC/CNE/CP nº 2, de 1 de julho de 2015, publicada no Diário Oficial da União de 2 de julho de 2015, sessão 1, página 8. A resolução diz respeito aos cursos de licenciatura em Letras. Mas, como a estrutura curricular dos cursos de Letras da Unifesp é compartilhada, foi necessário adequar também os PPC dos cursos de Bacharelado.

Procedeu-se também a certos ajustes pontuais no oferecimento de algumas Unidades Curriculares, outras foram renomeadas de forma a evidenciar seu conteúdo e o balanço entre vagas de licenciatura e bacharelado foi alterado em alguns cursos em decorrência da dinâmica de escolha observada nos dois processos seletivos para opção de grau ocorridos (no primeiro semestre de 2017, para os ingressantes em 2015, e no segundo semestre de 2017, para os ingressantes em 2016).

A reestruturação da matriz do curso de Letras para 2021 deveu-se à extinção das Unidades Curriculares de Domínio Conexo Fixo ofertadas pelo curso de Filosofia, conforme deliberação conjunta dos cursos do campus. Conseqüentemente, a extinção dessas duas Unidades Curriculares levou à reestruturação de todos os Projetos Pedagógicos do campus.

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1 **Nome da mantenedora:** Universidade Federal de São Paulo

1.2 **Nome da IES:** Universidade Federal de São Paulo

1.3 **Lei de criação:** Lei 8.957, de 15 de dezembro de 1994.

1.4 Perfil e missão

Como pode ser verificado no Plano de Desenvolvimento Institucional da Unifesp (PDI, 2016-2020), há muito consolidada no Campus São Paulo, a Unifesp estende-se por mais 5 novos campi, em outras áreas do conhecimento como ciências exatas, humanas e biológicas, confirmando suas ações inter-relacionadas de ensino, pesquisa e extensão. Essa missão, que o Conselho Universitário abraçou ao final de 2004, além do nítido objetivo de levar o ensino universitário gratuito e de qualidade a outras regiões do Estado de São Paulo, completa-se com a constituição de cursos de pós-graduação e ações de extensão, dando maior acesso à educação para as comunidades onde a Unifesp está inserida. Dessa forma, a geografia multicampi da Unifesp, com seis campi implantados e dois em implantação na macrometrópole paulista, distribuídos em três regiões metropolitanas (São Paulo, Baixada Santista e São José dos Campos), permite compor uma rede universitária em uma área de 29 milhões de habitantes, a maior densidade urbana do hemisfério sul. Essa condição estratégica traz um potencial de ensino, pesquisa e extensão, que pode ser direcionado a grandes temas nacionais e internacionais.

A partir dessa multifacetada base geográfica, a Unifesp entende que a razão primordial de existência de uma universidade pública é contribuir para o reconhecimento e a reformulação dos problemas que afligem nossa sociedade e o planeta, para a produção de conhecimento teórico e prático, para a formação do discernimento e para a compreensão do tempo presente, com vistas à transformação social, à satisfação do interesse coletivo e ao desenvolvimento equitativo e sustentável. Dessa forma, a instituição deve estar apta para interferir na realidade social em prol do seu aprimoramento e, mais que isso, ser reconhecida como relevante na condução ou formulação dos grandes temas nacionais, regionais e locais, em especial as mazelas, iniquidades e doenças que afetam grande parte de nossa população. Para tanto, a universidade deve estar aberta ao diálogo social e

cultural, à diversidade de saberes e, para além do âmbito estritamente científico, às novas formas de reflexão e ação transformadoras na conjuntura vigente.

Desse modo, o intuito primordial da Unifesp é contribuir de modo incisivo para o processo de construção de uma realidade social mais equânime, por meio da promoção do conhecimento, do fomento de ações transformadoras e da formação de quadros tecnicamente habilitados nas mais diversas áreas – egressos conscientes da sua inserção na cidadania, críticos em relação à realidade do país, informados das demandas da sociedade e das necessidades do Estado, preparados para intervir na realidade. Esse intuito nos leva necessariamente a interagir com os diversos atores da conjuntura internacional, nacional e dos contextos locais, diagnosticando problemas, propondo soluções, testando caminhos, analisando alternativas, alterando a disposição das forças sociais e sendo alterada por elas. Apenas assim terá algum êxito, a Unifesp, em seu intuito de contribuir para a consolidação de uma realidade em que a coletividade tenha a possibilidade de exercer suas potencialidades em contextos mais equânimes, cooperativos e sustentáveis.

2. DADOS DO CURSO

Trata-se de um curso de Português-Inglês, constituído e organizado conforme o seguinte:

2.1 Nome: Bacharelado em Letras Português-Inglês

2.2 Grau: Bacharelado

2.3 Forma de ingresso: Anual – por Sistema de Seleção Unificada (SISU) ou por transferência externa.

O ingresso pelo SISU é feito por Área Básica de Ingresso (ABI). Os discentes cursam inicialmente diferentes unidades curriculares correspondentes ao conjunto daquelas dos quatro primeiros termos definidos na matriz curricular. Ao final do 4º termo, o estudante faz obrigatoriamente a opção pelo grau (Bacharelado ou Licenciatura). Em termos práticos, isso significa que a escolha da trajetória formativa deve se dar, necessariamente, após dois anos de curso, por meio de edital específico. Entende-se que neste momento o aluno poderá efetuar a escolha do grau pretendido com clareza e segurança.

Já o ingresso por transferência externa, é regulado por editais que são publicados anualmente pela Pró-Reitoria de Graduação da Unifesp (ProGrad).

2.4 Número total de vagas:

50 vagas totais, sendo 25 para o vespertino e 25 para o noturno. Dessas 25 vagas para cada turno, 10 serão destinadas ao bacharelado e 15 serão destinadas à licenciatura a partir do momento de opção pelo grau (ver item 2.3 a respeito da opção pelo grau).

2.5 Turnos de funcionamento: Vespertino e Noturno

2.6 Carga horária total do Curso: 2.400 horas

2.7 Regime do Curso: Semestral, com matrícula por unidade curricular

2.8 Tempo de integralização:

No mínimo 8 (oito) termos. O tempo máximo de integralização foi definido em conformidade com o artigo 120 do Regimento Interno da ProGrad (Pró-Reitoria de Graduação da Unifesp) e com a Resolução MEC/CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007.

2.9 Situação legal do Curso:

2.9.1 Criação

Autorizado pela Portaria MEC nº 1.235, de 19 de dezembro de 2007, publicada no DOU de 20 de dezembro de 2007.

2.9.2 Reconhecimento

Reconhecido pela Portaria SERES/MEC nº 404, de 22 de julho de 2014, publicada no DOU de 24 de julho de 2014.

2.9.3. Renovação de reconhecimento

O curso está em fase de renovação de reconhecimento, processo e-MEC número 201616743.

2.10 Endereço de funcionamento do Curso:

Estrada do Caminho Velho, nº 333 - Jd. Nova Cidade - Guarulhos - SP - CEP: 07252-312.

2.11 Conceito Preliminar de Curso - CPC e Conceito de Curso - CC:

O curso Português-Inglês Bacharelado ainda não passou pelo ENADE e, portanto, não tem Conceito Preliminar de Curso - CPC. Possui Conceito de Curso - CC 4, referente à renovação de reconhecimento, Portaria SERES/MEC nº 91, de 20 de fevereiro de 2019, publicada no DOU de 22 de fevereiro de 2019.

2.12 Resultado do ENADE no último triênio:

O curso de Bacharelado Português-Inglês da Unifesp ainda não participou do ENADE.

3. HISTÓRICO

3.1 Breve histórico da Universidade

Fundada em 1933, com o apoio de modernistas como Paulo Prado e Guilherme de Almeida, e de figuras da sociedade paulista como Olívia Guedes Penteado e Francisco Matarazzo, a Escola Paulista de Medicina tornou-se uma das primeiras referências na formação e na pesquisa médica do Brasil, tendo como princípios norteadores, desde a sua fundação, a excelência em atividades de ensino, pesquisa e extensão. No ano de 1956, a instituição, originariamente privada, foi então federalizada.

Decorridas aproximadamente seis décadas, em 15 de novembro de 1994, a instituição deu o primeiro passo rumo à sua expansão, com a transformação da Escola Paulista de Medicina em Universidade Federal de São Paulo, pela lei n.8.957. Cerca de dez anos depois, em 2005, como parte do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), a Unifesp implantou novas unidades em municípios próximos a São Paulo. Os novos campi – denominados Baixada Santista, Diadema, Guarulhos, São José dos Campos, Osasco e Zona Leste – assumiram a responsabilidade pela organização de áreas do conhecimento que incluem, entre outras, as Ciências Exatas, Humanas, Ambientais e Sociais Aplicadas. No Campus São Paulo estão localizadas a Escola Paulista de Medicina e a Escola Paulista de Enfermagem, que representam o núcleo histórico da instituição, além dos cursos tecnológicos. Essas escolas concentram os cursos de Biomedicina, Enfermagem, Fonoaudiologia, Medicina, Tecnologia em Informática em Saúde, Tecnologia em Radiologia e Tecnologia Oftálmica.

No ano de 2006, foi fundado o Campus da Baixada Santista, que concentra os cursos de Ciência e Tecnologia do Mar, Educação Física, Engenharia de Petróleo, Engenharia Ambiental, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional.

Em 2007 foi criado o Campus de Ciências Humanas em Guarulhos. Nesse mesmo ano foi inaugurado também o Campus de Diadema, composto pelos cursos de Ciências Ambientais, Ciências Biológicas, Ciências- Licenciatura, Engenharia Química, Farmácia, Química e Química Industrial.

O Campus São José dos Campos abriga o Instituto de Ciências e Tecnologia (ICT), responsável pelo curso interdisciplinar de Bacharelado em Ciências e Tecnologia (BCT), cuja integralização faculta ao aluno o ingresso nos cursos específicos dos Bacharelados em Biotecnologia, Ciência da Computação, Matemática Computacional, e Engenharias Biomédica, da Computação e de Materiais.

O Campus de Osasco foi criado em março de 2011 e tem atualmente 5 cursos de graduação: Administração, Ciências Atuariais, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas e Relações Internacionais.

No campus Zona Leste, o Instituto das Cidades (IC) abriga os cursos de Geografia, bacharelado e licenciatura.

E, por fim, na Reitoria está abrigado o curso de EAD Tecnologia em Design Educacional.

3.2 Breve histórico do Campus

Como já mencionado, em resposta à demanda de expansão das vagas públicas no ensino superior, feita por amplos setores da sociedade, a Unifesp abriu, no Campus Guarulhos, cursos de graduação na área de Ciências Humanas. Como campo reflexivo do conhecimento, as Ciências Humanas estão historicamente na origem da própria noção de universidade, dando sustentação teórica e filosófica para sua existência como espaço social dedicado à produção, disseminação e democratização do conhecimento. Constituem-se, portanto, como referência básica de qualquer espaço acadêmico. Assim, com o objetivo de ampliar sua atuação em Cursos de Graduação para além da área da Saúde que a caracterizava, a Unifesp considerou fundamental trazer o suporte das Humanidades para consolidar-se como universidade, abrindo-se também para a formação de alunos nos campos profissionais específicos das Ciências Humanas e Sociais (PDI, 2016-2020). Com esse fim, aos cursos inaugurais Filosofia, História, Ciências Sociais e Pedagogia, criados em 2006, foram acrescentadas, em 2009, as graduações em Letras e História da Arte, constituindo-se assim a Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade Federal de São Paulo. Conforme o Projeto Pedagógico do Campus, os cursos que integram a EFLCH desenvolvem atividades de ensino,

pesquisa e extensão nessas áreas do conhecimento, com o objetivo de formar profissionais aptos a atuar e a refletir criticamente sobre os problemas da sociedade brasileira, procurando manter o padrão de excelência da Unifesp.

3.3 Breve histórico do Curso

Parte tradicionalmente angular no âmbito da formação em Ciências Humanas, as Letras não poderiam estar ausentes do Campus Guarulhos da Universidade Federal de São Paulo. Se o domínio competente da língua e do patrimônio letrado em língua portuguesa é extremamente relevante para o desempenho de uma cidadania efetiva, o aprendizado de uma língua estrangeira e o conhecimento de seu patrimônio literário e cultural constituem um passo fundamental para a compreensão das diferenças e diversidades entre as culturas e, por conseguinte, para uma inserção mais ampla, consciente e crítica do cidadão no mundo contemporâneo.

No espaço acadêmico, a reflexão dos fenômenos literários e linguísticos representa um elo indispensável de integração do campo das Letras. As Humanidades dão sustentação teórica e filosófica à universidade. A leitura e o manejo críticos dos fenômenos da linguagem em suas mais diversas manifestações mostram-se ferramentas indispensáveis para uma abordagem diferenciada dos textos, dos documentos e dos demais fenômenos da linguagem que, de maneiras distintas, se constituem como objeto de investigação das Ciências Humanas como um todo.

Finalmente, há de ser considerada também a demanda do ponto de vista social e de uma política educacional do país. Embora os cursos superiores de Letras sejam relativamente numerosos no Brasil, as possibilidades de os alunos gozarem de uma instrução gratuita de alta qualidade, ministrada em períodos vespertino e noturno, com oferta de habilitação em língua portuguesa e em línguas portuguesa e estrangeira, bem como a perspectiva de optar por graduar-se no Bacharelado ou em Licenciatura, são restritas mesmo num estado como São Paulo, que conta com número significativo de universidades públicas em comparação com outros estados do país.

Foi a partir dessas considerações que o Conselho Universitário da Unifesp aprovou, em reunião extraordinária, realizada no dia 17 de outubro de 2007, a criação dos

cursos de Letras, aqui incluído o curso de Bacharelado em Letras Português-Inglês. Na ocasião, decidiu-se igualmente que a criação se daria por meio da adesão da Unifesp ao Reuni, de autoria do Governo Federal.

Dados esses passos primordiais, o corpo docente inicial foi constituído e encetou, a partir do primeiro semestre de 2009, a implementação efetiva da Graduação em Letras. Primeiramente, constituiu-se uma Comissão de Curso que, contando com docentes representantes de todas as seis áreas do Departamento de Letras (Estudos Clássicos; Estudos da Linguagem; Estudos Literários; Língua Espanhola e suas Literaturas; Língua Francesa e Literaturas de Língua Francesa; e Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa), foi incumbida de conduzir os estudos e as discussões necessários para a execução de tal tarefa. Partindo de um projeto e de uma matriz curricular preliminares e visando a sanar problemas e incongruências já identificados neles, a Comissão de Curso, àquela época composta pelos professores Guilherme Inácio da Silva (Coordenador do curso de Letras), Terezinha Maria Sprenger (Vice-Coordenadora), Bianca Fanelli Morganti (área de Estudos Clássicos), Fernanda Miranda da Cruz, Márcia Rodrigues de Souza Mendonça e Paulo Eduardo Ramos (área de Estudos da Linguagem), Markus Volker Lasch (área de Estudos Literários), Graciela Foglia (área de Língua Espanhola e suas Literaturas), Maria Lúcia Dias Mendes (área de Língua Francesa e Literaturas de Língua Francesa) e Renata Philippov (área de Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa), formulou, nos meses subsequentes, a proposta para a primeira reformulação do Projeto Pedagógico do Curso (hoje Projetos Pedagógicos dos Cursos, sendo o curso de Bacharelado em Letras Português-Inglês um de oito), implementado no ano de 2010.

Ainda no ano de 2009, tiveram início as atividades de pesquisa e de produção técnico-científica, com a criação dos primeiros grupos de estudo, visando a futuros projetos de Iniciação Científica e de Extensão Universitária, com a organização de diversos eventos acadêmicos de âmbito regional, nacional e internacional. Entre os anos de 2009 e 2021, constituiu-se o corpo docente que atualmente compõe o Departamento de Letras da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade Federal de São Paulo, e as atividades de pesquisa, ensino e extensão vêm se consolidando e diversificando, como se pode notar pelos múltiplos grupos de pesquisa e pelas atividades de extensão atualmente realizadas por docentes do

Departamento de Letras. Esse processo pressupôs a consolidação da estrutura didático-administrativa do curso e do departamento, com a criação de comissões permanentes (como a Comissão de Curso de Graduação, a Comissão de Extensão, a Comissão de Licenciatura e a Comissão de Pós-Graduação e Pesquisa) e de um núcleo angular para a gestão pedagógica do curso como o Núcleo Docente Estruturante (NDE).

Para responder a esse amplo e complexo processo de constituição e amadurecimento do departamento de Letras e dos cursos, bem como à nova realidade didático-acadêmica dele resultante, o NDE, depois de acompanhar a formatura das primeiras turmas dos cursos e avaliar criticamente sucessos e problemas apontados, produziu, em 2014, um novo Projeto Pedagógico para o Curso de Bacharelado em Letras - Português-Inglês da Universidade Federal de São Paulo, que entre 2017 e 2018 passou por nova revisão.

Devido à reestruturação da matriz curricular, que resultou da extinção das Unidades Curriculares dos Domínios Conexos fixos (“Leitura e Intepretação de Textos Clássicos” e “Filosofia Geral I”), ofertadas pelo departamento de Filosofia, uma nova revisão dos PPCs se impôs, culminando, em 2021, na presente versão.

O curso de Bacharelado em Letras Português-Inglês da Unifesp insere-se na grande Área de Linguística, Letras e Artes. Como Instituição, é parte integrante da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade Federal de São Paulo, que abriga os cursos de Ciências Humanas da Unifesp. No que diz respeito à legislação, o Bacharelado em Letras Português-Inglês da Unifesp foi estruturado de acordo com a Lei nº 9 394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional do Brasil; com a Resolução CNE/CES nº 18, de 13 de março de 2002, tendo como fundamento o parecer CNE/CES nº 492, de 3 de abril de 2001, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Letras, retificado pelo parecer CNE/CES nº 1363, de 12 de dezembro de 2001; e com a Resolução CNE/CES nº 02, de 18 de junho de 2007, tendo como fundamento o parecer CNE/CES nº 08, de 31 de janeiro de 2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à duração e integralização dos cursos de Graduação no grau Bacharelado.

4. PERFIL DO CURSO E JUSTIFICATIVA

Situado ao lado da Capital do Estado de São Paulo, o município de Guarulhos costuma ser lembrado por sediar o Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos - Governador André Franco Montoro, e pelo PIB notável, o 12º do país, chegando a superar capitais e mesmo estados da federação.¹ No entanto, poucos conhecem a extensão e ocupação territorial da cidade, suas atividades econômicas urbanas e rurais, sua diversidade sociocultural, seus desafios administrativos e humanos que fazem do local quase que uma síntese do Brasil. O aluno de Letras insere-se nessa realidade complexa, ligada, no fundo, aos impasses nacionais centrais .

O curso Letras - Português-Inglês Bacharelado da Unifesp está localizado na Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Unifesp, no bairro dos Pimentas, cerca de 10 quilômetros do centro da cidade de Guarulhos, município da Grande São Paulo. O acesso ao campus se dá principalmente pelas Rodovias BR 116, Rodovia Presidente Dutra, e SP 070, Rodovia Ayrton Senna. Guarulhos tem uma população estimada de 1.379.182 habitantes,² e, portanto, é a segunda cidade mais populosa do estado de São Paulo. De acordo com o censo de 2010, Guarulhos é a cidade mais populosa do Brasil, excetuadas as capitais.³ Sua despesa orçamentária em 2017 foi de R\$3.985.439.000,00, atrás, no estado, apenas de São Paulo e de Campinas. Apesar de Guarulhos ter, em termos absolutos, o terceiro maior PIB do Estado de São Paulo, sua renda per capita ocupa a 104ª posição nesse Estado. O bairro dos Pimentas, dentro do contexto sócio-econômico da cidade de Guarulhos, é periférico e sofre das vicissitudes da maioria das periferias das cidades brasileiras: transporte precário, alto índice de criminalidade, vias públicas pouco urbanizadas (Guarulhos tem 35,4% das vias públicas urbanizadas, o 181º pior índice do Estado), baixo índice de tratamento sanitário adequado (em Guarulhos o índice é 88,4%, o 337º pior do estado).

A implantação de um campus da Unifesp no bairro dos Pimentas é uma tentativa de reverter, de alguma forma, esse quadro, seja criando um polo de educação superior e gratuita de qualidade, capaz de atender não só a periferia e a própria cidade de

¹ Ver Prefeitura de Guarulhos. Disponível em: <http://www.guarulhos.sp.gov.br/pagina/pib-municipal>. Acesso: 22 agosto 2020.

² Ver Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/guarulhos/panorama>. Acesso: 07 março 2020.

³ Ver Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/guarulhos/pesquisa/23/25207?tipo=ranking&indicador=25207>. Acesso: 07 março 2020.

Guarulhos como também a Zona Leste de São Paulo (de fato, muitos alunos provêm dessa região) e cidades do Alto Tietê, seja ofertando às áreas vizinhas atividades de extensão universitária, aumentando a oferta de produtos educacionais. Assim, almeja-se fomentar o desenvolvimento local e regional, tanto em termos educacionais quanto sociais.

No que tange especificamente ao curso Letras - Português-Inglês Bacharelado da Unifesp, vespertino ou noturno, este tem por objetivo proporcionar a seus alunos uma instrução capaz de formar profissionais aptos a lidar, de forma perspicaz e crítica, com os fenômenos de linguagem e suas manifestações literárias em sentido lato, bem como com suas inserções e desdobramentos culturais e sociais.

O acesso ao curso dá-se via SISU ou por transferência externa através da opção por uma das quatro ABI, a saber Letras - Português, Letras - Português/Espanhol, Letras - Português/Francês, ou Letras - Português-Inglês. Após o cumprimento de quatro termos de graduação, os alunos devem escolher entre os graus Bacharelado ou Licenciatura. A escolha é realizada de acordo com edital próprio da Câmara de Graduação da EFLCH, segundo as vagas oferecidas para cada grau.

No curso Letras – Português-Inglês Bacharelado prevê-se a formação de profissionais e pesquisadores especialistas, principalmente no âmbito da linguística, da língua portuguesa e da língua inglesa em suas modalidades oral e escrita, bem como das literaturas produzidas nessas línguas. O curso está organizado em, no mínimo, oito termos, sendo os dois primeiros destinados, primordialmente, a um conjunto básico de UC comuns aos alunos de todos os cursos do Departamento de Letras. Esse núcleo básico conta com as UC introdutórias das principais frentes do campo das Letras, que serão aprofundadas nas UC dos termos subsequentes, de acordo com as necessidades de cada curso e das diversas trilhas formativas (vide quadros referentes à composição curricular abaixo).

As Letras têm, historicamente, um papel importante no campo das Ciências e das Artes, reafirmando sua essência multidisciplinar que ora as aproxima mais do campo das artes, ora do campo das demais ciências humanas, ora das ciências naturais, ora ainda das ciências tecnológicas. Pensar uma graduação em Letras é visualizar o desafio de garantir uma formação, assim como um espaço de reflexão e produção do conhecimento, que seja interdisciplinar, multidisciplinar, transdisciplinar, humanista, multifacetado e que, ao mesmo tempo, dê conta dos graus de rigor,

erudição, especialização e especificidade que lhe são inerentes.

Para enfrentar tais demandas, o curso faz da reflexão e da investigação rigorosa, orientadas por parâmetros epistemológicos bem definidos, os pilares de sua concepção. Rejeita-se a aplicação direta de conhecimentos e saberes produzidos e organizados de uma maneira supostamente unívoca – em um curso de graduação, em uma disciplina, em uma área de conhecimento ou em um campo profissional – para dar ênfase a um trabalho de construção de autonomia para reflexão e articulação teórico-prática, conjugado ao rigor metodológico, à prática reflexiva, ao senso estético e à sensibilidade artística.

A referida perspectiva está na base de todas as possibilidades de atuação que se vislumbram para um aluno do Letras - Português-Inglês Bacharelado, tais como: na pesquisa acadêmica, no ensino de língua inglesa em institutos de idiomas (para os quais a legislação vigente e o mercado de trabalho não necessariamente exigem o grau Licenciatura), nas áreas de trabalho diretamente ligadas à produção, circulação e divulgação do conhecimento e da produção linguístico-literária, incluindo os campos da editoração, da revisão, da assessoria linguístico-literário-cultural, da consultoria linguística em empresas e as novas e eventuais possibilidades de atuação que um profissional de Letras venha a identificar na sociedade contemporânea.

Vale novamente ressaltar que, por meio de componentes curriculares como a Atividade Programada de Pesquisa e de programas como o de Iniciação Científica, o de Monitoria e o de Extensão, o Bacharelado em Letras - Português-Inglês da Unifesp visa a enfatizar a pesquisa, com o propósito de subsidiar a formação contínua do futuro profissional em Letras e de também produzir conhecimento e reflexões acerca de sua futura carreira profissional. Nesse processo, busca-se sempre uma articulação com as linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Letras em funcionamento desde o início de 2014.

5. OBJETIVOS DO CURSO

5.1 Objetivo geral:

O Curso de Bacharelado em Letras - Português-Inglês tem como objetivo geral oferecer ao aluno uma formação que contemple, por um lado, os princípios e valores legados pela tradição humanista e, por outro, a reflexão sobre os temas, as correntes de pensamento, a organização e a atuação crítica e consciente impostos pela sociedade contemporânea.

5.2 Objetivos específicos:

De modo mais específico, o curso visa a uma formação em Letras que abarque os estudos de língua e literatura latina e/ou grega antiga; os estudos literários; os estudos da linguagem; estudos das línguas portuguesa e inglesa e suas literaturas. Os conteúdos respectivos desses campos do saber estão organizados de forma a permitir que o aluno identifique, ao longo de sua formação acadêmica, as orientações e as possibilidades profissionais que melhor correspondam às suas aspirações, sem abrir mão, no entanto, de uma formação básica comum, independentemente da escolha feita entre as ABIs e os graus.

6. PERFIL DO EGRESSO

6.1 Habilidades e competências

A formação em Bacharelado em Letras – Português-Inglês deverá permitir ao aluno desenvolver as seguintes competências gerais:

- desenvolver e/ou aperfeiçoar suas capacidades de expressão oral e escrita em português e em inglês assim como a aptidão para síntese, análise crítica e elaboração discursiva em suas diversas variações;
- refletir sobre língua, literatura e patrimônio cultural e suas relações com a produção e a aquisição do conhecimento, os processos de aprendizagem e a constituição do sujeito nos contextos de expressão em língua portuguesa e em língua inglesa;
- identificar as relações entre língua, literatura e cultura e refletir sobre elas nos contextos de expressão em língua portuguesa e em língua inglesa;
- construir e articular um repertório epistemológico, estético e cultural fundamental para a leitura, interpretação, análise e crítica de textos de variados gêneros e registros;
- elaborar uma visão crítica e atualizada das perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas e literárias;
- articular, teórica e epistemologicamente, os conhecimentos que julgar necessários nas distintas atuações profissionais que lhe serão possíveis;
- utilizar, para fins de pesquisa na área de Letras, as tecnologias disponíveis, problematizando-as quanto a suas implicações na constituição dos objetos de conhecimento, na elaboração dos discursos e nos processos de reflexão crítica e de construção histórica do conhecimento.

O bacharel em Letras - Português-Inglês egresso da Unifesp deve ter desenvolvido as seguintes habilidades específicas:

- domínio de ferramentas e recursos de análise crítica da língua portuguesa e da língua inglesa em suas diferentes modalidades, oral e escrita, nos registros formal e informal;

- compreensão crítica das condições de uso e capacidade de domínio da norma culta da língua portuguesa e da língua inglesa nas suas manifestações oral e escrita, nas perspectivas sincrônica e diacrônica, bem como a compreensão livre de preconceitos e estereótipos a respeito da variação constitutiva de todas as línguas naturais;
- reflexão sobre a linguagem como um fenômeno semiológico, psicológico, social, político, artístico e histórico;
- domínio de um repertório básico das literaturas em português e em inglês, e dos processos sócio-históricos e culturais relacionados à sua produção;
- domínio de um repertório representativo das abordagens crítico-teóricas referentes à literatura em língua portuguesa e em língua inglesa, com vistas à reflexão e à abordagem crítica dos fenômenos literários de diversos gêneros e das mais variadas épocas;
- capacidade de relacionar, em uma perspectiva crítica de reflexão, os conteúdos básicos referentes às áreas/Unidades Curriculares de conhecimento com: (a) os fatos, tendências, fenômenos ou movimentos da atualidade; (b) os fatos significativos da vida pessoal, social e profissional dos alunos;
- capacidade de compartilhar saberes de diferentes áreas/Unidades Curriculares de conhecimento, e articular em seu trabalho as contribuições dessas áreas;
- capacidade de resolver problemas, de tomar decisões, trabalhar em grupo e comunicar-se dentro da multiplicidade de saberes que compõem a formação universitária na área e a atuação do bacharel.

6.2 Área de atuação profissional

Os egressos do Bacharelado em Letras – Português-Inglês da Unifesp estão habilitados a atuar em diversos campos e áreas profissionais afins, podendo vir a ser, por exemplo, pesquisadores, professores de idioma em escolas livres (institutos de idiomas), consultores, críticos literários, colunistas, linguistas, tradutores, ou revisores de textos. O bacharel poderá prestar consultorias e desenvolver outras

atividades, profissionais e de pesquisa, junto a instituições de diversas naturezas (bibliotecas, centros e instituições de pesquisa, arquivos públicos e privados, museus, fundações, editoras, meios de comunicação, ONG, centros culturais, dentre outros), assim como no âmbito da academia, através do ingresso nos diversos programas de Pós-Graduação.

7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O curso de Bacharelado em Português-Inglês da Unifesp, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Letras, as quais estão descritas no Parecer CNE/CES nº 492 /2001, aprovado em 3 abril de 2001 e Resolução CNE/CES nº 18, de 18 de março de 2002, apoia-se nos princípios da:

(...) flexibilidade na organização do curso de Letras e a consciência da diversidade / heterogeneidade do conhecimento do aluno, tanto no que se refere à sua formação anterior, quanto aos interesses e expectativas em relação ao curso e ao futuro exercício da profissão. A flexibilização curricular, para responder às novas demandas sociais e aos princípios expostos, é entendida como a possibilidade de: eliminar a rigidez estrutural do curso; imprimir ritmo e duração ao curso, nos limites adiante estabelecidos; utilizar, de modo mais eficiente, os recursos de formação já existentes nas instituições de ensino superior. (Parecer CES 492 /2001, p.29).

Norteados pelos princípios da flexibilização curricular e da interdisciplinaridade, o currículo do Bacharelado em Letras - Português-Inglês da Unifesp foi organizado a partir de diferentes categorias de UC, das quais o discente deverá cumprir um determinado número para integralizar o curso. Assim sendo, a matriz curricular do Bacharelado em Português-Inglês da Unifesp prevê UC das áreas de (i) Estudos Clássicos; (ii) Estudos da Linguagem; (iii) Estudos Literários; além das (iv) UC referentes a outros campos do saber e ministradas pelos demais departamentos da EFLCH (domínios conexos de Filosofia, História, História da Arte, Ciências Sociais e Pedagogia), bem como (v) componentes curriculares dedicados a introduzir os alunos nas práticas e atividades de pesquisa e produção acadêmica (Atividade Programada de Pesquisa e Atividades Complementares). As referidas categorias se dividem da seguinte forma:

1. Unidades Curriculares de Formação Básica (UCFB): pertencem a este grupo as 7 (sete) UC que compõem o núcleo básico necessariamente cursado por todos os alunos de Letras.

2. **Unidades Curriculares de Formação Específica (UCFE):** integram esta categoria as 8 (oito) Unidades Curriculares ministradas pela área de Língua Inglesa e suas Literaturas, e que compõem o catálogo específico de UC destinadas ao aluno do Bacharelado em Letras – Português-Inglês.

3. **Unidades Curriculares de Complementação de Formação (UCCF):** compõem o grupo de UC de Complementação de Formação uma gama de UC ministradas pelas áreas de Estudos Clássicos, Estudos da Linguagem e Estudos Literários, dentre as quais o discente deverá cumprir, no mínimo, 12 (doze) UC assim divididas: 2 (duas) UCCF ministradas pela área de Estudos Clássicos, 5 (cinco) UCCF ministradas pela área de Estudos da Linguagem e 5 (cinco) UCCF ministradas pela área de Estudos Literários, sendo que, destas últimas cinco, 2 (duas) devem ser UCCF ofertadas pela subárea de Literatura Brasileira, 2 (duas) UCCF ofertadas pela subárea de Literatura Portuguesa e 1 (uma) UCCF ofertada pela subárea de Teoria Literária.

4. **Unidades Curriculares de Livre Escolha (UCLE):** o grupo das UC de Livre Escolha é composto por um leque de UC ofertadas semestralmente por todas as seis áreas que compõem o Departamento de Letras da Unifesp (Estudos Clássicos; Estudos da Linguagem; Estudos Literários; Língua Espanhola e suas Literaturas; Língua Francesa e Literaturas de Língua Francesa; Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa). Para integralizar o Bacharelado em Letras - Português-Inglês, o aluno deverá cursar 7 (sete) Unidades Curriculares à sua escolha dentre as UCLE.

5. **Unidades Curriculares de Domínio Conexo (UCDC):** pertencem a este grupo todas as UC ofertadas por todos os outros departamentos que compõem a EFLCH. É considerado Domínio Conexo a UC que o aluno pode, à sua escolha, cursar dentre aquelas ofertadas nos demais departamentos da EFLCH. É obrigatório o cumprimento de pelo menos uma (1) Unidade Curricular de Domínio Conexo (UCDC). Cumprido esse mínimo, podem ser cursados outros Domínios Conexos, que passam a compor a soma da categoria Unidades Curriculares de Livre Escolha (UCLE).

6. **Unidades Curriculares Optativas (UCO):** são todas aquelas que não têm suas horas computadas para fins de integralização curricular. Nesta categoria se insere a UC de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) para Letras.

7. **Atividades Científico-Culturais (ACC):** compõem esta categoria as 300

(trezentas) horas de componentes curriculares extraclasse obrigatórias para integralização do curso de Bacharelado em Letras - Português-Inglês da Unifesp.

Observe-se que o aluno deve optar pelo grau (Bacharelado ou Licenciatura) ao final do quarto termo, independentemente de ter sido aprovado nas UFCB. O processo de escolha do grau segue edital próprio da Câmara de Graduação para este fim.

O curso de Bacharelado em Português-Inglês da Unifesp atende igualmente às regulamentações nacionais sobre a inserção de temas de relevância contemporânea na formação discente. Assim, nas UC fixas listadas a seguir são contemplados os temas indicados na Resolução CNE/CP nº 1 de 30 de maio de 2012, na Lei n. 10.639/2003, na Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004 e na Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012, referentes a direitos humanos, história e cultura afro-brasileira, relações étnico-raciais e educação ambiental: “Introdução aos Estudos Literários I”, “Introdução aos Estudos Literários II”, “Língua Inglesa I”, “Língua Inglesa II”, “Língua Inglesa III”, “Língua Inglesa IV”, “Língua Inglesa V”, “Panorama de Literaturas de Língua Inglesa”, “Poesia e Poética de Língua Inglesa”, “Narrativas em Prosa de Língua Inglesa”; também na eletiva de língua inglesa “Narrativas Pós-Coloniais de Língua Inglesa”. Nos casos das UC específicas de língua inglesa e literaturas em inglês, os alunos são expostos a discussões comparativas em relação à realidade brasileira. Além dessas UC do curso de Letras, várias UC de domínio conexo, ofertadas por todos os cursos do campus e que os alunos devem cumprir para fins de integralização, permitem acesso a esses temas. Acrescente-se ainda a acessibilidade pedagógica, atitudinal, digital e nas comunicações, considerando também a Resolução Consu nº 164/2018⁴ e as ações desenvolvidas pela Câmara Técnica de Acessibilidade e Inclusão e o NAI de Guarulhos.

De acordo com a Resolução nº 139 de 11 de outubro de 2017 (CONSU), o curso de Bacharelado em Letras Português-Inglês implementará progressivamente a curricularização da extensão. Assim, 240 horas do curso (10% da carga horária total) serão dedicadas a atividades de extensão planejadas e desenvolvidas por estudantes e docentes em diferentes UC.

⁴ Ver <https://www.unifesp.br/reitoria/dci/images/docs/consu/resolucoes/2018/Resolucao164.pdf>.

7.1 Unidades Curriculares e respectivas cargas horárias

Unidades Curriculares de Formação Básica (UCFB)

Introdução aos Estudos Clássicos (60)
Introdução aos Estudos da Linguagem (60)
Introdução aos Estudos Literários I (60)
Introdução aos Estudos Literários II (60)
Leitura e Produção de Textos I (60)
Leitura e Produção de Textos II (60)
Língua Latina I ou Língua Grega I (60)⁵

Unidades Curriculares de Formação Específica (UCFE)

Língua Inglesa I (60)
Língua Inglesa II (60)
Língua Inglesa III (60)
Língua Inglesa IV (60)
Língua Inglesa V (60)
Panorama de Literaturas de Língua Inglesa (60)
Poesia e Poética de Língua Inglesa (60)
Narrativas em Prosa de Língua Inglesa (60)

Unidades Curriculares de Complementação de Formação (UCCF)

Estudos Clássicos

Língua Grega I (60)
Língua Grega II (60)
Língua Grega III (60)
Língua Latina I (60)
Língua Latina II (60)
Língua Latina III (60)

⁵ Uma dentre as duas UC Língua Grega I ou Língua Latina I deverá ser cursada como UCFB, a critério do aluno. Cumprida essa categoria, o aluno que assim desejar pode, ainda, cursar a outra, passando a contá-la, para efeitos de integralização, na categoria UCCF.

Tópicos em Literatura Clássica (60)

Tópicos de Cultura Antiga (60)

Estudos da Linguagem

Análise da Conversação (60)

Análise do Discurso (60)

Fonética e Fonologia (60)

Linguagem e Cognição (60)

Linguística da Enunciação (60)

Linguística Textual (60)

Morfologia (60)

Semântica e Pragmática (60)

Sintaxe (60)

Sociolinguística (60)

Estudos Literários

Literatura Brasileira

Poesia no Brasil - do séc. XVI ao XIX (60)

Poesia no Brasil - do séc. XIX ao XXI (60)

Prosa de Ficção no Brasil - do séc. XVIII ao XIX (60)

Prosa de Ficção no Brasil - do séc. XX ao XXI (60)

Tópicos em Literatura Brasileira (60)

Literatura Portuguesa

Literatura Portuguesa e a Noção de Modernidade (60)

Subjetividade, Voz e Amor na Literatura Portuguesa (60)

Territórios e Deslocamentos na Literatura Portuguesa (60)

Teoria Literária

Conceitos Fundamentais da Teoria Literária (60)

Correntes Teóricas dos Estudos Literários (60)

Unidades Curriculares de Livre Escolha (UCLE)⁶

Estudos Clássicos

Oficina de Tradução de Grego (60)

Oficina de Tradução de Latim (60)

Estudos da Linguagem

Retórica e Argumentação (60)

Semiótica (60)

Tópicos em Linguagem, Cultura e Sociedade (60)

Tópicos em Teorias Gramaticais (60)

Estudos Literários

Autores, Temas e Obras da Literatura Mundial (60)

Aspectos da Literatura Moderna e Contemporânea (60)

Contos Fantásticos em Perspectiva (60)

Cultura Letrada no Brasil - do séc. XVI ao XIX (60)

Cultura Literária no Brasil - do séc. XIX ao XXI (60)

Disciplina Monográfica em Literatura Portuguesa (60)

Historiografia e Crítica no Brasil (60)

Letras no Antigo Estado em Portugal (60)

Literaturas Africanas em Língua Portuguesa (60)

Mitos Fundadores na Literatura Portuguesa (60)

Questões Literárias Contemporâneas em Portugal (60)

Texto Dramático no Brasil - do séc. XIX ao XXI (60)

Tópicos Especiais em Teoria Literária (60)

Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa

Inglês para leitura de textos (60)

Língua Inglesa VI (60)

Movimentos do teatro e da performance de língua inglesa (60)

⁶ O aluno de Bacharelado em Letras - Português-Inglês poderá também cursar UCLE das áreas de Língua Francesa e Literaturas de Língua Francesa e Língua Espanhola e suas literaturas, conforme a oferta e cumprimento a possíveis pré-requisitos. Mais informações sobre essas UC podem ser consultadas nos Projetos Pedagógicos dos cursos que envolvem essas respectivas áreas.

Narrativas pós-coloniais de língua inglesa (60)

Tópicos em linguística aplicada (60)

Tópicos em linguística do inglês (60)

Unidades Curriculares de Domínio Conexo (UCDC)

Todas as UC oferecidas pelos cursos dos demais departamentos da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas.

Unidades Curriculares Optativas (UCO)

Todas aquelas que não têm suas cargas horárias computadas para fins de integralização curricular. Nesta categoria se insere a UC de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) para Letras.

Desse modo, por meio das UC oferecidas pelo Departamento de Letras e do contato com os demais cursos da EFLCH, pretende-se, por um lado, assegurar ao aluno uma formação específica sólida e diversificada no campo dos estudos da linguagem e de suas manifestações literárias, e, por outro, propiciar a inserção do discente no debate contemporâneo mais amplo, envolvendo os aspectos que dizem respeito à formação em Letras, notadamente as novas demandas da sociedade contemporânea e questões culturais, sociais, antropológicas, filosóficas, estéticas, políticas, e educacionais.

No que diz respeito à acessibilidade pedagógica, entendida como ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo, o curso de Bacharelado em Português-Inglês da Unifesp está estruturado de acordo com o princípio metodológico segundo o qual a formação é, em essência, multidisciplinar que ora a aproxima mais do campo das artes, ora do campo das demais ciências humanas, ora das ciências naturais, ora ainda das ciências tecnológicas. Pensar uma graduação em Letras é visualizar o desafio de garantir uma formação, assim como um espaço de reflexão e produção do conhecimento, que seja interdisciplinar, multidisciplinar, transdisciplinar, humanista, multifacetado e que, ao mesmo tempo,

dê conta dos graus de rigor, erudição, especialização e especificidade que lhe são inerentes.

Como recurso pedagógico, o curso conta com tecnologias de informação e comunicação, a exemplo da plataforma MOODLE, disponível via SEAD (Secretaria de Educação à Distância) da Unifesp. Os docentes podem contar com salas dentro do MOODLE, para que possam se comunicar com os alunos e disponibilizar recursos pedagógicos; o MOODLE funciona, assim, como ferramenta de auxílio de práticas pedagógicas e de acessibilidade.

Em relação às necessidades atitudinais, digitais e comunicacionais, as quais dizem respeito também à eliminação de barreiras na comunicação interpessoal, disponibilidade na comunicação e demais tipos de acessibilidade, este curso entende que a formação é um caminho que leva o aluno à autonomia intelectual, de modo que as possibilidades de conhecimento ofertadas apontam para percursos diversos, rejeitando a aplicação direta de conhecimentos e saberes produzidos e organizados de uma maneira supostamente unívoca – em um curso de graduação, em uma disciplina, em uma área de conhecimento ou em um campo profissional – para dar ênfase a um trabalho de construção de autonomia para reflexão e articulação teórico-prática, conjugado ao rigor metodológico, à prática reflexiva, ao senso estético e à sensibilidade artística. Assim, é indispensável que os discentes contribuam com um programa de leituras externas e autônomas, cabendo à Universidade assegurar a infraestrutura para tal, mantendo uma biblioteca com acervo abrangente e atualizado de livros, revistas e demais materiais de estudo e pesquisa, bem como a estrutura adequada às atividades de pesquisa.

7.2 Matriz Curricular

7.2.1 Matriz Curricular Ilustrativa

Termo	BACHARELADO EM LETRAS Português- Inglês	Horas	HT	HP
1º				
	UCFB - Introdução aos Estudos Clássicos	60	45	15
	UCFB - Introdução aos Estudos da Linguagem	60	45	15
	UCFB - Introdução aos Estudos Literários I	60	45	15
	UCFB - Leitura e Produção de Textos I	60	45	15
	UCFE – Língua Inglesa I	60	30	30
2º				
	UCFB - Leitura e Produção de Textos II	60	45	15
	UCFB - Introdução aos Estudos Literários II	60	45	15
	UCFB - Língua Latina I ou Língua Grega I	60	30	30
	UCFE – Língua Inglesa II	60	30	30
	Unidade Curricular LE, CF ou DC	60	30/45	30/15
3º				
	UCFE – Língua Inglesa III	60	30	30
	UCCF - Estudos da Linguagem	60	45	15
	UCCF - Estudos Literários	60	45	15
	Unidade Curricular LE, CF ou DC	60	30/45	30/15
	Unidade Curricular LE, CF ou DC	60	30/45	30/15
4º				
	UCFE – Língua Inglesa IV	60	30	30
	UCCF - Estudos Clássicos	60	30/45	30/15
	UCCF - Estudos da Linguagem	60	45	15
	UCCF - Estudos Literários	60	45	15
	Unidade Curricular LE, CF, FE ou DC	60	30/45	30/15

Termo	BACHARELADO EM LETRAS Português- Inglês	Horas	HT	HP
5º				
	UCFE – Língua Inglesa V	60	30	30
	UCFE – Panorama de Literaturas de Língua Inglesa	60	45	15
	UCCF - Estudos Clássicos	60	30/45	30/15
	UCCF - Estudos da Linguagem	60	45	15
6º				
	UCFE – Poesia e Poética de Língua Inglesa	60	45	15
	UCCF - Estudos da Linguagem	60	45	15
	UCCF - Estudos Literários	60	45	15
	Unidade Curricular LE, CF, FE, ou DC	60	30/45	30/15
7º				
	UCFE – Narrativas em Prosa de Língua Inglesa	60	45	15
	UCCF - Estudos da Linguagem	60	45	15
	UCCF - Estudos Literários	60	45	15
	Unidade Curricular LE, CF, FE ou DC	60	30/45	30/15
8º				
	UCCF - Estudos Literários	60	45	15
	UCDC – Unidade Curricular de Domínio Conexo	60	30/45	30/15
	Unidade Curricular LE, CF, FE ou DC	60	30/45	30/15
Parcial		2.100		
	Atividades Acadêmico-Científico-Culturais			
	Atividades Programadas de Pesquisa	100		
	Atividades Complementares	200		
Total		2.400		

A UCO de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) para Letras tem carga horária de 60 horas.

7.2.2 Quadro síntese da carga horária total do curso:

Unidades Curriculares Fixas	7 UC de Formação Básica	420 horas
	8 UC de Formação Específica	480 horas
Total das UC Fixas		900 horas
Unidades Curriculares Eletivas	12 UC de Complementação de Formação	720 horas
	7 UC de Livre Escolha	420 horas
	1 UC de Domínio Conexa	60 horas
Total das UC Eletivas		1200 horas
Atividades Complementares		200 horas
Atividade Programada de Pesquisa		100 horas
Total		2.400 horas

7.2.3 Integralização curricular

Para integralizar o curso o discente deve:

- cursar todas as sete (7) UC de Formação Básica;
- cursar todas as oito (8) UC de Formação Específica: Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa;
- cursar cinco (5) UC de Complementação de Formação da área Estudos da Linguagem;
- cursar cinco (5) UC de Complementação de Formação da área Estudos Literários, das quais duas (2) de Literatura Brasileira, duas (2) de Literatura Portuguesa e uma (1) de Teoria Literária;
- cursar duas (2) UC de Complementação de Formação da área de Estudos Clássicos;
- cursar uma (1) UC de Domínio Conexa;
- cursar sete (7) outras UC a escolher entre quaisquer Unidades Curriculares de Livre Escolha, Complementação de Formação, Formação de Professores, ou

Domínio Conexo;

- cumprir 300 horas de Outras Formas de Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (100h de Atividades Programadas de Pesquisa e 200h de Atividades Complementares).

7.2.4 Unidades Curriculares com pré-requisitos

Unidades Curriculares	Pré-requisitos
Língua Grega II	Língua Grega I
Língua Latina II	Língua Latina I
Língua Grega III	Língua Grega II
Língua Latina III	Língua Latina II
Oficina de Tradução de Grego	Língua Grega III
Oficina de Tradução de Latim	Língua Latina III
Língua Inglesa II	Língua Inglesa I
Língua Inglesa III	Língua Inglesa II
Língua Inglesa IV	Língua Inglesa III
Língua Inglesa V	Língua Inglesa III
Panorama de Literaturas de Língua Inglesa	Língua Inglesa III
Poesia e Poética de Língua Inglesa	Língua Inglesa III
Narrativas em Prosa de Língua Inglesa	Língua Inglesa III

Observe-se que as UC a seguir não têm créditos como pré-requisito. No entanto, todas as atividades (inclusive as aulas), leituras e avaliações dessas UC são realizadas em língua inglesa. O aluno deverá considerar essa observação antes de se matricular em:

- Língua Inglesa VI
- Movimentos do Teatro e da Performance de Língua Inglesa
- Narrativas Pós-coloniais de Língua Inglesa
- Tópicos em Linguística do Inglês

7.2.5 Equivalência entre as matrizes de 2019 e 2021

- Uma UC de Domínio Conexo Fixo equivalerá a uma UC de Domínio Conexo.
- Os alunos que não concluíram UC de Domínio Conexo Fixo ficam dispensados de cursá-las.
- As UC de Domínio Conexo Fixo já cursadas pelos alunos que ingressaram de 2015 a 2020 equivalem a uma UC de Domínio Conexo ou a uma UC de Livre Escolha.
- As Atividades Complementares (100h) já cumpridas pelos alunos até 2020 equivalerão às Atividades Complementares (200h) a partir de 2021.
- As Atividades Programadas de Pesquisa (200h) já cumpridas pelos alunos até 2020 equivalerão às Atividades Programadas de Pesquisa (100h) a partir de 2021.
- O curso optou por uma matriz curricular única a partir de 2021.

7.3 Ementas e Bibliografias

7.3.1 Unidades Curriculares de Formação Básica (UCFB)

<p>Nome da Unidade Curricular: Leitura e Produção de Textos I Carga Horária:60h (Carga horária p/ prática: 30h; Carga horária p/ teoria: 30h) Pré-requisito: Não há Período/termo: 1º termo</p>
<p>Ementa: Introdução aos estudos de língua portuguesa, relacionando-os aos conceitos linguísticos contemporâneos. Iniciação teórico-prática aos processos de leitura e de escrita em diferentes campos discursivos, com predomínio do âmbito acadêmico.</p>
<p>Bibliografia Básica: ANTUNES, Irandé. <i>Lutar com palavras: coesão e coerência</i>. São Paulo: Parábola, 2005. BAGNO, Marcos. <i>Preconceito linguístico: o que é e como se faz</i>. São Paulo: Edições Loyola, 2002. POSSENTI, Sírio. <i>Por que (não) ensinar gramática na escola</i>. Campinas: Mercado de Letras; Associação de Leitura do Brasil, 1996.</p>
<p>Bibliografia Complementar: ANTUNES, Irandé. <i>Análise de textos: fundamentos e práticas</i>. São Paulo: Parábola, 2010. FRANCHI, Carlos. <i>Mas o que é mesmo gramática?</i> 2. ed. São Paulo: Parábola, 2006. KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. <i>Ler e compreender os sentidos do texto</i>. São Paulo: Contexto, 2006. KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. <i>Ler e escrever: estratégias de produção textual</i>. São Paulo: Contexto, 2009. MARCUSCHI, Luiz Antonio. <i>Produção textual, análise de gêneros e compreensão</i>. São Paulo: Parábola, 2008.</p>

Nome da Unidade Curricular: Leitura e Produção de Textos II

Carga Horária: 60h (Carga horária p/ prática: 30h; Carga horária p/ teoria: 30h)

Pré-requisito: Não há

Período/termo: 2º Termo

Ementa:

Familiarização com perspectivas teóricas sobre a noção gênero e o processo de produção de texto. Análise de gêneros diversos quanto a suas condições de produção e respectivos reflexos na sua organização e funcionamento discursivo, em particular na produção e edição de gêneros acadêmicos.

Bibliografia Básica:

BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

MARCUSCHI, L. A. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008.

MEURER, José Luiz; BONINI, Adair; MOTTA-ROTH, Désirée (orgs.). *Gêneros: teorias, métodos, debates*. São Paulo: Parábola, 2005

Bibliografia Complementar:

ADAM, Jean-Michel. *A Linguística Textual: introdução à análise textual dos discursos*. São Paulo: Cortez, 2008.

BAZERMAN, Charles. *Gêneros textuais, tipificação e interação*. São Paulo: Cortez, 05.

BRONCKART, Jean-Paul. *Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo*. São Paulo: EDUC, 1999.

DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernard. *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. *Ler e escrever: estratégias de produção textual*. São Paulo: Contexto, 2009.

Nome da Unidade Curricular: Introdução aos Estudos Literários I
Carga Horária: 60h (Carga horária p/ prática: 20h; Carga horária p/teoria: 40h)
Pré-requisito: Não há
Período/termo: 1º termo

Ementa:

Apresentação e discussão dos conceitos fundamentais de teoria e análise da obra literária, no que diz respeito aos gêneros lírico, épico e dramático. Abordagem de tais conceitos na prática pedagógica relativa ao ensino de literatura. Na seleção de temas discutidos, serão obrigatoriamente contemplados também aqueles que atendem à Resolução CNE/CP nº 1 de 30 de maio de 2012, à Lei n. 10.639/2003, à Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004 e à Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012.

Bibliografia Básica:

CANDIDO, Antonio. *O estudo analítico do poema*. São Paulo: Humanitas, 2006.

ECO, Umberto. *Seis passeios pelos bosques da ficção*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

RYNGAERT, Jean-Pierre. *Introdução à análise do teatro*. Tradução de Paulo Neves. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

Bibliografia Complementar:

GENETTE, Gérard. *Figuras III*. Tradução de Ana Alencar. São Paulo: Estação Liberdade, 2017.

KAYSER, Wolfgang. *Análise e interpretação da obra literária*. Coimbra: Arménio Amado, 1985.

PIGNATARI, Décio. *O que é a comunicação poética*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2005.

REUTER, Yves. *Introdução à análise do romance*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

SPINA, Segismundo. *Na madrugada das formas poéticas*. São Paulo: Ateliê, 2002.

<p>Nome da Unidade Curricular: Introdução aos Estudos Literários II</p> <p>Carga Horária: 60h (Carga horária p/ prática: 30h; Carga horária p/teoria: 30h)</p> <p>Pré-requisito: Não há</p> <p>Período/termo: 2º termo</p>
<p>Ementa:</p> <p>Aprofundamento teórico-prático das noções adquiridas na unidade anterior, "Introdução aos Estudos Literários I". Ampliação da discussão sobre os gêneros literários, através da inclusão de tópicos como narrativa curta, poema em prosa, autobiografia, diário, crônica etc. Abordagem de tais conteúdos na prática pedagógica relativa ao ensino da literatura. Na seleção de temas discutidos, serão obrigatoriamente contemplados também aqueles que atendem à Resolução CNE/CP nº 1 de 30 de maio de 2012, à Lei n. 10.639/2003, à Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004 e à Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012.</p>
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BERARDINELLI, Afonso. <i>Da poesia à prosa</i>. Organização e prefácio de Maria Betânia Amoroso. São Paulo: Cosac Naify, 2007.</p> <p>LEJEUNE, Philippe. <i>O pacto autobiográfico: de Rousseau à Internet</i>. Organização de Jovita Maria Gerheim Noronha. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2008.</p> <p>PIGLIA, Ricardo. <i>Formas breves</i>. São Paulo: Cia das Letras, 2004.</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BAUDELAIRE, Charles. <i>Sobre a modernidade: o pintor da vida moderna</i>. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.</p> <p>BLANCHOT, Maurice. <i>O livro por vir</i>. Tradução de Leila Perrone Moisés. São Paulo: Martins Fontes, 2005.</p> <p>CORTÁZAR, Julio. <i>Valise de cronópio</i>. Tradução de Davi Arrigucci Jr. e João Alexandre Barbosa. São Paulo: Perspectiva, 2008.</p> <p>KLINGER, Diana. <i>Escritas de si, escritas do outro: o retorno do autor e a virada etnográfica</i>. Rio de Janeiro: 7Letras, 2007.</p> <p>SÁ, Jorge de. <i>A crônica</i>. 6. ed. São Paulo: Ática, 2002.</p>

Nome da Unidade Curricular: Introdução aos Estudos da Linguagem

Carga Horária: 60h (somente carga teórica)

Pré-requisito: Não há

Período/termo: 1º Termo

Ementa:

A proposta do curso é apresentar o estudo científico da linguagem em sua expressão falada e escrita, bem como introduzir as principais ideias linguísticas dos séculos XIX, XX e XXI.

Bibliografia Básica:

BENVENISTE, E. *Problemas de Linguística Geral I*. Tradução Maria da Glória Novak e Maria Luisa Néri. 5. ed. Campinas: Pontes, 2005.

CÂMARA JÚNIOR, J. M. *História da linguística*. Petrópolis: Vozes, 1975.

SAUSSURE, F. de. *Curso de linguística geral*. 20. ed. São Paulo: Cultrix, 1995.

Bibliografia Complementar:

HJELMSLEV, L. *Prolegômenos a uma teoria da linguagem*. São Paulo: Perspectiva, 1973.

MUSSALIM, F. e BENTES, A. C. *Introdução à Linguística I: Domínios e fronteiras*. São Paulo: Cortez, 2001.

MUSSALIM, F. e BENTES, A. C. *Introdução à Linguística II: Domínios e fronteiras*. São Paulo: Cortez, 2006.

MUSSALIM, F. e BENTES, A. C. *Introdução à Linguística III: Fundamentos epistemológicos*. São Paulo: Cortez, 2007.

PAVEAU, M. A.; SARFATI, G. E. *As grandes teorias da Linguística: da gramática comparada à pragmática*. São Carlos: Claraluz, 2006.

Nome da Unidade Curricular: Introdução aos Estudos Clássicos
Carga Horária: 60 h (Carga horária p/ prática: 20h; Carga horária p/teoria: 40h)
Pré-requisito: Não há
Período/termo: 1º

Ementa:

A proposta do curso é apresentar ao aluno diferentes gêneros literários praticados da Antiguidade Clássica, bem como introduzi-lo à discussão teórica sobre poética na Antiguidade. Tem como objetivo possibilitar também uma reflexão sobre a presença da cultura clássica na contemporaneidade e sobre o ensino e aprendizagem de literatura na educação básica.

Bibliografia Básica:

ARISTÓTELES. HORÁCIO. LONGINO. *A Poética Clássica*. São Paulo: Cultrix, 1981.

HOMERO. *Ilíada*. São Paulo: Arx, 2000.

SÓFOCLES. *Édipo Rei*. São Paulo: Perspectiva: 2001.

Bibliografia Complementar:

HOMERO. *Odisseia*. São Paulo: Penguin, 2011.

NOVAK, Maria da Glória; NERI, Maria Luiza (Org.). *Poesia Lírica Latina*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

RAGUSA, G. *Lira Grega: Antologia de Poesia Grega Arcaica*. São Paulo: Hedra, 2013.

VÍRGILIO. *Eneida*. São Paulo: Editora 34, 2014.

_____. *Bucólicas*. Cotia: Ateliê Editorial, 2008.

Nome da Unidade Curricular: Língua Latina I

Carga Horária: 60h (Carga horária p/ prática: 30h; Carga horária p/ teoria: 30h)

Pré-requisito: Não há

Período/termo: 2º

Ementa:

O curso tem por objetivo introduzir os alunos no estudo da língua latina através da leitura e tradução de pequenos trechos adaptados da peça *Aulularia* de Plauto e de epigramas integrais de Marcial, aliados ao estudo da gramática latina, com base no método *Aprendendo Latim*. Pretende-se ainda observar, sempre que possível, a presença morfológica e sintática de elementos e estruturas da língua latina sobretudo nas línguas românicas que dela derivaram, e incitar, a partir disso, uma reflexão a respeito do emprego desse conhecimento no ensino e aprendizagem de línguas.

Bibliografia Básica:

JONES, Peter & Keith SIDWELL. *Aprendendo Latim*. São Paulo: Odysseus, 2012.

PLAUTO. *A Comédia da Marmita*. Lisboa: Ed. 70, 1999.

SARAIVA, F. R. dos Santos. *Novíssimo Dicionário Latino-Português*. Rio de Janeiro/Belo Horizonte, Garnier, 2006.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, N. M. *Gramática da Língua Latina*. São Paulo: Saraiva, 2011.

COMBA, J. *Gramática Latina*. São Paulo: Salesiana, 2004.

FERREIRA, A. *Dicionário de Português-Latim*. Porto: Porto Editora, 2000.

PLAUTO. *Comédias*. Vol. 2. Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda, 2009.

TERÊNCIO. *Comédias*. Vol. 1. Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda, 2008.

Nome da Unidade Curricular: Língua Grega I

Carga Horária: 60h (Carga horária p/ prática: 30h; Carga horária p/ teoria: 30h)

Pré-requisito: Não há

Período/termo: 2º

Ementa:

A proposta do curso é oferecer uma introdução ao estudo do grego clássico a partir da tradução de textos adaptados. Tem como objetivo analisar a formação de palavras e os usos dos casos na língua grega, a fim de que o aluno identifique sua propriedade morfossintática, bem como refletir sobre o emprego desse conhecimento no ensino e aprendizagem das línguas.

Bibliografia Básica:

BEARD, M.; HENDERSON, J. *Antiguidade Clássica: o Essencial*. Lisboa: Gradiva, 1996.

RAGON, E. *Gramática Grega*. São Paulo: Odysseus Editora, 2011.

THE JOINT ASSOCIATION OF CLASSICAL TEACHERS' GREEK COURSE. *Aprendendo Grego*. São Paulo: Odysseus, 2010.

Bibliografia Complementar:

ALLEN, W. S. *Vox Graeca: The Pronunciation of Classical Greek*. Cambridge: Cambridge University Press, 1987.

ARISTÓFANES. *Las Ranas. Los Caballeros. Los Acarnienses*. Madrid: EDAF, 2007.

BAKKER, E. J. (ed.). *A Companion to the Ancient Greek Language*. Oxford: Wiley-Blackwell, 2014.

MURACHCO, Henrique. *Língua grega: visão semântica, lógica, orgânica e funcional*. 3. ed. São Paulo; Petrópolis, RJ: Discurso: Vozes, 2007.

SMYTH, H. W. *Greek Grammar*. Oxford: Benediction Classics, 2014.

7.3.2 Unidades Curriculares de Formação Específica (UCFE)

<p>Nome da Unidade Curricular: Língua Inglesa I</p> <p>Carga Horária: 60h (Carga horária p/ prática: 30h; Carga horária p/teoria: 30h)</p> <p>Pré-requisito: Não há</p> <p>Período/termo: 2º Termo</p>
<p>Ementa: A unidade curricular Língua Inglesa I constitui-se enquanto introdução e reflexão sobre aspectos gerais da língua inglesa, dentro de uma perspectiva sociointeracional e cultural, e sobre o papel da aprendizagem da língua inglesa na formação em Letras. Tal unidade servirá como preparação dos alunos para o trabalho com contextos de uso e gêneros, a ser realizado nos demais semestres do curso de Língua Inglesa, e para fomentar uma postura crítica acerca do seu processo de aprendizagem. Serão abordados temas como o significado de língua e linguagem; as relações entre língua, história, pensamento e cultura; o papel da aprendizagem de uma língua estrangeira e, mais especificamente do inglês, na formação em Letras; a história da língua inglesa e sua posição no mundo atual; documentos e manifestações culturais representativos expressos na língua inglesa. Haverá ênfase em leitura de textos e o processo de desenvolvimento dessa habilidade será amplamente discutido e analisado. Na seleção de temas discutidos, serão obrigatoriamente contemplados também aqueles que atendem à Resolução CNE/CP nº 1 de 30 de maio de 2012, à Lei n. 10.639/2003, à Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004 e à Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012.</p>
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BARBER, C. L. <i>The English Language: A Historical Introduction</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.</p> <p>CELCE-MURCIA, M. & LARSEN-FREEMAN, D. <i>The Grammar Book – An ESL/EFL Teacher’s Course</i>. Second Edition. Heinle and Heinle, 1999.</p> <p>CRYSTAL, D. <i>English as a Global Language</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>AARTS, B. <i>The Handbook of English Linguistics</i>. Oxford: Wiley-Blackwell, 2008.</p> <p>CRYSTAL, D. <i>The Cambridge Encyclopedia of Language</i>. Second Edition. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.</p> <p>PENNYCOOK, A. <i>Global Englishes and Transcultural Flows</i>. Routledge, 2007.</p> <p>RICHARDS, J. C.; PLATT, J. & PLATT, H. <i>Longman Dictionary of Language Teaching and Applied Linguistics</i>. Longman, 1992.</p> <p>SWAN, M. <i>How English Works: A Grammar Practice Book</i>. Oxford University Press, 1998.</p>

Nome da Unidade Curricular: Língua Inglesa II

Carga Horária: 60h (Carga horária p/ prática: 30h; Carga horária p/ teoria: 30h)

Pré-requisito: Língua Inglesa I

Período/termo: 3º Termo

Ementa: A unidade curricular Língua Inglesa II visa ao desenvolvimento de competências linguísticas para atuar no contexto do cotidiano usando a língua inglesa, dentro de uma abordagem sociointeracional e cultural pautada pelo estudo de gêneros do discurso. Os seguintes gêneros poderão ser contemplados: apresentações e conversas informais (trabalho, família, interesses e opiniões, hábitos, experiências passadas e planos para o futuro), recados e mensagens, convites, reservas e agendamentos bem como solicitações informais de informações, serviços e produtos. Tais gêneros serão estudados em seus diversos meios, tais como por telefone, face a face, email, chats e impressos. Haverá ênfase em produção e compreensão orais, com inclusão de estudos sobre Fonética e Fonologia da Língua Inglesa, bem como de estruturas gramaticais e lexicais pertinentes aos gêneros estudados. Na seleção de temas discutidos, serão obrigatoriamente contemplados também aqueles que atendem à Resolução CNE/CP nº 1 de 30 de maio de 2012, à Lei n. 10.639/2003, à Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004 e à Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012.

Bibliografia Básica:

CELCE-MURCIA, M.; BRINTON, D. & GOODWIN, J. M. *Teaching Pronunciation: A Reference for Teachers of English to Speakers of Other Languages*. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.

CELCE-MURCIA, M. & LARSEN-FREEMAN, D. *The Grammar Book – An ESL/EFL Teacher’s Course*. Second Edition. Heinle and Heinle, 1999.

GODOY, S.M. B, GONTOW, C. & MARCELINO, M. *English Pronunciation for Brazilians: the sounds of American English*. Barueri: Disal Editora, 2006.

Bibliografia Complementar:

AARTS, B. *The Handbook of English Linguistics*. Oxford: Wiley-Blackwell, 2008.

CRYSTAL, D. *The Cambridge Encyclopedia of Language*. Second Edition. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.

RICHARDS, J. C.; PLATT, J. & PLATT, H. *Longman Dictionary of Language Teaching and Applied Linguistics*. Longman, 1992.

SWAN, M. *How English Works: A Grammar Practice Book*. Oxford University Press, 1998.

WELLS, J.C. *Longman Dictionary of Pronunciation*. Longman, 2008.

Nome da Unidade Curricular: Língua Inglesa III

Carga Horária: 60h (Carga horária p/ prática: 30h; Carga horária p/ teoria: 30h)

Pré-requisito: Língua Inglesa II

Período/termo: 4º. Termo

Ementa: Desenvolvimento de competências para a compreensão de textos escritos em língua inglesa pertencentes à esfera das comunicações; análise de gêneros como notícias, reportagens, editoriais, entrevistas, sinopses e críticas (filmes, peças e exposições), charges, blogs e comentários de leitores; desenvolvimento da produção escrita, mais especificamente voltada para os gêneros: sinopse, crítica (de filme) e comentário do leitor; conscientização sobre os diversos aspectos envolvidos nos processos de leitura e produção escrita e suas implicações no ensino e aprendizagem do inglês; contato com noções básicas das teorias que embasam o trabalho de leitura e análise dos textos estudados. Na seleção de temas discutidos, serão obrigatoriamente contemplados também aqueles que atendem à Resolução CNE/CP nº 1 de 30 de maio de 2012, à Lei n. 10.639/2003, à Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004 e à Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012.

Bibliografia Básica:

FAIRCLOUGH, N. *Discourse and Social Change Discourse*, Routledge, 1993.

RICHARDSON, J. E. *Analysing Newspapers: An Approach from Critical Discourse Analysis*. Hampshire and New York: Palgrave MacMillan, 2007.

TALBOT, M. *Media Discourse – Representation and Interaction*. Edinburgh: Edinburgh University Press, 2007.

Bibliografia Complementar:

BLOMMAERT, J. *Discourse: A Critical Introduction*. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

MATHESON, D. *Media Discourses – Analysing Media Texts*. New York: Open University Press, 2005.

MCCARTHY, M.; O'DELL, F. & SHAW, E. *Vocabulary in Use – Upper Intermediate*. With Answers. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.

PALTRIDGE, B. *Discourse Analysis: An Introduction*. Second Edition. Mahwah, London, New York: Bloomsbury, 2012.

THEWLIS, S. H. *Grammar Dimensions 3: Form, Meaning, and Use*. Fourth Edition. Thomson Heinle, 2007.

Nome da Unidade Curricular: Língua Inglesa IV

Carga Horária: 60h (Carga horária p/ prática: 30h; Carga horária p/ teoria: 30h)

Pré-requisito: Língua Inglesa III

Período/termo: 5º. Termo

Ementa: A Unidade Curricular visa ao desenvolvimento de competências para a compreensão e discussão de textos falados em língua inglesa pertencentes à esfera das comunicações. Serão explorados gêneros textuais como: notícias em áudio e vídeo, entrevistas, documentários, programas de rádio e de televisão, propaganda, etc. Haverá uma integração entre atividades práticas de compreensão e crítica de textos, estudos de textos teóricos que embasam tais atividades e de textos a respeito do processo de desenvolvimento da compreensão oral e de suas implicações no ensino, aprendizagem e aquisição do inglês. Caberá ao docente responsável pelo curso decidir como serão conduzidas as discussões sobre tais implicações. Na seleção de temas discutidos, serão obrigatoriamente contemplados também aqueles que atendem à Resolução CNE/CP nº 1 de 30 de maio de 2012, à Lei n. 10.639/2003, à Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004 e à Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012.

Bibliografia Básica:

EGGINS, S. *An Introduction to Systemic Functional Linguistics*. Second Edition. London: Continuum, 2004.

FIELD, J. *Listening in the Language Classroom*. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

MARTIN, J. R. & ROSE, D. *Working with Discourse: Meaning Beyond the Clause*. London: Continuum, 2007.

Bibliografia Complementar:

ANDERSON, A. & LYNCH, A. *Listening*. Oxford: Oxford University Press, 1991.

BAZERMAN, C.; BONINI, A. & FIGUEIREDO, D. (orgs.) *Genre in a Changing World*. Indiana: Parlor Press, 2009.

CAMBRIDGE Dictionary of American English. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

HALLIDAY, M. A. K. & MATTHIESSEN, C. M. I. M. *An Introduction to Functional Grammar*. London: Hodder Education, 2004.

WISNIEWSKA, I., RIGGENBACH, H. & SAMUDA, V. *Grammar Dimensions 4: Form, Meaning, and Use*. Fourth Edition. Thomson Heinle, 2007.

Nome da Unidade Curricular: Língua Inglesa V

Carga Horária: 60h (Carga horária p/ prática: 30h; Carga horária p/teoria: 30h)

Pré-requisito: Língua Inglesa III

Período/termo: 6º Termo

Ementa: Esta Unidade Curricular visa ao desenvolvimento de competências para a compreensão e produção de textos escritos da esfera acadêmica, utilizando a língua inglesa. Os seguintes gêneros poderão ser contemplados: cartas de apresentação, currículos para fins acadêmicos, capítulos e partes de livros (prefácios, quartas-capas, introduções e demais capítulos), artigos teóricos, relatos de pesquisa, resumos, resenhas e citações. Haverá ênfase em leitura e produção escrita. Ao longo do semestre, o aluno vivenciará o processo de produção textual e terá a oportunidade de refletir sobre o processo de aprendizagem de um determinado gênero de escrita, e sobre como isso pode impactar no ensino dessa habilidade. Caberá ao docente responsável pelo curso definir como tal reflexão será operacionalizada. Na seleção de temas discutidos, serão obrigatoriamente contemplados também aqueles que atendem à Resolução CNE/CP nº 1 de 30 de maio de 2012, à Lei n. 10.639/2003, à Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004 e à Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012.

Bibliografia Básica:

BAILEY, S. *Academic Writing: A Handbook for International Students*. Third Edition. London: Routledge, 2011.

CELCE-MURCIA, M. & LARSEN-FREEMAN, D. *The Grammar Book – An ESL/EFL Teacher’s Course*. Second Edition. Heinle and Heinle, 1999.

McCARTHY, M. & O’DELL, Felicity. *Academic Vocabulary in Use*. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

Bibliografia Complementar:

CAPLAN, N. A. *Grammar Choices for Graduate and Professional Writers*. Michigan: Univ. of Michigan Press, 2012.

MATTHEWS, P. H. *The Concise Oxford Dictionary of Linguistics*. Oxford: Oxford University Press, 1997.

MAURER, J. *Focus on Grammar 5: An Integrated Skills Approach*. Fourth Edition. Pearson Longman, 2011.

OSHIMA, A. & HOGUE, A. *Introduction to Academic Writing*. Third Edition. London: Addison Wesley Longman, 2006.

RICHARDS, J. C.; PLATT, J. & PLATT, H. *Longman Dictionary of Language Teaching and Applied Linguistics*. Longman, 1992.

Nome da Unidade Curricular: Panorama de Literaturas de Língua Inglesa
Carga Horária: 60h (Carga horária p/ prática: 30h; Carga horária p/ teoria: 30h)
Pré-requisito: Língua Inglesa III
Período/termo: 5º Termo

Ementa: É desejável que o aluno de ensino superior em Letras-Inglês desenvolva sua capacidade de leitura crítica e analítica dentro das especificidades de seu próprio Curso. Através do estudo interdisciplinar de obras literárias selecionadas, pretende-se justamente investigar a conexão entre os aspectos históricos, literários, culturais, sociais e filosóficos que concorrem para erguer o conjunto do texto literário, despertando no aluno a vontade de perseguir novos estudos que dêem continuidade a esse aprendizado. Neste primeiro termo letivo de contato com as Literaturas de Língua Inglesa, pretende-se estabelecer um panorama geral que permita ao aluno perceber onde os principais estilos literários e escritores representativos se inserem e, assim, facilitar o processo de desenvolvimento de leitura crítico-interpretativa por parte do aluno. Na seleção de temas discutidos, serão obrigatoriamente contemplados também aqueles que atendem à Resolução CNE/CP nº 1 de 30 de maio de 2012, à Lei n. 10.639/2003, à Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004 e à Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012.

Bibliografia Básica:

ELLIOTT, E. (ed.) *Columbia Literary History of the United States*. New York: Columbia Univ. Press, 1998.
HIGH, P. B. *An Outline of American Literature*. London: Longman, 1986.
THORNLEY, G. C. & ROBERTS, G. *An Outline of English Literature*. London: Longman, 1996.

Bibliografia Complementar:

BESSA, M. C. *Panorama da Literatura Norte-Americana: dos primórdios ao período contemporâneo*. São Paulo: Alexa Cultural, 2008.
BORGES, J. L. *Curso de Literatura Inglesa*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
GREENBLATT, S. ET AL. (EDS). *The Norton Anthology of English Literature, The Major Authors*. Ninth Edition. New York: W. W. Norton & Company, 2013.
KLARER, M. *An Introduction to Literary Studies*. Third Edition. New York: Routledge, 2013.
LEWIS, C. S. *Selected Literary Essays*. (Canto Classics Edition). Cambridge: Cambridge Univ. Press, 2013.

Nome da Unidade Curricular: Poesia e Poéticas de Língua Inglesa
Carga Horária: 60h (Carga horária p/ prática: 30h; Carga horária p/ teoria: 30h)
Pré-requisito: Língua Inglesa III
Período/termo: 5º Termo

Ementa: No sentido de aprofundar as discussões de cunho teórico-analítico sobre o que constitui o gênero poético em língua inglesa, o curso inclui a análise de poemas em língua inglesa, a serem escolhidos pelo docente responsável pela unidade curricular, e a análise das poéticas compostas em língua inglesa em diferentes tempos históricos e locais geográficos. Tal escolha poderá abarcar o soneto shakespeariano, a poesia metafísica inglesa, a poesia romântica inglesa, a poesia romântica norte-americana, as vanguardas poéticas inglesas e norte-americanas, a poesia modernista irlandesa, inglesa e norte-americana, a poesia contemporânea de língua inglesa, a poesia pós-colonial das regiões caribenhas e africanas anglófonas. Na seleção de temas discutidos, serão obrigatoriamente contemplados também aqueles que atendem à Resolução CNE/CP nº 1 de 30 de maio de 2012, à Lei n. 10.639/2003, à Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004 e à Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012.

Bibliografia Básica:

CULLER, J. *Literary Theory*. Oxford: Oxford University Press, 2011.
EAGLETON, T. *How to Read a Poem*. London: Blackwell, 2007
STRAND, M. & BOLAND, E. *The Making of a Poem: A Norton Anthology of Poetic Forms*. New York: W. W. Norton & Company, 2001.

Bibliografia Complementar:

CANDIDO, A. *O Estudo Analítico do Poema*. São Paulo: Humanitas, 2006.
CHANDLER, James; MCLANE, Maureen N. (Ed.). *The Cambridge Companion to British Romantic Poetry*. Cambridge; New York: Cambridge University Press, 2008.
COUSINS, A. D. & HOWARTH, P. (eds.) *The Cambridge Companion to the Sonnet*. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.
FERGUSON, M. & SALTER, M. J.; STALLWORTHY, J. (Eds.). *The Norton Anthology of Poetry*. 5th edition. New York: W. W. Norton & Company, 2004.
SHAKESPEARE, William. *The Complete Sonnets and Poems*. Oxford: Oxford University Press, 2005.

Nome da Unidade Curricular: Narrativas em Prosa de Língua Inglesa
Carga Horária: 60h (Carga horária p/ prática: 30h; Carga horária p/ teoria: 30h)
Pré-requisito: Língua Inglesa III
Período/termo: 5º Termo

Ementa: Nesta Unidade Curricular, será estudado o gênero narrativo em língua inglesa, através do estudo de obras que participaram da formação do romance na Inglaterra, de romances românticos ingleses, de contos norte-americanos do século XIX, de romances modernistas do século XX e os romances e contos contemporâneos de língua inglesa. Pretende-se ressaltar os procedimentos de composição narrativa que se tornariam fundamentais para os subgêneros “romance” (*novel*) e conto, a partir de um viés que historiciza as práticas da escrita e da recepção nos séculos XVIII, XIX e XX. O professor responsável por esta Unidade Curricular poderá escolher obras centrais desses períodos, como as de Defoe, Richardson, Fielding, Sterne, Jane Austen, Charles Dickens, Edgar Allan Poe, Nathaniel Hawthorne, Oscar Wilde, Joseph Conrad, James Joyce, Virginia Woolf, Scott Fitzgerald, William Faulkner, Margaret Atwood, e J.M. Coetzee, entre outros. Na seleção de temas discutidos, serão obrigatoriamente contemplados também aqueles que atendem à Resolução CNE/CP nº 1 de 30 de maio de 2012, à Lei n. 10.639/2003, à Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004 e à Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012.

Bibliografia Básica:

AUERBACH, E. *Mimesis*. São Paulo: Perspectiva, 1998.
VASCONCELOS, S. G. T. *A Formação do Romance Inglês*. São Paulo: Hucitec, 2007.
WATT, I. *A Ascensão do Romance*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

Bibliografia Complementar:

BICKLEY, P. *Contemporary Fiction: The Novel Since 1990*. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.
CURRAN, S. (ed.) *The Cambridge Companion to British Romanticism*. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.
DAVID, D. (ed.) *The Cambridge Companion to the Victorian Novel*. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.
HUNTER, A. (ed.) *The Cambridge Introduction to the Short Story in English*. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.
MACKAY, M. *The Cambridge Introduction to the Novel*. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.

7.3.3 Unidades Curriculares de Complementação de Formação (UCCF)

Nome da Unidade Curricular: Análise da Conversação

Carga Horária: 60h (só carga teórica)

Pré-requisito: Não há

Período/termo:

Ementa:

Introdução aos conceitos de fala e escrita e às inter-relações entre essas modalidades. Discussão e aplicação de categorias de análise de textos orais. Familiarização com aspectos teórico-metodológicos envolvidos na pesquisa de campo. Na seleção de temas discutidos, serão obrigatoriamente contemplados também aqueles que atendem à Resolução CNE/CP nº 1 de 30 de maio de 2012, à Lei n. 10.639/2003, à Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004 e à Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012.

Bibliografia Básica:

JUBRAN, Clélia Cândida Abreu Spinardi; KOCH, Ingedore Villaça. *Gramática do português falado no Brasil – Volume 1: construção do texto falado*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2006.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. *Da fala para a escrita: atividades de retextualização*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

PRETI, Dino (org.). *Análise de textos orais*. 5. ed. São Paulo: Humanitas, 2001.

Bibliografia Complementar:

BENTES, Anna Christina; LEITE, Marli Quadros (orgs.). *Linguística de Texto e Análise da Conversação: panorama das pesquisas no Brasil*. São Paulo: Cortez, 2010.

PRETI, Dino (org.). *Cortesia verbal*. São Paulo: Humanitas, 2008.

RIBEIRO, Branca Telles; GARCEZ, Pedro M. (orgs.). *Sociolinguística interacional*. 2 ed. rev. ampl. São Paulo: Loyola, 2002.

SHEPHERD, Tania G.; SALIÉS, Tânia G. *Linguística da Internet*. São Paulo: Contexto, 2013.

URBANO, Hudinilson. *Oralidade na literatura (o caso Rubem Fonseca)*. São Paulo: Cortez, 2000.

Nome da Unidade Curricular: Morfologia

Carga Horária: 60h (só carga teórica)

Pré-requisito: Não há

Período/termo:

Ementa: Discussão e sistematização de conceitos básicos e princípios metodológicos da morfologia, apontando interfaces com outros componentes da gramática

Bibliografia Básica:

BASILIO, M. *Teoria lexical*. São Paulo: Ática, 1987.

FIGUEIREDO SILVA, M. C.; MEDEIROS, A. B. *Para conhecer Morfologia*. São Paulo: Contexto, 2016.

ROCHA, L. C. A. *Estruturas morfológicas do português*. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

Bibliografia Complementar:

BASILIO, M. *Formação e classes de palavras no português do Brasil*. São Paulo: Contexto, 2004.

CÂMARA Jr., J. M. *Princípios de linguística geral*. 7 ed. Rio de Janeiro: Padrão, 1989.

KEHDI, Valter. *Morfemas do português*. 6 ed. São Paulo: Ática, 2002.

ROSA, M. C. *Introdução à morfologia*. 5 ed. São Paulo: Contexto, 2009.

SCHWINDT, L. C. S. Morfologia. In: SCHWINDT, L. C. S. (org). *Manual de linguística: fonologia, morfologia e sintaxe*. Petrópolis: Vozes. 2014, p. 109 - 54.

<p>Nome da Unidade Curricular: Sintaxe Carga Horária: 60h (só carga teórica) Pré-requisito: Não há Período/termo:</p>
<p>Ementa: Discussão e sistematização de conceitos básicos e princípios metodológicos da Sintaxe, apontando interfaces com outros níveis do conhecimento linguístico, principalmente a Morfologia e a Semântica.</p>
<p>Bibliografia Básica: KATO, Mary & NASCIMENTO, Milton do (Org.). <i>Gramática do português culto falado no Brasil</i>. Vol. II. São Paulo: Contexto, 2015. MIOTO, Carlos; FIGUEIREDO SILVA, Maria Cristina & LOPES, Ruth Vasconcellos. <i>Novo manual de sintaxe</i>. São Paulo: Contexto. 2013. NEGRÃO, Esmeralda; SCHER, Ana Paula; VIOTTI, Evani. Sintaxe: explorando a estrutura da sentença. In: FIORIN, José Luiz (Org.) <i>Introdução à Linguística II: princípios de análise</i>. São Paulo: Contexto, 2003.</p>
<p>Bibliografia Complementar: BERLINK, R.A.; AUGUSTO, M.R.A.; SCHER, A.P. Sintaxe. In: MUSSALIN, Fernanda; BENTES, Anna Christina (orgs.). <i>Introdução à linguística: domínios e fronteiras</i>. Volume 1. São Paulo: Cortez, 2012. pp.221-260. CHOMSKY, Noam. <i>O Programa Minimalista</i>. Trad. Eduardo Raposo. Lisboa: Editorial Caminho, 1999. FERRARI NETO, J.(Org.) ; SILVA, Cláudia Roberta Tavares (Org.) . <i>Programa Minimalista em Foco: Princípios e Debates</i>. 1.ed. Curitiba: Editora CRV, 2012. NEGRÃO, Esmeralda; SCHER, Ana Paula; VIOTTI, Evani. A competência Linguística. In: FIORIN, José Luiz (Org.) <i>Introdução à Linguística I: objetos teóricos</i>. São Paulo: Contexto, 2002. OTHERO, Gabriel de Ávila (Org.); KENEDY, Eduardo. <i>Sintaxe, sintaxes: uma introdução</i>. São Paulo: Contexto, 2015.</p>

Nome da Unidade Curricular: Linguística Textual

Carga Horária: 60h (só carga teórica)

Pré-requisito: Não há

Período/termo:

Ementa:

Exploração teórico-analítica de processos de construção de sentido em textos de gêneros diversos, com base nos referenciais da Linguística Textual. Na seleção de temas discutidos, serão obrigatoriamente contemplados também aqueles que atendem à Resolução CNE/CP nº 1 de 30 de maio de 2012, à Lei n. 10.639/2003, à Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004 e à Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012.

Bibliografia Básica:

CAVALCANTE, Mônica Magalhães. *Os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto, 2012.

KOCH, Ingedore Villaça. *Introdução à Linguística Textual*. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008.

Bibliografia Complementar:

BAKHTIN, Mikhail (Volochinov). *Marxismo e Filosofia da Linguagem*. 10 ed. São Paulo: Annablume; Hucitec, 2002.

BENTES, Anna Christina; LEITE, Marli Quadros (orgs.). *Linguística de Texto e Análise da Conversação: panorama das pesquisas no Brasil*. São Paulo: Cortez, 2010.

CAVALCANTE, Mônica Magalhães; LIMA, Silvana Maria Calixto de (orgs.). *Referenciação: teoria e prática*. São Paulo: Cortez, 2013.

KOCH, Ingedore Villaça. *Desvendando os segredos do texto*. São Paulo: Cortez, 2002b.

VAN DIJK, Teun A. *Discurso e contexto: uma abordagem sociocognitiva*. São Paulo: Contexto: 2012

Nome da Unidade Curricular: Sociolinguística

Carga Horária: 60h (só carga teórica)

Pré-requisito: Não há

Período/termo:

Ementa:

Estrutura linguística e processos sociais. Escopo da sociolinguística. Tratamento da variação e mudança linguística. Diversidade linguística e elementos da sócio-história do português do Brasil. Políticas linguísticas. Variação e ensino. Na seleção de temas discutidos, serão obrigatoriamente contemplados também aqueles que atendem à Resolução CNE/CP nº 1 de 30 de maio de 2012, à Lei n. 10.639/2003, à Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004 e à Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012.

Bibliografia Básica:

CALVET, L-J. *Sociolinguística: uma introdução crítica*. São Paulo: Parábola Editorial, 2002 [1993].

LABOV, W. *Padrões Sociolinguísticos*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MOLLICA, M. C.; BRAGA, M. L. (orgs.). *Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação*. São Paulo: Contexto, 2003.

Bibliografia Complementar:

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. *Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula*. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

CALVET, L-J. *As políticas linguísticas*. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

MELLO, H; ALTENHOFEN, C. V.; RASO, T. *Os contatos linguísticos no Brasil*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.

RIBEIRO, B. T. e GARCEZ, P. (orgs.). *Sociolinguística interacional*. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

SOARES, M. *Linguagem e escola*. São Paulo: Ática, 1986.

Nome da Unidade Curricular: Fonética e Fonologia

Carga Horária: 60h (só carga teórica)

Pré-requisito: Não há

Período/termo:

Ementa: 1. Introdução ao campo da descrição, teoria e análise fonética e fonológica. 2. Subsídios teórico-metodológicos para: a) prática de transcrição de linguagem; b) análise dos níveis fonético, fonológico e prosódico de línguas naturais; c) análise de processos fonológicos. 3. Sistema fonético e fonológico do Português Brasileiro e outras línguas naturais.

Bibliografia Básica:

BISOL, L. (org.). *Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2005.

CAGLIARI, L.C. *Análise fonológica*. Campinas: Mercado de Letras, 2002.

SEARA, C.; NUNES, V. G.; LAZZAROTTO-VOLCÃO, C. *Para conhecer Fonética e Fonologia do português brasileiro*. São Paulo, Contexto, 2015.

Bibliografia Complementar:

ARAUJO, G.A. (org.) *O Acento em Português: abordagens fonológicas*. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

CAGLIARI, L.C. *Elementos de fonética do português brasileiro*. São Paulo: Paulistana, 2007.

CÂMARA Jr., J.M. *Para o estudo da fonêmica portuguesa*. Rio de Janeiro: Padrão, 1977.

CRISTÓFARO SILVA, T. *Fonética e Fonologia do Português - Roteiro de Estudos e Guia de Exercícios*. 9. Ed. São Paulo: Editora Contexto, 2007.

MAIA, E. M. *No Reino da Fala: a linguagem e seus sons*. São Paulo: Ática, 1986.

Nome da Unidade Curricular: Análise do Discurso

Carga Horária: 60h (só carga teórica)

Pré-requisito: Não há

Período/termo:

Ementa:

Introdução a diferentes perspectivas teóricas de Análises do Discurso. Conceitos, categorias e procedimentos teórico-metodológicos centrais para a realização de análises discursivas de diferentes orientações. Reflexão sobre a relação entre pesquisa e docência destes saberes.

Bibliografia Básica:

BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

MAGALHÃES, A.S. & KOGAWA, J. *Pensadores da Análise do Discurso: uma introdução*. Jundiaí/SP: Paco Editorial, 2019.

PÊCHEUX, M. *O discurso: estrutura ou acontecimento*. Campinas: Pontes, 1997.

Bibliografia Complementar:

FAIRCLOUGH, N. *Discurso e mudança social*. Brasília: UNB, 2008.

FIORIN, J. L. *Elementos de análise do discurso*. 4. ed. São Paulo, Contexto, 1994.

FOUCAULT, M. *Arqueologia do saber*. 8. ed. Forense Universitária, 2012.

MAINGUENEAU, D. *Novas tendências em análise do discurso*. Campinas, Pontes, 1993.

PÊCHEUX, M. O Papel da Memória. In: ACHARD, P. *O Papel da Memória*. Campinas: Pontes, 1999. p. 49-57.

Nome da Unidade Curricular: Semântica e Pragmática

Carga Horária: 60h (só carga teórica)

Pré-requisito: Não há

Período/termo:

Ementa:

Discussão e sistematização de conceitos básicos e princípios metodológicos da Semântica e da Pragmática, apontando interfaces com outros campos da Linguística e com a Filosofia da Linguagem. Reflexão sobre a relação entre pesquisa e docência destes saberes.

Bibliografia Básica:

AUSTIN, J. L. *Quando dizer é fazer*. Trad. Danilo Marcondes de Souza Filho. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

CHIERCHIA, Gennaro. *Semântica*. Bologna: Il Mulino. Trad. Luiz Arthur Pagani, Lígia Negri & Rodolfo Ilari. Campinas: Editora da Unicamp, Londrina: Editora da UEL, 2003

LAKOFF, George & JOHNSON, Mark. *Metáforas da vida cotidiana*. Campinas: Mercado das Letras, 2002.

Bibliografia Complementar:

CANÇADO, Marcia. *Manual de Semântica: noções básicas e exercícios*. São Paulo: Contexto, 2013.

DUCROT, O. *O dizer e o dito*. Trad. Eduardo Guimarães. Campinas: Pontes, 1987.

FERRAREZI JUNIOR, Celso; BASSO, Renato. *Semântica, Semânticas: uma introdução*. São Paulo: Contexto, 2013.

ILARI, Rodolfo; BASSO, Renato (orgs.). *História do português brasileiro*. Volume 8: História semântica do português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2020.

PIRES DE OLIVEIRA, R. *Semântica Formal: uma introdução*. 2. ed. Campinas: Mercado de Letras, 2010.

Nome da Unidade Curricular: Linguagem e Cognição

Carga Horária: 60h (só carga teórica)

Pré-requisito: Não há

Período/termo:

Ementa:

Relações entre linguagem e pensamento; relações entre linguagem e cognição no campo da teorização linguística; perspectivas teóricas sobre as relações entre linguagem e mente; cérebro e linguagem; a faculdade da linguagem; dicotomia competência-desempenho.

Bibliografia Básica:

CHOMSKY, Noam. *Sobre Natureza e Linguagem*. Tradução Marylene Pinto Michael. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

PINKER, Steven. *O Instinto da linguagem: como a mente cria a linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 2002. (versão original: Pinker, S. (1994). *The Language Instinct*. New York: Harper Perennial Modern Classics). Capítulos 1,2,3,4.

TOMASELLO, Michael. *As origens culturais da aquisição do conhecimento humano*. Martins Fontes, 1999. (versão original *The Cultural Origins of Human Cognition*. Harvard University Press). Capítulos: 1,2 e 3.

Bibliografia Complementar:

CHOMSKY, Noam. *O conhecimento da Língua: sua natureza, origem e uso*. Lisboa: Editorial Caminho. 1986. (Original: *Knowledge of Language: Its Nature, Origins, and Use*. Convergence Ed.)

CHOMSKY, Noam. *Novos horizontes no estudo da linguagem e da mente*. Tradução Marco Antônio Sant'Anna. São Paulo: UNESP, 2005. (Original: *New Horizon in Study of Language and Mind*. 2000)

DUPUY, J.P. *Nas origens das ciências cognitivas*. Editora UNESP, 1996.

ROSA, Maria Carlota. *Introdução à (Bio)Linguística. Linguagem e Mente*. São Paulo: Editora Contexto, 2010.

VARELA, Francisco. *Conhecer as ciências cognitivas*. Edit. Instituto Piaget, 1989.

Nome da Unidade Curricular: Linguística da Enunciação

Carga Horária: 60h (só carga teórica)

Pré-requisito: Não há

Período/termo:

Ementa:

Linguística da língua e linguística da fala. Enunciado e enunciação como objetos dos estudos linguísticos. Categorias enunciativas e significação. Enunciado/enunciação na interface teórico-metodológica da Linguística com outras áreas de conhecimento. Dimensões analíticas do enunciado/enunciação.

Bibliografia Básica:

BAKHTIN, M./ VOLOCHÍNOV, V. *Marxismo e filosofia da linguagem. Problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem.* Trad. Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. 9. ed. São Paulo: Hucitec, 1999.

BENVENISTE, E. *Problemas de Linguística Geral I.* Tradução Maria da Glória Novak e Maria Luisa Néri. 5. ed. Campinas: Pontes, 2005.

BENVENISTE, E. *Problemas de Linguística Geral II.* Tradução Eduardo Guimarães et al. Campinas: Pontes, 1989.

Bibliografia Complementar:

BARTHES, R. *Mitologias.* Trad. Rita Buongermino e Pedro de Souza. 4. ed. São Paulo: DIFEL, 1980.

FIORIN, J. L. Dos princípios teóricos In: *As astúcias da enunciação. As categorias de pessoa, espaço e tempo.* São Paulo: Ática, 1996, p. 27-58.

FOUCAULT, M. *A arqueologia do saber.* Trad. Luiz Felipe Baeta Neves. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2004.

GREIMAS, A. J. L'Enonciation. Significação. *Revista Brasileira de Semiótica.* Ribeirão Preto: C.E.S., p. 9-25, 1974.

PÊCHEUX, M. Papel da memória. In: ACHARD, P. *Papel da memória.* Trad. José Horta Nunes. 2. ed. Campinas: Pontes, 2007. p. 49-58.

Nome da Unidade Curricular: Poesia no Brasil – do séc. XVI ao XIX

Carga Horária: 60h (só carga teórica)

Pré-Requisito: Não há

Período/termo:

Ementa:

Épica, lírica, elegia, sátira e/ou outras produções poéticas.

Bibliografia Básica:

CASTELLO, José Aderaldo. *A Literatura Brasileira: Origens e Unidade (1500-1960)*. São Paulo: Edusp, 2004.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Capítulos de literatura colonial*. Organização Antonio Candido. São Paulo: Brasiliense, 2000.

SPINA, Segismundo. *Introdução à poética clássica*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, Maria do Socorro Fernandes. “Gênero lírico e estilo mediano”. In: *Poesia de agudeza em Portugal*. São Paulo: Humanitas Editorial/Edusp/Fapesp, 2007.

COUTINHO, Afrânio (Org.). *A Literatura no Brasil*. São Paulo: Global, 2001. v. 3 – Era Barroca.

HANSEN, João Adolfo. *A Sátira e o engenho: Gregório de Matos e a Bahia do século XVII*. Cotia, SP/Campinas, SP: Ateliê/Editora da Unicamp, 2004.

MUHANA, Adma (Org.). *Manuel Botelho de Oliveira: Música do Parnaso. Lírica Sacra*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

TEIXEIRA, Ivan (Org.). *Épicos: Prosopopeia, O Uruguai, Caramuru, Vila Rica, A Confederação dos Tamoios; I-Juca-Pirama*. Estudos de João Adolfo Hansen, Marcello Moreira, Ivan Teixeira, Betty R. R. Biron, Eliana Scotti Muzzi, João Adalberto Comparato Jr. E Paulo Franchetti. São Paulo: Edusp/Imprensa Oficial do Estado, 2008.

Nome da Unidade Curricular: Poesia no Brasil – do séc. XIX ao XXI

Carga Horária: 60h (só carga teórica)

Pré-Requisito: Não há

Período/termo:

Ementa:

Épica, lírica, elegia, poema narrativo, poema em prosa, poema visual e/ou outras produções poéticas.

Bibliografia Básica:

CANDIDO, Antonio. *Formação da literatura brasileira. Momentos decisivos 1750-1880*. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2013.

COUTINHO, Afrânio (Org.). *A Literatura no Brasil*. São Paulo: Global, 2004. v. 3 – Era Romântica. v.4 – Era realista. Era de transição. v.5 – Era modernista.

FAUSTINO, Mário. *De Anchieta aos concretos: poesia brasileira no jornal*. Organização Maria Eugênia Boaventura. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

Bibliografia Complementar:

AGUILAR, Gonzalo. *Poesia concreta brasileira. As vanguardas na encruzilhada modernista*. São Paulo: Edusp, 2005.

BOSI, Alfredo. *O Ser e o tempo da poesia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

CAMILO, Vagner. *Risos entre pares. Poesia e humor românticos*. São Paulo: Edusp/Fapesp, 1997.

HOLANDA, Heloísa Buarque de. *Impressões de viagem. CPC, vanguarda e desbunde: 1960/70*. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2005.

SISCAR, Marcos. *Poesia e crise: ensaios sobre a “crise da poesia” como topos da modernidade*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2010.

Nome da Unidade Curricular: Prosa de ficção no Brasil – do século XVIII ao XIX

Carga Horária: 60h (só carga teórica)

Pré-Requisito: Não há

Período/termo:

Ementa:

Leitura e análise de romances, novelas, contos, obras oratórias, causos, lendas e/ou outras produções narrativas entre os séculos XVIII e XIX, bem como das formas de circulação e apropriação do livro e da leitura no século XVIII.

Formular e conduzir atividades de ensino de textos em futuras situações de sala de aula, visando à formação docente (nos casos em que a licenciatura seja a opção discente), com o acréscimo das contribuições específicas oferecidas pela disciplina.

Bibliografia Básica:

CANDIDO, Antonio. *O discurso e a cidade*. São Paulo: Duas Cidades, 2004.

MEYER, Marlyse. *Folhetim. Uma história*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

SANTIAGO, Silvano. *Uma literatura nos trópicos*. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 2000.

Bibliografia Complementar:

ABREU, Márcia (Org.). *Trajetórias do romance. Circulação, leitura e escrita nos sécs. XVIII e XIX*. São Paulo/Campinas, SP: Mercado de Letras/Fapesp, 2008.

BAPTISTA, Abel B. *Autobiografias*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2003.

HARDMAN, Francisco F. *A vingança da Hileia*. São Paulo: Editora da UNESP, 2009.

LIMA, Luiz C. "Sociedade e discurso ficcional". In: *Trilogia do controle*. Rio de Janeiro: Topbooks, 2007.

SUSSEKIND, Flora. *Papéis colados*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2002.

Nome da Unidade Curricular: Prosa de ficção no Brasil – do século XX ao XXI

Carga Horária: 60h (só carga teórica)

Pré-Requisito: Não há

Período/termo:

Ementa:

Leitura e análise de romance, novela, conto, causo, lendas e/ou outras formas narrativas entre os séculos XX e XXI.

Bibliografia Básica:

BUENO, Luís. *Uma história do romance de 30*. São Paulo: EDUSP; Campinas: EDUNICAMP, 2006.

NUNES, Benedito. *O dorso do tigre*. São Paulo: Editora 34, 2009.

SANTIAGO, Silviano. *Nas malhas da letra: ensaios*. Rio de Janeiro: Rocco, 2002.

Bibliografia Complementar:

BARBOSA, João Alexandre. *A biblioteca imaginária*. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2003.

BOECHAT, Maria Cecília; WERKEMA, Andréa Sirihal; MIRANDA, José Américo; BARROS, Silvana Maria Pessôa de. (Org.). *Literatura Brasileira 1930*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2012.

RESENDE, Beatriz. *Contemporâneos. Expressões da literatura brasileira no século XXI*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2008.

SCHOLLHAMMER, Karl Erik. *Ficção brasileira contemporânea*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

Nome da Unidade Curricular: Tópicos em Literatura Brasileira

Carga Horária: 60h (só carga teórica)

Pré-Requisito: Não há

Período/termo:

Ementa:

Estudo monográfico e/ou panorâmico de tópicos em Literatura Brasileira.

Bibliografia Básica:

AVELAR, Idelber. *Figuras da violência: ensaios sobre narrativa, ética e música popular*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2011.

LIMA, Costa. *Trilogia do controle*. Rio de Janeiro: Topbooks, 2007.

SOUZA, Roberto Acízelo Quelha de (Org.). *Historiografia da literatura brasileira: textos fundadores (1825-1888)*. Rio de Janeiro: Editora Caetés, 2014. 2 v.

Bibliografia Complementar:

ABDALA Jr., Benjamin; Cara, Salete de Almeida (Orgs.). *Moderno de nascença: figurações críticas do Brasil*. São Paulo: Boitempo, 2006.

ALBUQUERQUE Jr., Durval Muniz de. *A Feira dos mitos: a fabricação do folclore e da cultura popular*. São Paulo: Intermeios, 2013.

BRAIT, Beth. *Literatura e outras linguagens*. São Paulo: Contexto, 2010.

DALVI, Maria Amélia, REZENDE, Neide Luzia de, FALEIROS, Rita Jover. *Leitura de Literatura na Escola*. São Paulo: Parábola, 2013.

PROSE, Francine. *Para ler como escritor: um guia para quem gosta de livros e para quem quer escrevê-los*. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

Nome da Unidade Curricular: Territórios e deslocamentos na Literatura Portuguesa

Carga Horária: 60h (só carga teórica)

Pré-Requisito: Não há

Período/termo:

Ementa:

Apresentação de um panorama da literatura portuguesa por meio dos seguintes eixos temáticos: identidade, história, memória e viagens

Bibliografia Básica:

LOURENÇO, Eduardo. *O labirinto da saudade: psicanálise mítica do destino português*. 2. ed. Lisboa: Gradiva, 2001.

PÉCORA, Alcir. *Teatro do sacramento*. São Paulo: Edusp, 2008.

SARAIVA, A. J. e LOPES, Óscar. *História da literatura portuguesa*. Porto: Porto Editora, 1976.

Bibliografia Complementar:

BERARDINELLI, Cleonice. *Estudos camonianos*. 2. ed. revista e aumentada. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

SILVA, Victor Manuel de Aguiar e. *Dicionário de Luís de Camões*. São Paulo: Leya, 2011.

REBELO, Luís de Sousa. *A concepção do poder em Fernão Lopes*. Lisboa: Livros Horizonte, 1983.

SILVA, Vítor Manuel de Aguiar e. *Camões: labirintos e fascínios*. Lisboa: Cotovia, 1994.

SILVEIRA, Jorge Fernandes da. *O Tejo é um rio controverso: António José Saraiva contra Luís de Camões*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2008.

Nome da Unidade Curricular: Subjetividade, Voz e Amor na Literatura Portuguesa

Carga Horária: 60h (só carga teórica)

Pré-Requisito: Não há

Período/termo:

Ementa:

Apresentação de um panorama da literatura portuguesa através dos seguintes tópicos: configurações e desfigurações do sujeito, voz e as representações do amor. A partir desses eixos temáticos, a disciplina discutirá questões fundamentais do universo da poética e da narrativa.

Bibliografia Básica:

PÉCORA, Alcir. (org.) *Poesia seiscentista: Fênix Renascida & Postilhão de Apolo*. Introd. João Adolfo Hansen. São Paulo: Hedra, 2002.

LANCIANI, Giulia; TAVANI, Giuseppe. *Dicionário da literatura Medieval galega e portuguesa*. Lisboa: Caminho, 2003.

SILVA, Vitor Manuel de Aguiar e. *Dicionário de Luís de Camões*. São Paulo: Leya Brasil, 2011.

Bibliografia Complementar:

CARDOSO, Sergio (et al). *Os sentidos da paixão*. São Paulo: Cia das letras, 2006.

COELHO, Jacinto do Prado. *Introdução ao estudo da novela camiliana*. 3.ed. Lisboa: INCM, 2001.

HANSEN, João Adolfo. *Alegoria*. Campinas: Editora Unicamp, 2007.

NOVAES, Adauto (org). *O desejo*. Cia das letras: São Paulo, 1990.

TAVANI, Giuseppe. *Trovadores e jograis: introdução à poesia medieval galego-portuguesa*. Lisboa: Caminho, 2002.

Nome da Unidade Curricular: Literatura Portuguesa e a noção de modernidade

Carga Horária: 60h (só carga teórica)

Pré-Requisito: Não há

Período/termo:

Ementa:

Apresentação de um panorama da literatura portuguesa por meio dos seguintes tópicos: o lugar da literatura, experiência urbana e participação. A partir desses eixos temáticos, a disciplina discutirá algumas questões, entre elas, representação, fingimento, engajamento e testemunho.

Bibliografia Básica:

LOURENÇO, Eduardo. *Tempo e Poesia*. Lisboa: Gradiva, 2003.

MARTINS, Fernando Cabral. *Dicionário de Fernando Pessoa e do modernismo*. São Paulo: Leya Brasil, 2010.

SEABRA, José Augusto. *O heterotexto pessoano*. São Paulo: Perspectiva, 1988.

Bibliografia Complementar:

ARNAUT, Ana Paulo. *José Saramago*. Lisboa: Edições 70, 2008.

BENJAMIN, Walter. *A modernidade*. Edição e tradução de João Barrento. Lisboa: Assírio & Alvim, 2006.

CRUZ, Gastão. *A vida da poesia*. Lisboa: Assírio & Alvim, 2008.

PAZ, Octavio. *Os filhos do barro: do romantismo à vanguarda*. São Paulo: Cosac & Naify, 2013.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. *Aquém do eu, além do outro*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Nome da Unidade Curricular: Conceitos Fundamentais da Teoria Literária

Carga Horária: 60h (só carga teórica)

Pré-Requisito: Não há

Período/termo:

Ementa:

A disciplina visa um aprofundamento e uma atualização de conceitos fundamentais da teoria literária através dos quais tradicionalmente se refletiu sobre a literatura.

Bibliografia Básica:

ARISTÓTELES, HORÁCIO, LONGINO. *A poética clássica*. São Paulo: Cultrix, 1995.

BÜRGER, Peter. *Teoria da vanguarda*. São Paulo: Cosac Naify, 2008.

SCHILLER, Friedrich. *Do sublime ao trágico*. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

Bibliografia Complementar:

BATTEUX, Charles. *As belas-artes reduzidas a um mesmo princípio*. São Paulo: Imprensa Oficial, 2009.

BOURDIEU, Pierre. *As regras da arte*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

BURKE, Edmund. *Investigação filosófica sobre a origem de nossas ideias do sublime e do belo*. Campinas: Papyrus, 1993.

FOUCAULT, Michel. *As palavras e as coisas*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

LYOTARD, Jean-François. *O inumano: considerações sobre o tempo*. Lisboa: Estampa, 1997.

Nome da Unidade Curricular: Correntes Teóricas dos Estudos Literários

Carga Horária: 60h (só carga teórica)

Pré-Requisito: Não há

Período/termo:

Ementa:

Abordagem das principais indagações e desenvolvimentos das diversas correntes da teoria literária: Formalismo Russo, Estruturalismo e Semiótica; Marxismo e Escola de Frankfurt; Fenomenologia, Hermenêutica e Teorias da Recepção; Pós-estruturalismo e Desconstrução.

Bibliografia Básica:

ADORNO, Theodor W. *Notas de literatura I*. São Paulo: Duas Cidades/34 Letras, 2003.

BARTHES, Roland. *O rumor da língua*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

LIMA, Luiz Costa. *Teoria da literatura em suas fontes*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983.

Bibliografia Complementar:

BENJAMIN, Walter. *Obras escolhidas I, II e III*. São Paulo, Brasiliense, 1986 a 1989.

DERRIDA, Jacques. *A escritura e a diferença*. São Paulo: Perspectiva, 1971.

FOUCAULT, Michel. *O que é um autor?*. Lisboa: Veja Editora, 1992.

JAUSS, Hans Robert et al. *A literatura e o leitor: textos de estética da recepção*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

LUKÁCS, Georg. *Ensaio sobre literatura*. Tradução de Leandro Konder. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1964.

Nome da Unidade Curricular: Tópicos de Literatura Clássica

Carga Horária: 60h (só carga teórica)

Pré-requisito: Não há

Período/termo:

Ementa:

Propondo reflexão sobre os característicos básicos de obras-chave do assim chamado legado clássico – antigo e/ou moderno –, este curso é breve e sucinta introdução aos vários matizes do classicismo.

Bibliografia Básica:

HOMERO. *Ilíada*. Trad. de Haroldo de Campos. São Paulo: Arx, 2002-2003.

HOMERO. *Odisseia*. Trad. de Trajano Vieira. São Paulo: Editora 34, 2011.

VIRGÍLIO. *Eneida*. Trad. de Barreto Feio. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

Bibliografia Complementar:

ACÍZELO DE SOUZA, R. (org.) *Do Mito das Musas à Razão das Letras*. Chapecó: Argos, 2014.

CURTIUS, E. M. *Literatura Europeia e Idade Média Latina*. São Paulo: Edusp, 2013.

GRAFTON, A., MOST, G. W. & SETTIS, S. (ed.). *The Classical Tradition*. Cambridge: Belknap Press, 2010.

HALLIWELL, Stephen. *Between Ecstasy and Truth: Interpretations of Greek Poetics from Homer to Longinus*. Oxford : Oxford University Press, 2012.

HALLIWELL, Stephen. *The Aesthetics of Mimesis: Ancient Texts and Modern Problems*. Princeton: Princeton University Press, 2002.

Nome da Unidade Curricular: Língua Grega II

Carga Horária: 60h (carga prática: 30h; carga teórica: 30h)

Pré-requisito: Língua Grega I

Período/termo: 3º

Ementa:

A proposta do curso é dar continuidade ao estudo do grego clássico a partir da tradução de textos adaptados. Tem como objetivo analisar a formação de palavras e os usos dos casos na língua grega, a fim de que o aluno identifique sua propriedade morfosintática, bem como refletir sobre o emprego desse conhecimento no ensino e aprendizagem das línguas.

O curso é voltado para aqueles alunos que já cursaram a disciplina Língua Grega I e/ou já tenham noções básicas da língua grega (1ª e 2ª declinações, tempo presente dos verbos dos modos indicativo e imperativo).

Bibliografia Básica:

JONES, P. V. *O Mundo de Atenas*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

RAGON, E. *Gramática Grega*. São Paulo: Odysseus Editora, 2011.

THE JOINT ASSOCIATION OF CLASSICAL TEACHERS' GREEK COURSE. *Aprendendo Grego*. São Paulo: Odysseus, 2010.

Bibliografia Complementar:

ARISTÓFANES. *As Aves*. Trad. Adriane da Silva Duarte. São Paulo: Hucitec, 2000.

BAILLY, A. *Dictionnaire Grec-Français*. Paris: Hachette, 2000.

HORNBLOWER, S. & SPAWFORTH, A. (ed.). *The Oxford Classical Dictionary*. Oxford: Oxford University Press, 1996.

LIDDELL, H. & SCOTT, R. & JONES, H. *A Greek-English Lexicon*. Oxford: Clarendon Press, 1940.

RIJKSBARON, A. *The Syntax and Semantics of the Verb in Classical Greek: An Introduction*. Chicago: The University of Chicago Press, 2007.

Nome da Unidade Curricular: Língua Grega III

Carga Horária: 60h (carga prática: 30h; carga teórica: 30h)

Pré-requisito: Língua Grega II

Período/termo: 4^o

Ementa:

A proposta do curso é dar continuidade ao estudo do grego clássico a partir da tradução de textos adaptados. Tem como objetivo analisar a formação de palavras e os usos dos casos na língua grega, a fim de que o aluno identifique sua propriedade morfosintática, bem como refletir sobre o emprego desse conhecimento no ensino e aprendizagem das línguas.

O curso é voltado para aqueles alunos que já cursaram as disciplinas Língua Grega I e Língua Grega II, e/ou já tenham noções da língua grega (1^a e 2^a declinações; tempo presente dos verbos nos modos indicativo e imperativo, nas vozes ativa e média; uso dos casos, pronomes pessoais e demonstrativos).

Bibliografia Básica:

JONES, P. V. *O Mundo de Atenas*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

RAGON, E. *Gramática Grega*. São Paulo: Odysseus Editora, 2011.

THE JOINT ASSOCIATION OF CLASSICAL TEACHERS' GREEK COURSE. *Aprendendo Grego*. São Paulo: Odysseus, 2010.

Bibliografia Complementar:

ARISTÓFANES. *Lisístrata e Tesmoforiantes*. Trad. Trajano Vieira. São Paulo: Perspectiva, 2011.

DENNISTON, J. D. *Greek Prose Style*. London: Bristol Classical Press, 1998.

EASTERLING, P. E. & KNOX, B. M. W. (ed.). *The Cambridge History of Classical Literature: Volume 1, Greek Literature, Part 3, Philosophy, History and Oratory*. Cambridge: Cambridge University Press, 1989.

GOODWIN, W. W. *Greek Grammar*. London: Bristol Classical Press, 1998.

RIJKSBARON, A. *Sophocles and the Greek Language*. Brill Academic Publishers, 2005.

Nome da Unidade Curricular: Língua Latina II

Carga Horária: 60h (carga prática: 30h; carga teórica: 30h)

Pré-requisito: Língua Latina I

Período/termo: 3º

Ementa:

O curso tem por objetivo aprofundar o estudo da língua latina através da leitura e tradução comentada de pequenos trechos adaptados da peça *Bacchides* de Plauto, e de epigramas originais de Marcial, aliados ao estudo sistemático da gramática latina. Pretende-se ainda observar, sempre que possível, a presença morfológica e sintática de elementos e estruturas da língua latina sobretudo nas línguas românicas que dela derivaram, e incitar, a partir disso, uma reflexão a respeito do emprego desse conhecimento no ensino e aprendizagem de línguas. O curso é voltado para aqueles alunos que já cursaram a disciplina Língua Latina I e/ou já dominem o conteúdo abordado nesta disciplina.

Bibliografia Básica:

CONTE, G. B. *Latin Literature: a History*. John Hopkins University Press, 1999.

GLARE, P. G. W. *Oxford Latin Dictionary*. Oxford: Clarendon Press, 1989.

JONES, Peter & Keith SIDWELL *Aprendendo Latim*. São Paulo: Odysseus, 2012.

Bibliografia Complementar:

ALLEN, J. H.; GREENOUGH, J. B. *New Latin Grammar*. Focus Publishing/R. Pullins Co., 2001.

BARSBY, J. *Plautus: Bacchides*. Aris Phillips Bolchazy-Carucci Publishers, 1986.

ERNOUT & MEILLET. *Dictionnaire Étymologique de la Langue Latine: Histoire des Mots*. Klincksieck, 2001.

LAURENS, P. *Histoire critique de la littérature latine*. Paris: Les Belles Lettres, 2014.

TERÊNCIO. *Comédias*. Vol. 2. Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda, 2010.

Nome da Unidade Curricular: Língua Latina III

Carga Horária: 60h (carga prática: 30h; carga teórica: 30h)

Pré-requisito: Língua Latina II

Período/termo: 4^o

Ementa:

Estudo da gramática latina intermediária, o que será feito por meio da leitura e tradução de textos adaptados e de excertos da literatura latina. O curso é voltado para aqueles alunos que já cursaram as disciplinas Língua Latina I e II e/ou já dominem o conteúdo abordado nestas unidades curriculares.

Bibliografia Básica:

JONES, Peter & Keith SIDWELL. *Aprendendo Latim*. São Paulo: Odysseus, 2012.

MARCIAL. *Epigramas*. Lisboa: Edições, 70.

PLAUTO. *Anfitrião*. Tradução de Lilian Nunes da Costa. Mercados das Letras, 2013.

Bibliografia Complementar:

CLACKSON, J. *A Companion to the Latin Language*. Blackwell Publishing, 2001.

ERNOUT & THOMAS. *Syntaxe Latine*. Paris: Klincksieck, 2002.

MARTIAL. *Select Epigrams*. Edited by Lindsay and Patricia Watson. Cambridge Greek and Latin Classics. Cambridge University Press, 2003.

MCDONALD, M. & WALTON, M. *The Cambridge Companion to Greek and Roman Theatre*. Cambridge University Press, 2007.

PLAUTUS. *Amphitruo*. Edited by David Christenson. Cambridge Greek and Latin Classics. Cambridge University Press, 2000.

Nome da Unidade Curricular: Tópicos de Cultura Antiga

Carga Horária: 60h (só carga teórica: 60h)

Pré-requisito: Não há

Período/termo:

Ementa:

Este curso pretende abordar um ou mais aspectos da língua, literatura, história, filosofia e arte da assim chamada Antiguidade ocidental, com ênfase nos legados grego e latino.

Bibliografia Básica:

HOMERO. *Ilíada*. Trad. Haroldo de Campos. São Paulo: Arx, 2002-2003.

HOMERO. *Odisseia*. Trad. Trajano Vieira. São Paulo: Ed. 34, 2012.

VIRGÍLIO. *Eneida*. Trad. Manuel Odorico Mendes. Cotia: Ateliê, 2005.

Bibliografia Complementar:

ACÍZELO DE SOUZA, R. (org.) *Do Mito das Musas à Razão das Letras*. Chapecó: Argos, 2014.

CAMÕES. *Obra Completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1963.

CURTIUS, E. M. *Literatura Europeia e Idade Média Latina*. São Paulo: Edusp, 2013.

GRAFTON, A., MOST, G. W. & SETTIS, S. (ed.). *The Classical Tradition*. Cambridge: Belknap Press, 2010.

HALLIWELL, Stephen. *Between Ecstasy and Truth: Interpretations of Greek Poetics from Homer to Longinus*. Oxford : Oxford University Press, 2012.

7.3.4 Unidades Curriculares de Livre Escolha (UCLE)

Nome da Unidade Curricular: Retórica e Argumentação

Carga Horária: 60h (só carga teórica: 60 h)

Pré-requisito: Não há

Período/termo:

Ementa:

História, natureza e funções da Retórica. Introdução aos conceitos da Nova Retórica. Domínio da argumentação e de suas técnicas.

Bibliografia Básica:

ARISTÓTELES. *Retórica*. São Paulo: Edipro, 2011.

FERREIRA, Luiz Antonio. *Leitura e persuasão: princípios de análise retórica*.

São Paulo: Contexto, 2010. (Coleção Linguagem e Ensino)

REBOUL, Olivier. *Introdução à retórica*. Trad. Ivone Castilho Benedetti. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

Bibliografia Complementar:

ABREU, Antonio Suárez. *A arte de argumentar: gerenciando razão e emoção*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2000.

CITELLI, Adilson. *Linguagem e persuasão*. 6. ed. São Paulo: Ática, 1991. (Série Princípios, 17)

MEYER, Michel. *A retórica*. Trad. Marli M. Peres. São Paulo: Ática, 2007. (Série Essencial)

PERELMAN, Chaïn; OLBRECHTS-TYTECA Lucie. *Tratado da argumentação: a nova retórica*. Tradução Maria Ermentina Galvão G. Pereira. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

TRINGALI, Dante. *Introdução à retórica: a retórica como crítica literária*. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1988.

Nome da Unidade Curricular: Tópicos em Linguagem, Cultura e Sociedade

Carga Horária: 60h (só carga teórica: 60 h)

Pré-requisito: Não há

Período/termo:

Ementa:

Apresentação de discussões contemporâneas em torno da relação entre Língua(gem) e cultura, Língua(gem) e identidade, Linguagem, poder e subjetividade, Língua(gem) e pensamento, Atitude e consciência linguística, Abordagem sócio-histórica da linguagem: epistemologia e metodologia.

Bibliografia Básica:

BOURDIEU, Pierre. *O senso prático*. Tradução: Maria Ferreira. Petrópolis: Vozes, 2009.

FAIRCLOUGH, Norman. *Discurso e mudança social*. Coordenadora da tradução, revisão técnica e prefácio: Izabel Magalhães. Brasília: Universidade de Brasília, 2001.

HANKS, William. *Língua como prática social: das relações entre língua, cultura e sociedade a partir de Bourdieu e Bakhtin*. Tradução e organização: Anna Christina Bentes, Renato C. Rezende, Marco A. Machado. São Paulo: Cortez, 2008.

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. *O trabalho do antropólogo*. São Paulo: Editora da UNESP/Paralelo 15, 1998.

Bibliografia Complementar:

ANGROSINO, Michael. *Etnografia e observação participante*. Porto Alegre: Artmed, 2009.

BOURDIEU, Pierre. *A economia das trocas linguísticas*. Tradução Sérgio Miceli et alii. São Paulo: Edusp, 1996.

DE CERTEAU, Michel. *A invenção do cotidiano*. Artes de fazer (vol 1). Petrópolis: Vozes, 2004.

FERRARI, Lilian. *Introdução à Linguística Cognitiva*. São Paulo: Contexto, 2011.

GOMES, Mércio Pereira. *Antropologia*. São Paulo: Contexto, 2014.

Nome da Unidade Curricular: Tópicos em Teorias Gramaticais

Carga Horária: 60h (só carga teórica: 60 h)

Pré-requisito: Não há

Período/termo:

Ementa:

Introdução a teorias linguísticas clássicas e contemporâneas. Discussão de fenômenos em diferentes níveis linguísticos analisados em diversas perspectivas teóricas. Discussão sobre os fundamentos epistemológicos das teorias linguísticas para a constituição das gramáticas das línguas naturais.

Bibliografia Básica:

CHOMSKY, Noam. *A ciência da linguagem. Conversas com James McGilvray*. Tradução: Gabriel de Ávila Othero, Luisandro Mendes Souza e Sérgio de Moura Menuzzi. Editora UNESP, 2014.

FERRARI, Lilian. *Introdução à Linguística Cognitiva*. Editora Contexto, 2011.

KENEDY, Eduardo. *Introdução à Linguística Gerativa*. Editora Contexto, 2013.

Bibliografia Complementar:

BISOL, Leda. (org.). *Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2005.

CASTILHO, Ataliba T. de; MORAIS, Maria Aparecida Torres.; LOPES, Ruth.E. Vasconcelos; CYRINO, Sonia Lazzarini (org). *Descrição, história e aquisição do português brasileiro*. São Paulo; Campinas: FAPESP; Pontes, 2007.

GROLLA, Elaine; FIGUEIREDO-SILVA, Maria Cristina. *Para conhecer Aquisição da linguagem*. São Paulo: Contexto, 2014.

MOURA NEVES, Maria Helena. *A gramática funcional*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

SCHWINDT, Luiz Carlos (org.). *Manual de Linguística. Fonologia, Morfologia e Sintaxe*. Editora Vozes, 2014.

Nome da Unidade Curricular: Semiótica

Carga Horária: 60h (só carga teórica: 60 h)

Pré-requisito: Não há

Período/termo:

Ementa:

Introdução aos conceitos da Semiótica de linha francesa. Estudo da evolução teórica da Semiótica Francesa. Discussão e aplicação de categorias de análise. Aplicação dos conceitos da Semiótica em gêneros linguísticos, não linguísticos e multimodais.

Bibliografia Básica:

BARROS, Diana Luz Pessoa de. *Teoria semiótica do texto*. São Paulo: Ed. Ática, 2011.

DISCINI, Norma . *A comunicação nos textos*. 2ª. ed. São Paulo: Contexto, 2013.

LOPES, Ivã Carlos; HERNANDES, Nilton (orgs.). *Semiótica: objetos e práticas*. São Paulo: Contexto, 2005.

Bibliografia Complementar:

GREIMAS, Algirdas Julien. *Dicionário de Semiótica*. São Paulo: Contexto, 2008.

GREIMAS A. J.; FONTANILLE J. . *Semiótica das paixões: dos estados das coisas aos estados da alma*. Trad. Maria José Rodrigues Coracini. São Paulo: Ed. Ática, 1993.

PIETROFORTE, Antonio Vicente. *Semiótica Visual: os percursos do olhar*. São Paulo: Contexto, 2004.

TATIT, Luiz. *Semiótica da Canção: Melodia e Letra*. São Paulo: Escuta, 2007.

ZILBERBERG, Claude. *Elementos de Semiótica Tensiva*. Trad. Ivã Carlos Lopes, Luiz Tatit, Waldir Beividas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2011.

Nome da Unidade Curricular: Historiografia e crítica no Brasil

Carga Horária: 60h (só carga teórica: 60 h)

Pré-requisito: Não há

Período/termo:

Ementa:

História e crítica literárias brasileiras.

Bibliografia Básica:

CORDEIRO, Rogério, et al. *A crítica literária brasileira em perspectiva*. Cotia, SP: Ateliê, 2013.

ROCHA, João Cesar Castro (org). *Nenhum Brasil Existe*. Rio de Janeiro: Topbooks, 2003.

SOUZA, Roberto A. *Historiografia da literatura brasileira*. Textos fundadores. 2 vols. Rio de Janeiro: Faperj/Caetés, 2014.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, Abel Barros. *O livro agreste. Ensaio de curso de literatura brasileira*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2005.

CANDIDO, Antonio. *A formação da literatura brasileira*. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2012.

COUTINHO, Afrânio. *A literatura no Brasil*. 5 vols. São Paulo: Global, 2003.

SOUZA, Eneida Maria. *Crítica Cult*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2002.

WEBER, João Hernesto. *A nação e o paraíso na construção da nacionalidade na historiografia literária brasileira*. Florianópolis: Editora da UFSC, 1997.

Nome da Unidade Curricular: Texto dramático no Brasil – do séc. XIX ao XXI

Carga Horária: 60h (só carga teórica: 60 h)

Pré-requisito: Não há

Período/termo:

Ementa:

Tragédia, comédia, drama, auto, revista, roteiro e/ou outras produções dramáticas.

Bibliografia Básica:

FARIA, João Roberto (Org.). *História do teatro brasileiro, vol. I: das origens ao teatro profissional da primeira metade do século XX*. São Paulo: Perspectiva, 2012.

_____. *História do teatro brasileiro, vol. II: do modernismo às tendências contemporâneas*. São Paulo: Perspectiva, 2012.

MAGALDI, Sábato. *Panorama do Teatro Brasileiro*. São Paulo: Global, 2013.

Bibliografia Complementar:

COSTA, Iná Camargo. *A hora do teatro épico no Brasil*. São Paulo: Graal, 1996.

FARIA, João Roberto. *Ideias teatrais: o século XIX no Brasil*. São Paulo: Perspectiva/FAPESP, 2001.

FERNANDES, Sílvia. *Teatralidades contemporâneas*. São Paulo: Perspectiva, 2013.

PELLEGRINI, Tânia et alii. *Literatura, cinema e televisão*. São Paulo: SENAC/Itaú Cultural, 2003.

PRADO, Décio de Almeida. *Apresentação do teatro brasileiro moderno*. São Paulo: Perspectiva, 2001.

Nome da Unidade Curricular: Cultura Letrada no Brasil – do séc. XVI ao XIX

Carga Horária: 60h (só carga teórica: 60 h)

Pré-requisito: Não há

Período/termo:

Ementa:

A noção de cultura letrada em sermões, epístolas, diálogos, autos, panegíricos e/ou outras produções interlocutórias

Bibliografia Básica:

BOSI, Alfredo. *Dialética da colonização*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

LOPES, Hélio. *Letras de Minas e outros ensaios*. Organização de Alfredo Bosi. São Paulo: Edusp, 1997.

PÉCORA, Alcir. *Máquina de gêneros*. São Paulo: Edusp, 2001.

Bibliografia Complementar:

DURAN, Maria Renata da Cruz. *Ecos do púlpito: oratória sagrada no tempo de D. João VI*. São Paulo: Ed. da UNESP, 2010.

HANSEN, João Adolfo. *Manuel da Nóbrega*. Recife: Fundação Joaquim Nabuco/Massangana, 2010.

_____; Muhana, Adma; Garmes, Hélder (Orgs). *Estudos sobre Vieira*. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2011.

PÉCORA, Alcir. *Teatro do Sacramento: a unidade teológico-retórico-política dos sermões de Antonio Vieira*. Campinas, SP/São Paulo: Editora da Unicamp/Edusp, 2008.

TIN, Emerson (Org.). *Arte de escrever cartas*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2005.

Nome da Unidade Curricular: Cultura literária no Brasil – do séc. XIX ao XXI

Carga Horária: 60h (só carga teórica: 60 h)

Pré-requisito: Não há

Período/termo:

Ementa:

Crônica, biografia, diário, memorial, reportagem e/ou outras produções narrativas e documentais.

Bibliografia Básica:

BULHÕES, Marcelo Magalhães. *Jornalismo e literatura em convergência*. São Paulo: Ática, 2007.

GALVÃO, Walnice Nogueira; GOTLIB, Nádia de (Org.). *Prezado Senhor, Prezada Senhora: um estudo sobre cartas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

SOUZA, Maria Eneida; MIRANDA, Wander Mello (Orgs.). *Arquivos Literários*. Cotia, SP: Ateliê, 2003.

Bibliografia Complementar:

AMARAL, Aracy. *Artes plásticas na Semana de 22*. São Paulo: 34, 1998.

GELADO, Viviane, *Poéticas da transgressão: vanguarda e cultura popular nos anos 20 na América Latina*. Rio de Janeiro/São Carlos, SP: 7Letras/UFSCAR, 2006.

MARTINS, Ana Luiza; LUCA, Tania Regina de (Orgs.). *História da Imprensa no Brasil*. São Paulo: Contexto, 2012.

RICUPERO, Bernardo. *Sete lições sobre as interpretações do Brasil*. São Paulo: Alameda, 2007.

TELES, Gilberto Mendonça. *Vanguarda europeia e modernismo brasileiro: apresentação e crítica dos principais manifestos vanguardistas*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2012.

Nome da Unidade Curricular: Disciplina monográfica em Literatura Portuguesa

Carga Horária: 60h (só carga teórica: 60 h)

Pré-requisito: Não há

Período/termo:

Ementa:

A disciplina apresenta-se como aprofundamento dos estudos de crítica literária e teoria a partir de debate dos estudos literários portugueses. A disciplina visa reflexão e produção textual circunstanciada a partir de recortes múltiplos com vistas às especialidades das formas do texto acadêmico.

Bibliografia Básica:

ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. 20. ed. São Paulo: Perspectiva, 2006.

MARTINS, Fernando Cabral. *Dicionário de Fernando Pessoa e do modernismo*. São Paulo: Leya Brasil, 2010.

SARAIVA, A. J. e LOPES, Óscar. *História da literatura portuguesa*. Porto: Porto Editora, 1976.

Bibliografia Complementar:

ABDALA JUNIOR, Benjamin (org.). *Margens da cultura: mestiçagem, hibridismo & outras misturas*. São Paulo: Boitempo, 2004.

LOURENÇO, Eduardo. *O canto do signo: existência e literatura*. Lisboa: Presença, 1994.

ROUANET, Sergio Paulo. *As razões do iluminismo*. 2. ed., São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

SANTOS, Boaventura de Sousa. *Um discurso sobre as ciências*. 16. ed. Porto: Edições Afrontamento, 2010.

SILVA, Vítor Aguiar e (coord.). *Dicionário Luís de Camões*. São Paulo: Leya, 2011.

Nome da Unidade Curricular: Mitos fundadores na literatura portuguesa

Carga Horária: 60h (só carga teórica: 60 h)

Pré-requisito: Não há

Período/termo:

Ementa:

Tomando a noção de cultura sob o ponto de vista etnológico, buscar-se-á apresentar e problematizar, dentro da literatura e a partir do confronto entre diferentes textos literários portugueses, a presença de elaborações míticas e simbólicas que constituem uma parte do patrimônio social de Portugal. Neste sentido, serão abordadas representações de temas como: “Milagre de Ourique”, história de Inês de Castro, sebastianismo e quinto império.

Bibliografia Básica:

BUENO, Aparecida de Fátima [et al.]. *Literatura portuguesa: história, memória e perspectivas*. São Paulo: Alameda, 2007.

SARAIVA, António José. *História da literatura portuguesa*. 6. ed. cor. act. Lisboa: Porto, 2010. 1134 p.

TENGARRINHA, José (org.). *História de Portugal*. 2. ed. rev. e ampl. Bauru: Edusc, 2001. 450 p. (Coleção História).

Bibliografia Complementar:

ELIADE, Mircea. *Mito e realidade*. [Tradução: Pola Civelli]. 6. ed., 3. reimp. São Paulo: Perspectiva, 2010. v. 52. (Debates. Filosofia). Título original: Myth and reality.

HERMANN, Jacqueline. *No reino do desejado: a construção do sebastianismo em Portugal séculos XVI e XVII*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

LIMA, Luís Filipe Silvério. *Padre Vieira - sonhos proféticos, profecias oníricas: o tempo do Quinto Império nos sermões de Xavier Dormindo*. São Paulo: Humanitas, 2004.

MEGIANI, Ana Paula Torres (org.); Sampaio, Jorge Pereira de (org.). *Inês de Castro: a época e a memória*. São Paulo: Sampaio, 2008.

QUADROS, A. *Poesia e filosofia do mito sebastianista: polêmica, história e teoria do mito*. Lisboa: Guimarães, 1983

Nome da Unidade Curricular: Questões literárias contemporâneas em Portugal

Carga Horária: 60h (só carga teórica: 60 h)

Pré-requisito: Não há

Período/termo:

Ementa:

Estudo das principais vertentes e linhas de força da literatura portuguesa a partir da década de 60 do século XX, até a atualidade.

Bibliografia Básica:

ABDALA JUNIOR, Benjamin (org.). *Margens da cultura: mestiçagem, hibridismo & outras misturas*. São Paulo: Boitempo, 2004.

ELIOT, T.S. *Notas para uma definição de cultura*. Tradução: Geraldo Gerson de Souza] São Paulo: Perspectiva, 2008.

SARAIVA, A. J. e LOPES, Óscar. *História da literatura portuguesa*. Porto: Porto Editora, 1976.

Bibliografia Complementar:

ARNAUT, Ana Paulo. *José Saramago*. Lisboa: Edições 70, 2008.

LOURENÇO, Eduardo. *Nós e a Europa, ou, As duas razões*. 2. ed. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1988.

PAZ, Octavio. *Os filhos do barro: do romantismo à vanguarda*. São Paulo: Cosac & Naify, 2013

SEIXO, Maria Alzira. *Os romances de António Lobo Antunes*. Lisboa: Dom Quixote, 2002.

SILVEIRA, Jorge Fernandes da. *O Tejo é um rio controverso: António José Saraiva contra Luís de Camões*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2008.

Nome da Unidade Curricular: Letras no Antigo Estado em Portugal

Carga Horária: 60h (só carga teórica: 60 h)

Pré-requisito: Não há

Período/termo:

Ementa:

Apresentação da poesia e da prosa escritas em Portugal antes da modernidade (Antigo Regime) por meio do estudo de alguns de seus pressupostos históricos mais fundamentais, como: engenho, arte, imitação, decoro, gênero, agudeza, retórica, *antigos*. Estudo da diversidade de gêneros poéticos e em prosa instruídos pelas artes poéticas e retóricas por meio da leitura de (trechos de) tratados, artes, diálogos, cartas, dentre outros textos de instrução.

Bibliografia Básica:

HANSEN, João Adolfo. *Alegoria: construção e interpretação da metáfora*. São Paulo: Hedra, 2006.

MUHANA, Adma. *A epopéia em prosa seiscentista: uma definição de gênero*. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1997. (Prismas).

PECORA, Alcir. *Teatro do Sacramento*. Campinas, SP: UNICAMP, 1994.

Bibliografia Complementar:

LAUSBERG, Heinrich. *Manual de Retórica Literária*. v. 2. Madrid: Gredos, 1975.

PÉCORA, Alcir (org.). *Poesia Seiscentista– Fênix Renascida & Postilhão de Apolo*. Intr. João Adolfo Hansen, 1a. ed., São Paulo: Hedra, 2002.

SARAIVA, A. J. *O discurso engenhoso*. São Paulo: Perspectiva, 1980. SILVA, Vitor Aguiar e. (org.). *Dicionário de Luís de Camões*. São Paulo: Leya Brasil, 2002.

TIN, Emerson. *A arte de escrever cartas: Anônimo de Bolonha, Erasmo de Rotterdam, Justo Lípsio*. Campinas: Editora da Unicamp, 2005.

Nome da Unidade Curricular: Tópicos Especiais em Teoria Literária

Carga Horária: 60h (só carga teórica: 60 h)

Pré-requisito: Não há

Período/termo:

Ementa:

As relações entre a estética e a teoria da literatura. O estatuto do literário. A questão dos gêneros e das formas literárias em perspectiva: normativismo versus descritivismo. A literatura e a representação da realidade: o conceito de *mimesis*. As relações entre literatura e sociedade: cultura, história e memória. A literatura e o problema da autoria. A literatura, o estatuto do leitor literário e o problema da leitura. A questão do gosto literário, o problema do julgamento, o estabelecimento da crítica literária e suas principais correntes. A literatura e suas condições de produção, circulação e de recepção. A literatura e as relações com outras artes e áreas do saber.

Bibliografia Básica:

AUERBACH, Erich. *Mimesis. A representação da realidade na literatura ocidental*. São Paulo: Perspectiva, 2004.

COMPAGNON, Antoine. *O demônio da teoria: literatura e senso comum*. Tradução: Cleonice Paes Barreto Mourão e Consuelo Fortes Santiago. 2. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010. 292 p. (Humanitas).

EAGLETON, Terry. *Teoria da literatura: uma introdução*. Tradução Waltensir Dutra. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006. 387 p. (Biblioteca Universal).

Bibliografia Complementar:

CULLER, Jonathan. *Teoria Literária: uma introdução*. São Paulo: Becca, 1999.

DANTO, Arthur C. *O descredenciamento filosófico da arte*. Belo Horizonte. Editora Autêntica, 2014.

JOBIM, José Luís (Org.). *Palavras da Crítica*. Rio de Janeiro: Imago, 1992.

LIMA, Luiz Costa. *História. Mimesis e modernidade: formas e sombras*. Prefácio: Benedito Nunes, Colaboração especial de: Flora Süssekind. 2. ed. atual. [São Paulo]: Graal, 2003

LIMA, Luiz Costa. *Teoria da literatura em suas fontes*. Volumes 1 e 2. 3ª ed. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2002.

Nome da Unidade Curricular: Autores, Temas e Obras da Literatura Mundial
Carga Horária: 60h (só carga teórica: 60 h)
Pré-requisito: Não há
Período/termo:

Ementa:

Estudo de autores, temas e obras para além de recortes tradicionais da história e da crítica literárias. Discussão da representatividade de autores e obras de tradições nacionais. Discussão das noções de cânone e de grande obra.

Bibliografia Básica:

AUERBACH, Erich. *Ensaio de literatura Ocidental*. São Paulo: Editora 34, 2007.

MORETTI, Franco (Org.). *O Romance*. V. 1. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

SAID, Edward. *Cultura e imperialismo*. Rio de Janeiro: Companhia de Bolso, 2011.

Bibliografia Complementar:

ASSMANN, Aleida. *Espaços da recordação. Formas e transformações da memória cultural*. Campinas: Editora da Unicamp, 2011.

BADIOU, Alain. *Pequeno Manual de Inestética*. São Paulo: Estação Liberdade, 2002.

DEGUY, Michel. *Reabertura após obras*. Campinas: Editora Unicamp, 2010

GINZBURG, Carlo. *Mitos, emblemas, sinais*. São Paulo: Cia das Letras, 2009.

PREDENGAST, Christopher (Org.). *Debating World Literature*. Londres: Verso, 2004.

<p>Nome da Unidade Curricular: Aspectos da Literatura Moderna e Contemporânea</p> <p>Carga Horária: 60h (só carga teórica: 60 h)</p> <p>Pré-requisito: Não há</p> <p>Período/termo:</p>
<p>Ementa:</p> <p>A disciplina visa apresentar e discutir, através de um panorama mais amplo ou de recorte(s) específico(s), questões e aspectos fundamentais de modernidade e contemporaneidade, notadamente de modernidade e contemporaneidade literárias: autonomização nas esferas artística, religiosa, social e política; pluralismo de valores; fragmentação e perspectivação de experiência e representação; consciência crítica e ruptura com a tradição; (sobre)valorização de presente e futuro; imperativo da criação original e da invenção de novos modelos estéticos; constituição do sujeito entre ideal de emancipação e consciência de clivagem ou dilaceramento; aceleração tecnológica e subjugação ou modelagem do objeto natural em sua relação recíproca com desenvolvimentismo econômico e maquinismos tecnológico e industrial; indiferença de valores, crise da modernidade e volta (nostálgica) a formas tradicionais e seus avatares.</p>
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>FOSTER, Hal. <i>O retorno do real</i>. São Paulo: Cosac Naify, 2014.</p> <p>SAID, Edward. <i>Humanismo e crítica democrática</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.</p> <p>SOUZA, Roberto Acízelo de (Org.). <i>Uma ideia moderna de literatura. Textos seminiais para os estudos literários (1688-1922)</i>. Chapecó: Argos, 2011</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>AHMAD, Aijaz. <i>Linhagens do presente</i>. São Paulo: Boitempo, 2002.</p> <p>BÜRGER, Peter. <i>Prose de la modernité</i>. Paris: Klincksieck, 1995.</p> <p>FLUSSER, Vilem. <i>A escrita: há futuro para a escrita?</i> São Paulo: Anablume, 2009.</p> <p>GLISSANT, Edouard. <i>Poética da relação</i>. Rio de Janeiro: Sextante, 2011.</p> <p>SLOTERDIJK, Peter. <i>Regras para o parque humano</i>. São Paulo: Estação Liberdade, 2000.</p>

Nome da Unidade Curricular: Contos Fantásticos em Perspectiva

Carga Horária: 60h (só carga teórica: 60 h)

Pré-requisito: Não há

Período/termo:

Ementa:

É desejável que o aluno de ensino superior em Letras desenvolva sua capacidade de leitura crítica e analítica dentro das especificidades de seu próprio curso. Através do estudo interdisciplinar de obras literárias selecionadas, dentro de um aporte teórico que inclui autores como Todorov, Ceserani, Chiampi, Freud, Cortázar, dentre outros, pretende-se justamente discutir um cânone do fantástico e do insólito na literatura, despertando no aluno a vontade de perseguir novos estudos que deem continuidade a esse aprendizado.

Bibliografia Básica:

CESERANI, Remo. *O Fantástico*. Trad. Nilton Cezar Tridapalli. Curitiba: Ed. UFPR/ Eduel, 2004.

CHIAMPI, Irlomar. *O realismo maravilhoso: forma e ideologia no romance hispano-americano*. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2008.

TODOROV, Tzvetan. *Introdução à literatura fantástica*. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

Bibliografia Complementar:

KAYSER, Wolfgang. *O grotesco: configuração na pintura e na literatura*. São Paulo: Perspectiva, 2009.

MULVEY-ROBERTS, Marie (Ed.). *The handbook of the Gothic*. 2nd ed. Basingstoke: Palgrave Macmillan, 2009.

PAUWELS, Louis; BERGIER, Jacques. *O despertar dos mágicos: introdução ao realismo fantástico*. Trad: Gina de Freitas. 2. ed. São Paulo: DIFEL, 1984.

PROPP, Vladímir. *As raízes históricas do conto maravilhoso*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

SCAMPARINI, Julia; MÜLLER, Adalberto (Org.). *Muito além da adaptação: literatura, cinema e outras artes*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2013.

TODOROV, T. "A narrativa fantástica." In: __. *As estruturas narrativas*. 5.ed. São Paulo: Perspectiva, 2008.

Nome da Unidade Curricular: Literaturas Africanas em Língua Portuguesa

Carga Horária: 60h (só carga teórica: 60 h)

Pré-requisito: Não há

Período/termo:

Ementa:

Poesia, a prosa e a produção crítica produzidas e teoria pós-colonial dos países africanos com produção literária em Língua Portuguesa, considerando seus aspectos formais, linguísticos, históricos e culturais.

Bibliografia Básica:

CHAVES, Rita, Macedo, Tania (orgs). *Marcas da diferença*. São Paulo: Alameda, 2006.

CHAVES, Rita; Macedo, Tania; Vecchia, Rejane. *A kinda e a misanga*. Luanda: Editorial Nzila, 2007.

RIBEIRO, Margarida Calafate; Meneses, Maria Paula. *Moçambique: das palavras escritas*. Porto: Afrontamento, 2008.

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, Ruy Duarte de. *Observação directa*. Lisboa: Cotovia, 2000.

CHAVES, Rita; Mata, Inocência; Macedo, Tania. *Boaventura Cardoso*. Luanda: União dos Escritores Angolanos, 2005.

CHAVES, Rita. *Angola e Moçambique*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2005.

MORAES, Anita Martins Rodrigues de. *O inconsciente teórico*. São Paulo: Annablume, 2009.

RUI, Manuel. *Crónica de um mujimbo*. Lisboa: Cotovia, 1991.

Nome da Unidade Curricular: Oficina de Tradução de Grego

Carga Horária: 60h (carga prática: 30h; carga teórica: 30h)

Pré-requisito: Língua Grega III

Período/termo: 5º Termo

Ementa:

A proposta do curso é dar continuidade ao estudo do grego clássico a partir da tradução de textos adaptados. Tem como objetivo analisar a formação de palavras e os usos dos casos na língua grega, a fim de que o aluno identifique sua propriedade morfosintática, bem como refletir sobre o emprego desse conhecimento no ensino e aprendizagem das línguas.

O curso é voltado para aqueles alunos que já cursaram a disciplina Língua Grega III e/ou já tenham certo domínio da língua grega (1ª, 2ª e 3ª declinações; presente, pretérito imperfeito e futuro do modo indicativo; particípio presente, nas vozes ativa e média; uso dos casos; pronomes pessoais, demonstrativos, interrogativos e indefinidos; advérbios interrogativos; uso das partículas).

Bibliografia Básica:

JONES, P. V. *O Mundo de Atenas*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

RAGON, E. *Gramática Grega*. São Paulo: Odysseus Editora, 2011.

THE JOINT ASSOCIATION OF CLASSICAL TEACHERS' GREEK COURSE. *Aprendendo Grego*. São Paulo: Odysseus, 2010.

Bibliografia Complementar:

CHRISTIDIS, A. *A History of Ancient Greek: from the Beginnings to Late Antiquity*. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

DENNISTON. *The Greek Particles*. Indianapolis: Hackett Publishing Company, 1996.

PROBERT, P. *New Short Guide to the Accentuation of Ancient Greek*. London: Bristol Classical Press, 2003.

REVERMANN, M. (ed.). *The Cambridge Companion to Greek Comedy*. Cambridge: Cambridge University Press, 2014.

WORTHINGTON, I. (ed.) *A Companion to Greek Rhetoric*. Oxford: Wiley-Blackwell, 2010.

<p>Nome da Unidade Curricular: Oficina de Tradução de Latim Carga Horária: 60h (carga prática: 30h; carga teórica: 30h) Pré-requisito: Língua Latina III Período/termo: 5º Termo</p>
<p>Ementa: Estudo da gramática latina intermediária, o que será feito por meio da leitura e tradução de textos adaptados e de excertos da literatura latina. O curso é voltado para aqueles alunos que já cursaram as disciplinas Língua Latina I, II e III e/ou já dominem o conteúdo abordado nestas disciplinas.</p>
<p>Bibliografia Básica: CICERÓN. <i>Verrinas</i>. Madrid: Biblioteca Clásica Gredos, 1999. JONES, Peter & Keith SIDWELL. <i>Aprendendo Latim</i>. São Paulo: Odysseus, 2012. VASCONCELLOS, P. S. <i>Sintaxe do Período Subordinado Latino</i>. São Paulo: Fap-Unifesp, 2013.</p>
<p>Bibliografia Complementar: CICERO; BOETHIUS. <i>Cicero: on fate (De Fato) & Boethius: The Consolation of Philosophy (Philosophiae Consolations)</i>. Warminster, England: Aris & Phillips, 1991. DOMINIK, W. & HALL, J. <i>A Companion to Roman Rhetoric</i>. Blackwell Publishing, 2007. HILLARD, A.E. & NORTH, M.A. <i>Latin Prose Composition</i>. Bristol Classical Press, 1997. MAY, J.M. <i>Brill's Companion to Cicero: Oratory and Rhetoric</i>. Brill, 2012. STEEL, C. <i>The Cambridge Companion to Cicero</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 2013.</p>

Nome da Unidade Curricular: Inglês para leitura de textos

Carga Horária: 60h (carga prática: 30h; carga teórica: 30h)

Pré-requisito: Não há

Período/termo:

Ementa: A Unidade Curricular visa contribuir para uma percepção a respeito do papel da língua inglesa na formação em Letras e demais cursos; para o interesse por textos de diversas esferas de uso da linguagem escritos em língua inglesa; para o desenvolvimento geral da habilidade de leitura de tais textos, para uma maior familiarização com textos acadêmicos de áreas como Literatura, Linguística, Arte, História e Filosofia escritos originalmente em língua inglesa; e para a ampliação dos conhecimentos a respeito da cultura dos povos que falam o inglês. A UC apoia-se fundamentalmente nos seguintes aspectos: (1) exploração de textos autênticos visando a propósitos específicos; (2) análise dos diversos gêneros acadêmicos e suas especificidades; (3) desenvolvimento de estratégias de leitura, (4) análise e sistematização de aspectos discursivos e léxico-gramaticais dos textos lidos. Questões relativas ao processo de aprendizagem de inglês por parte dos alunos serão discutidas, cabendo ao docente responsável pelo curso decidir como isso será operacionalizado.

Bibliografia Básica:

KERNERMAN, L. *Password English Dictionary for Speakers of Portuguese*. 4ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

SANABRIA, K. *Longman Academic Reading Series 2*. New York: Pearson, 2013.

SOUZA, A. G. F. et al. *Leitura em Língua Inglesa – Uma Abordagem Instrumental*. São Paulo: Disal Editora, 2ª edição, 2010.

Bibliografia Complementar:

COHEN, R. F. & MILLER, J. L. *Longman Academic Reading Series 4*. New York: Pearson, 2013.

GRELLET, F. *Developing Reading Skills*. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.

JORDAN, R. R. *English for Academic Purposes: A Guide and Resource Book for Teachers*. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

SMITH, L. C. *Longman Academic Reading Series 5*. New York: Pearson, 2013.

SWAN, M. & WALTER, C. *How English Works: A Grammar Practice Book*. Oxford: Oxford University Press, 1998.

Nome da Unidade Curricular: Língua Inglesa VI

Carga Horária: 60h (carga prática: 30h; carga teórica: 30h)

Pré-requisito: Todas as atividades (inclusive as aulas), leituras e avaliações desta UC serão feitas em língua inglesa. O aluno deverá considerar essa observação antes de se matricular.

Período/termo: 7º. termo

Ementa:

Esta Unidade Curricular propõe o desenvolvimento de competências para a compreensão e produção de textos orais relacionados mais especificamente à esfera acadêmica. Os seguintes gêneros poderão ser contemplados: seminários, aulas, comunicações, palestras, relatos, debates com ênfase na compreensão e produção orais. Questões ligadas ao ensino e à reflexão sobre o processo de aprendizagem, dentro da esfera acadêmica e dos gêneros escolhidos, serão abarcadas nesta Unidade Curricular, cabendo ao docente responsável pelo curso decidir como isso será operacionalizado.

Bibliografia Básica:

CRAVEN, M. *Real Listening and Speaking 4*. Cambridge: Cambridge University Press, CD Edition, 2008.

FLOWERDEW, J. *Academic Listening: Research Perspectives*. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.

LANKSHEAR, C. & KNOBEL, M. *New Literacies – Everyday Practices and Social Learning*. NY: Open University Press, 2011.

Bibliografia Complementar:

CELCE-MURCIA, M. & LARSEN-FREEMAN, D. *The Grammar Book – An ESL/EFL Teacher's Course*. Second Edition. Heinle and Heinle, 1999.

COPE, B. & KALANTZIS, M. (eds.) *Multiliteracies: Literacy Learning and the Design of Social Futures*. London: Routledge, 2000.

HYLAND, K. *Academic Discourse: English in a Global Context*. London & New York: Continuum, 2009.

KALANTZIS, M. & COPE, B. *New Learning: Elements of a Science of Education*. Second Edition. Port Melbourne: Cambridge University Press, 2012.

SALEHZADEH, J. *Academic Listening Strategies: A Guide to Understanding Lectures*. Ann Arbor: Michigan University Press, DVD Edition, 2006.

Nome da Unidade Curricular: Movimentos do Teatro e da Performance de Língua Inglesa

Carga Horária: 60h (carga prática: 30h; carga teórica: 30h)

Pré-requisito: Todas as atividades (inclusive as aulas), leituras e avaliações desta UC serão feitas em língua inglesa. O aluno deverá considerar essa observação antes de se matricular.

Período/termo: 7º. Termo

Ementa: A partir de uma perspectiva crítica e teórica que historiciza a produção literária em língua inglesa, propõe-se apresentar nesta unidade curricular as obras compostas para o teatro por alguns dos mais importantes dramaturgos de língua inglesa, de tempos históricos e pontos geográficos diversos. Além da abordagem da peça como texto literário, serão também examinados os elementos performáticos presentes na encenação das peças e suas funções para a construção dos sentidos e das formas dramáticas. Assim, pretende-se avaliar e discutir as condições de produção e recepção da obra de teatro em língua inglesa.

Bibliografia Básica:

BALME, C. B. (Ed.) *The Cambridge Introduction to Theatre Studies*. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

GREENWALD, M.; SCHULTZ, R. & POMO, R.D. (eds.) *The Longman Anthology of Drama and Theater: A Global Perspective*. London: Addison Wesley, 2004.

SHAKESPEARE, William. *The Complete Works*. 2nd.ed. Oxford: Clarendon, 2005.

Bibliografia Complementar:

BEVINGTON, D. et al. (eds.) *English Renaissance Drama: A Norton Anthology*. New York: W.W. Norton & Company, 2002.

GHIRARDI, J. G. *O Mundo Fora de Prumo: transformação social e teoria política em Shakespeare*. São Paulo, Almedina, 2011.

GURR, A. *The Shakespearean Stage: 1574-1642*. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.

MARTIN, E. *The Theatre of the Absurd*. London: Penguin Books, 1991.

SZONDI, Peter. *Teoria do drama moderno (1880-1950)*. 2.ed. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

Nome da Unidade Curricular: Narrativas Pós-coloniais de Língua Inglesa

Carga Horária: 60h (carga prática: 30h; carga teórica: 30h)

Pré-requisito: Todas as atividades (inclusive as aulas), leituras e avaliações desta UC serão feitas em língua inglesa. O aluno deverá considerar essa observação antes de se matricular.

Período/termo:

Ementa: É desejável que o aluno de ensino superior em Letras-Ingles desenvolve sua capacidade de leitura crítica e analítica dentro das especificidades de seu próprio curso. Através do estudo de obras literárias selecionadas pelo docente responsável pelo curso, pretende-se justamente investigar a conexão entre os aspectos históricos, políticos, sociais e filosóficos que concorrem para erguer o conjunto dos textos literários pós-coloniais de língua inglesa, despertando no aluno a vontade de perseguir novos estudos que deem continuidade a esse aprendizado. Na seleção de temas discutidos, serão obrigatoriamente contemplados também aqueles que atendem à Resolução CNE/CP nº 1 de 30 de maio de 2012, à Lei n. 10.639/2003, à Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004 e à Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012.

Bibliografia Básica:

HOGAN, P. C. *Colonialism and Cultural Identity: Crises of Tradition in the Anglophone Literatures of India, Africa, and the Caribbean*. New York: State University of New York Press, 2000.

LAZARUS, N. *The Cambridge Companion to Postcolonial Literary Studies*. Cambridge: Cambridge University Press, 2004

RICHARDS, D. & CHEW, S. *A Concise Companion to Postcolonial Literature*. New Jersey: John Wiley Profession, 2010.

Bibliografia Complementar:

BUCKNOR, M. A. & DONNEL, A. *The Routledge Companion to Anglophone Caribbean Literature*. New York: Routledge, 2013.

D'HAEN, T.; DAMROSCH, D. & KADIR, D. (eds.) *The Routledge Companion to World Literature*. New York: Routledge, 2013.

JOSE, N. (ed) *The Literature of Australia: An Anthology*. New York: W.W.Norton & Company, 2009.

KRÖLLER, E.-M. (ed.) *The Cambridge Companion to Canadian Literature*. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

WALDER, D. (ed.) *Literature in the Modern World: Critical Essays and Documents*. 2nd Revised Edition. Oxford: Oxford University Press, 2004.

Nome da Unidade Curricular: Tópicos em Linguística Aplicada

Carga Horária: 60 horas (só carga teórica: 60 h)

Pré-requisito: Não há

Período/termo:

Ementa:

Esta Unidade Curricular (UC) propõe-se a apresentar e discutir questões teóricas e metodológicas específicas da Linguística Aplicada. Serão oferecidos módulos diferentes, nos semestres em que a Unidade Curricular for oferecida, que poderão abordar a própria história e características da linguística aplicada; teorias da linguagem e suas aplicações em contextos específicos de uso da língua inglesa; e temas-chave dessa área de estudos como a relação entre linguagem e contexto social, linguagem e cultura, análise do discurso, análise crítica do discurso, teorias de gênero, entre outros. Caberá ao docente responsável a operacionalização desse trabalho nas diferentes turmas. A bibliografia inclui textos em português e em inglês e, dessa forma, a participação na UC exige que o estudante seja fluente na leitura em ambas as línguas.

Bibliografia Básica:

COOK, G. *Applied Linguistics*. Oxford: Oxford University Press, 2003.

MOITA LOPES, L. P. (org.) *Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar*. São Paulo: Parábola, 2006.

SIGNORINI, I. & CAVALCANTI, M.C. (orgs.). *Linguística Aplicada e Transdisciplinaridade*. Campinas: Mercado de Letras, 1998.

Bibliografia Complementar:

MARTIN, J. R. & ROSE, D. *Working with Discourse: Meaning Beyond the Clause*. London: Continuum, 2007.

NASCIMENTO, E. L. & ROJO, R. *Gêneros de Texto/Discurso e os desafios da contemporaneidade*. Campinas: Pontes, 2014.

OLIVEIRA, L. A. (org.) *Estudos do Discurso*. São Paulo: Parábola, 2013.

PENNYCOOK, A. *Critical Applied Linguistics: A Critical Introduction*. New Jersey: Lawrence Erlbaum, 2001.

PENNYCOOK, A. *Global Englishes and Transcultural Flows*. New York: Routledge, 2007.

Nome da Unidade Curricular: Tópicos em Linguística do Inglês

Carga Horária: 60 horas (só carga teórica: 60 h)

Pré-requisito: Todas as atividades (inclusive as aulas), leituras e avaliações desta UC serão feitas em língua inglesa. O aluno deverá considerar essa observação antes de se matricular

Período/termo:

Ementa:

Esta Unidade Curricular (UC) propõe-se a apresentar e discutir questões teóricas e metodológicas específicas da Linguística do Inglês. Serão oferecidos diferentes módulos, nos semestres em que a Unidade Curricular for oferecida, que poderão abordar as diferentes áreas de estudo (sintaxe, fonética, fonologia, morfologia, variação, mudança e aquisição), bem como a relevância e impacto das pesquisas no panorama geral da linguística. A bibliografia inclui textos em inglês e as discussões também se darão em inglês; portanto, a participação na UC exige que o estudante seja fluente em leitura, compreensão e produção oral na língua inglesa.

Bibliografia Básica:

AARTS, B. & McMAHON, A. *The Handbook of English Linguistics*. MA: Wiley-Blackwell, 2006.

HAEGEMAN, L. & GUÉRON, J. *English Grammar: A Generative Perspective*. Oxford: Blackwell, 1999.

MEYER, C. F. *Introducing English Linguistics*. New York: Cambridge University Press, 2009.

Bibliografia Complementar:

CHOMSKY, N. *Knowledge of Language: Its Nature, Origin and Use*. New York: Praeger, 1986.

GASS, S. & SELINKER, L. *Second Language Acquisition – An Introductory Course*. New Jersey: Lawrence Erlbaum, 2001.

GROSJEAN, F. & LI, P. *The Psycholinguistics of Bilingualism*. MA: Wiley-Blackwell, 2013.

MEISEL, J.M. *First and Second Language Acquisition: Parallels and Differences*. 1st ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.

WHITE, L. *Second Language Acquisition and Universal Grammar*. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

8. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

8.1 Sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem

Em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Unifesp, a avaliação é considerada não um julgamento definitivo sobre algo, determinada pessoa ou certa situação, mas tem a função formativa de contribuir com o aprimoramento constante de todo o processo de formação e construção do conhecimento, abarcando todos os atores envolvidos: gestores, professores, alunos e servidores técnico-administrativos.

Ficará a cargo de cada professor determinar tanto a quantidade de avaliações como o tipo de instrumento de avaliação (prova escrita, prova oral, dissertação, seminário, trabalhos em grupo, entre outros), conforme considerar adequado em sua UC. O sistema de avaliação seguirá o Regimento Interno da Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) da Universidade Federal de São Paulo. A nota vai de 0 (zero) a 10 (dez). A frequência mínima exigida é de 75% (setenta e cinco por cento), segundo Regimento Interno da ProGrad. É considerado aprovado o estudante com frequência mínima que obtiver nota igual ou superior a 6 (seis). Caso o aluno não alcance essa nota mínima no final da UC, terá a possibilidade de recuperação mediante um exame, desde que tenha obtido nota igual ou superior a 3 (três). No entanto, de acordo com o art. 91 do Regimento Interno da ProGrad, o aluno que, mesmo atingindo a frequência mínima, tenha nota inferior a 3 (três), será reprovado sem direito a exame. Em caso de exame, a nota final será composta pela média aritmética simples entre a nota final e a nota do exame.

8.2 Sistema de avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

O corpo docente tem adotado instrumentos de avaliação diversificados, levando em consideração os objetivos propostos pelo projeto pedagógico e procurando contemplar: o perfil esperado do formando, o desempenho e o rendimento dos estudantes durante o curso, as habilidades e competências demonstradas pelo egresso, as avaliações pelos próprios discentes, a avaliação docente e a avaliação das condições estruturais. Com base nesses dados, acredita-se ser possível realizar

uma autoavaliação geral do curso, aprimorando o que se fizer necessário com a contribuição das várias instâncias envolvidas.

O campus conta ainda com a participação da CPA (Comissão Própria de Avaliação do campus), composta por representantes de todos os cursos do campus, responsável, conforme seu regimento, pela coordenação dos processos internos de avaliação do campus, pela sistematização e a prestação das informações solicitadas pelo INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira e pelos órgãos internos da Unifesp. A CPA local faz a ponte com a CPA Central da Unifesp.

9. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares (AC, com 200 horas) no curso de Bacharelado em Letras - Português-Inglês compõem o conjunto das Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC), juntamente com a Atividade Programada de Pesquisa (APP, com 100 horas). Dessa forma, no curso de Bacharelado em Letras – Português-Inglês temos um total de 300 horas para as Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (ACCs).

A Atividade Programada de Pesquisa é destinada especificamente à formação do pesquisador. Baseada em encontros de orientação, individuais e/ou em grupo, participação em grupos de estudos, bem como apresentações em seminários abertos à comunidade acadêmica, esta atividade visa engajar os alunos em prática orientada de pesquisa acadêmica com vistas à produção de um projeto e à escrita de artigo acadêmico. Com a elaboração do projeto (que inclui a definição do objeto de estudo e a metodologia) e seu desenvolvimento busca-se aliar o conhecimento teórico à prática de pesquisa. Vale ressaltar que, embora o trabalho de pesquisa seja o objetivo principal dessas unidades acadêmicas, o empreendimento teórico-analítico está presente em todas as demais disciplinas do Curso.

Já as Atividades Complementares correspondem ao desejo, expresso nos projetos pedagógicos dos Cursos de Letras da Unifesp, de incentivar a participação dos discentes em atividades que ampliam os espaços e as oportunidades de sua formação. Considera-se que o processo de formação se estende a atividades extrassala que possam contribuir para a aquisição de competências relevantes para o profissional de Letras. As Atividades Complementares consistem na participação em atividades acadêmico-científico-culturais ligadas às áreas de Letras, Filosofia e Ciências Humanas, podendo ser oferecidas pela própria universidade ou não, e devendo ser cumpridas ao longo do curso. Caberá à Comissão de Curso de Graduação referendar a natureza das atividades compatíveis com o Projeto Pedagógico e as respectivas horas a serem computadas no histórico escolar do discente. As regras de funcionamento da Atividade Programada de Pesquisa e das demais Atividades Complementares (AC) estão descritas em regulamento específico, disponível no site do campus através do link: <https://www.unifesp.br/campus/gua/atividade-complementar/regulamentos-e-fichas>

10. ATIVIDADES PROGRAMADAS DE PESQUISA

As Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Letras (Parecer CNE/CES nº 492, de 3 de abril de 2001) não preveem o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) como obrigatório. Nesse sentido, o formato não foi adotado como marco do término da Graduação pelos projetos pedagógicos dos cursos de Letras da Unifesp. Ainda assim, entende-se que práticas de pesquisa e sua cristalização na forma escrita são fundamentais na formação dos discentes. Por isso, trabalhos científicos alternativos ao TCC estão previstos no decorrer dos cursos, tais como Atividades Programadas de Pesquisa (obrigatória), Iniciação Científica, artigos, ensaios, traduções, relatórios e monografias.

As Atividades Programadas de Pesquisa são destinadas especificamente à formação do pesquisador. Baseadas em encontros de orientação, individuais e/ou em grupo, participação em grupos de estudos, bem como apresentações em seminários abertos à comunidade acadêmica, visam a permitir aos alunos uma prática orientada de pesquisa acadêmica com vistas à produção de um projeto de artigo acadêmico e sua execução. Com a elaboração deste projeto, que inclui a definição do objeto de estudo e a metodologia, além de seu desenvolvimento, busca-se aliar o conhecimento teórico adquirido à prática de pesquisa. Vale ressaltar, no entanto, que, embora o trabalho de pesquisa seja o objetivo principal dessas unidades acadêmicas, o empreendimento teórico-analítico está presente em todas as demais disciplinas do Curso.

Conforme regulamento próprio disponível no site do campus pelo link <https://www.unifesp.br/campus/gua/atividade-complementar/regulamentos-e-fichas>, o aluno deverá buscar um orientador dentre os docentes do curso, de acordo com sua área de interesse. Após tal contato e delimitação de tema e corpus de pesquisa, o aluno desenvolverá um projeto de acordo com os moldes delimitados por agências de fomento. Em seguida, fará a pesquisa em si, culminando na elaboração de um artigo científico que poderá ser publicado em revistas indexadas, a critério do orientador. Ao final da pesquisa, o orientador deverá preencher um formulário de aprovação e entregá-lo ao Núcleo de Apoio Pedagógico para fins de lançamento de tal aprovação no histórico do aluno. São 100 (cem) horas a serem computadas para fins de integralização.

11. APOIO AO DISCENTE

O discente do curso de Bacharelado em Letras - Português-Inglês é atendido por políticas institucionais que visam, por um lado, fornecer assistência à sua permanência na Universidade e promover ações afirmativas e, por outro lado, ajudar na organização de sua vida acadêmica e seus estudos.

Em relação ao primeiro ponto, a Unifesp conta com uma Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), órgão subordinado à Reitoria da Universidade Federal de São Paulo, que tem como finalidade:

- Planejar, propor e executar as políticas de ações afirmativas, de acesso, permanência, de saúde, esportivas, culturais e de formação complementar dirigidas aos estudantes de graduação, pós-graduação stricto sensu e residência da Universidade;
- Executar as atividades de assistência e promoção social, dirigidas a todos os estudantes da Universidade;
- Promover políticas e programas de apoio à permanência do estudante, tais como moradia, transporte, alimentação e saúde;
- Promover políticas e programas culturais, de lazer e de atividades físicas;
- Promover políticas de apoio pedagógico e social aos estudantes da Unifesp;

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis possui em sua estrutura organizacional os NAE, Núcleos de Apoio ao Estudante, que atuam em cada campus executando a política de Assistência Estudantil da Unifesp. O NAE do Campus Guarulhos conta com uma equipe composta por psicólogos, médico, enfermeiros e assistente social.

Além disso, fazem parte da estrutura da PRAE:

- Coordenadoria de Atenção à Saúde do Estudante, que visa contribuir para o cumprimento das deliberações do Plano Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, no que tange ao desenvolvimento de ações na área de Atenção à Saúde do Estudante.
- Serviço de Saúde do Corpo Discente (SSCD), um serviço multiprofissional de apoio aos estudantes, vinculado à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis da Unifesp, que deve efetivar a Política de Assistência Estudantil definida pelo Conselho de Assuntos

Estudantis.

Em relação ao segundo ponto, ou seja, o apoio ao discente na organização de sua rotina acadêmica e de estudos, a Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas conta com o Núcleo de Apoio Pedagógico, constituído pelos servidores Técnicos em Assuntos Educacionais (TAEs), que realiza o atendimento ao corpo discente quanto a orientações sobre a Matriz Curricular de cada curso da EFLCH, observando o PPC (Projeto Pedagógico do Curso) e os Regimentos de cada Curso de Graduação. O Núcleo de Apoio Pedagógico propicia atendimento especializado ao discente na construção de Plano de Estudos para conclusão do seu curso, de modo contínuo até sua integralização curricular. Participa também do planejamento geral (EFLCH) e da grade semanal do curso. Efetua levantamentos estatísticos, dados acerca da vida acadêmica do aluno, desde seu ingresso até sua Graduação ou desligamento por suas diferentes formas ou modalidades, inclusive quando egressos, exercendo atos de controle e supervisão acadêmica.

O campus conta também com NAI (Núcleo de Acessibilidade e Inclusão), composto por uma equipe multidisciplinar, cujo objetivo é promover a cultura de convivência com a pessoa com deficiência permitindo sua atuação em todos os âmbitos sociais como educação, lazer, trabalho, cultura entre outros.

12. GESTÃO ACADÊMICA DO CURSO

Os colegiados envolvidos na gestão acadêmica do curso são: a Comissão de Curso, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o Conselho de Departamento.

Setenta e três (73) dos setenta e quatro (74) docentes vinculados aos Cursos de Graduação em Letras (4 Bacharelados e 4 Licenciaturas) têm título de Doutor. O único docente Mestre está com o doutorado em andamento. Todos os docentes do Departamento de Letras trabalham em regime de contratação de dedicação exclusiva. Desse modo, a Chefia de Departamento, a Coordenação dos Cursos, a Comissão de Curso e o NDE são compostos exclusivamente por professores doutores ou mestres em regime de dedicação exclusiva.

Embora todos os docentes do Departamento de Letras tenham a possibilidade de participar das reuniões mensais do Conselho de Departamento, este é formado por dois representantes de cada uma das seis áreas (Estudos Clássicos, Estudos da Linguagem, Estudos Literários, Língua Espanhola e suas Literaturas, Língua Francesa e Literaturas de Língua Francesa, Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa), pelos oito Coordenadores de Cursos e a Coordenação da Pós-Graduação em Letras, o Chefe e o Vice-Chefe do Departamento (que presidem as reuniões), o Coordenador da Extensão, bem como seis representantes discentes (três da Graduação e três da Pós-Graduação) e seis representantes dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação.

No que se refere às atividades de graduação, cabe ao Conselho opinar sobre a criação, modificação ou extinção de cursos; propor a realização de concursos para docentes; deferir ou indeferir as propostas de mudanças nas Unidades Curriculares e no Projeto Pedagógico de Curso trazidas pela Comissão de Curso para que estas – uma vez aprovadas – sigam para as demais instâncias nas quais também precisarão ser aprovadas antes de sua implementação. Cabe ao Conselho de Departamento ainda aprovar os Coordenadores e Vice-Coordenadores dos Cursos de Graduação indicados pela Comissão de Curso de Graduação; eleger o Coordenador e o Vice-Coordenador do Centro de Línguas; opinar nos casos de afastamento dos servidores do Departamento; decidir sobre os planos e planejamentos de ensino, pesquisa e extensão do Departamento; encaminhar, quando pertinente, lista das necessidades para o melhor funcionamento do Departamento, entre outras atribuições.

Constante no Regimento Geral da Universidade Federal de São Paulo e do Regimento Interno da Pró-Reitoria de Graduação da Universidade, a Comissão do Curso de Graduação em Letras é órgão assessor do Conselho de Graduação da Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) e destina-se a coordenar, planejar, elaborar as atividades curriculares e atualizar o Projeto Pedagógico de Curso com assessoria do NDE de acordo com o artigo 30 do Regimento Geral da Prograd. A Comissão de Curso pode designar comissão ou comissões para otimizar o planejamento, a execução e a avaliação do projeto pedagógico do curso. Ela é composta por 8 docentes regulares dos Cursos de Letras da Unifesp, todos empossados em seus cargos, e por representação do corpo discente e dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação – TAEs. No que diz respeito à composição pelos Docentes, esta está organizada da seguinte forma: (1) um coordenador por curso e grau, ou seja, no caso de Letras Português-Inglês, o Bacharelado tem um coordenador e a Licenciatura outro e (2) um vice-coordenador que ocupa concomitantemente, o cargo de coordenador do outro grau. Em outras palavras, o coordenador de Bacharelado em Letras Português-Inglês é, ao mesmo tempo, o vice-coordenador do curso de Licenciatura em Letras Português-Inglês.

A Coordenação da Comissão de Curso de Graduação em Letras é partilhada pelos 8 coordenadores, cada um assumindo-a por um período de três dos vinte-quatro meses de mandato. As reuniões da Comissão de Cursos são mensais, aqui não incluídas as reuniões extraordinárias que porventura se façam necessárias. Suas atribuições específicas estão definidas em regulamento próprio.

O NDE é o órgão consultivo e de coordenação didática responsável pelo acompanhamento da concepção, implantação e alteração dos Projetos Pedagógicos dos cursos de Letras da EFLCH/Unifesp, destinado a assessorar a elaboração e implementação da política de ensino, pesquisa e extensão e acompanhar a sua execução, ressalvada a competência dos Colegiados superiores. O NDE dos Cursos de Letras é composto por nove membros, assim divididos: dois representantes escolhidos entre os coordenadores de curso, sendo necessariamente um do bacharelado e outro da licenciatura; um representante da gestão anterior da Coordenação de Graduação e que tenha composto o NDE; um docente da área de Estudos Clássicos; um docente da área de Estudos da Linguagem; um docente da área de Estudos Literários; um docente da área de Língua Espanhola e suas

Literaturas; um docente da área de Língua Francesa e Literaturas de Língua Francesa; um docente da área de Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa. Os objetivos do NDE são assessorar, permanentemente e de forma integrada, na formulação, implementação, acompanhamento, consolidação, avaliação e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Letras. Suas atribuições específicas estão definidas em regulamento próprio.

A atuação do coordenador, em relação ao corpo docente e discente, é guiada, em linhas gerais, pelo Manual Orientações para Coordenação dos Cursos de Graduação da ProGrad, datado de 16/08/2016 e disponível em <http://www.unifesp.br/reitoria/prograd/legislacao-normas/category/67-manuais>.

13. RELAÇÃO DO CURSO COM O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

Os Bacharelados em Letras da Unifesp foram estruturados de acordo com o princípio metodológico segundo o qual a formação não é interpretada como mera transmissão, em via de mão única, de conhecimentos e saberes, mas um processo que envolve necessariamente a interação entre docentes e discentes, em um movimento que pode ser traduzido por ação-reflexão-ação e que vislumbra a resolução de situações-problema. Portanto, a dimensão da pesquisa não pode constituir apenas um espaço de ação institucional, mas deve ser entendida também como prática constante e inerente ao próprio processo de ensinar e de aprender, perpassando todos os momentos da formação.

Neste sentido, além das aulas ministradas na graduação, o corpo docente da Unifesp, na estrutura atual de um centro emergente, busca fornecer orientação de trabalhos científicos e acadêmicos, incentivando e estimulando o aluno a desenvolver projetos de Iniciação Científica, bem como a participar de eventos acadêmicos e a organizá-los. Com vistas a incentivar um ambiente efetivamente universitário, o corpo docente tem se dedicado a promover eventos no campus, como conferências, seminários, semanas temáticas, e a elaborar projetos de pesquisa e extensão que contemplem a participação ativa dos alunos.

Partindo-se do princípio de que a formação é um caminho que leva o discente à autonomia intelectual, as possibilidades de conhecimento ofertadas apontam para percursos diversos, e não se esgotam em aulas de caráter presencial. É indispensável que os/as discentes contribuam com um programa de leituras externas e autônomas, cabendo à Universidade assegurar a infraestrutura para tal, mantendo uma biblioteca com acervo abrangente e atualizado de livros, revistas e demais materiais de estudo e pesquisa, bem como a estrutura adequada às atividades de pesquisa.

Atualmente o Departamento de Letras comporta os seguintes Grupos de Pesquisa cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa na Plataforma Lattes – CNPq: *Língua e literatura: interdisciplinaridade e docência*; *Grupo de Estudos e Pesquisa: Identidade e Cultura Surdas (GEICS)*; *Semiologia e Discurso*; *Investigações (In)Formais em Língua(gem) e Cognição – InFoLinC*; *PAPEL - Programa de Ações e Pesquisas para Ensino da Leitura*; *GETHu - Grupo de Estudos de Textos Humorísticos*; *LiCOR- Linguagem Corpo e Interação*; *Grupo de Pesquisa sobre*

Quadrinhos (Grupesq); Violência de Estado e Exílio: memória e testemunho; Análise de produtos culturais brasileiros e hispânicos: estudos discursivos e culturais; Tradução e Recepção da Literatura Clássica; GRIPHO - Grupo de Investigações do Poético: a modernidade e o contemporâneo; Lírica de Agudeza; Núcleo de Estudo e Pesquisa da Modernidade em Língua Portuguesa; e Núcleo de Estudos Ibéricos (Grupo de Pesquisa credenciado por docentes do Departamento de História).

Vem abrigando, igualmente, vários grupos de estudo, como: *Memória e testemunho: representações da violência de Estado na literatura e no cinema; Formação Docente para o trabalho com Necessidades Educacionais Específicas; Traduzindo a Medeia, de Eurípides; Grupo de estudos de grego; Grupo de Leitura de Textos em Língua Latina; Teoria Crítica Brasileira; Vertentes do Fantástico; Grupo de Estudos sobre Identidade e Cultura Surdas; Grupo de Estudos para Formação de Leitores.*

Por fim, ressaltamos que, tal como estabelecido pelo Plano Nacional de Extensão Universitária, o Departamento de Letras da Universidade Federal de São Paulo entende a extensão nos seguintes termos:

A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade. (Plano Nacional de Extensão Universitária, p. 15)

O Departamento de Letras estimula, assim, a participação e o envolvimento de professores, alunos e servidores nas atividades de extensão desenvolvidas, bem como prioriza as ações de impacto social no âmbito da comunidade, tanto externa quanto interna.

Em termos práticos, isso se traduz em diversos eventos (palestras, colóquios, jornadas literárias etc.), cursos e programas sem fins lucrativos e regidos pelo princípio da gratuidade, voltados não só para a comunidade acadêmica, mas para o público em geral, que são oferecidos pelas áreas que compõem o Departamento de Letras.

Além de participarem dessas atividades como parte do público, os alunos podem atuar como monitores em programas de extensão, pelo que recebem um certificado

à parte, bem como organizadores de eventos, a exemplo da Semana de Letras e da Jornada Discente de Letras, eventos anuais já tradicionalmente organizados pelos próprios alunos. Em todos os casos, esses alunos são devidamente certificados pelo Departamento e/ou pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.

No Bacharelado em Letras Português - Inglês, a relação do ensino com a pesquisa e a extensão ocorrem a partir de múltiplas possibilidades, a partir da integração, em diferentes modos, das atividades de pesquisa e extensão mencionadas anteriormente.

De forma mais específica, podem-se citar alguns exemplos por meio dos quais essa relação se concretiza: as atividades de extensão arroladas, que sempre buscam promover a integração da comunidade com a Universidade, desenvolvem-se sempre na articulação das atividades de ensino com as de pesquisa. No âmbito de atividades de extensão, os alunos desenvolvem, por exemplo, eventos abertos ao público interno e externo, no âmbito dos diversos Projetos de Monitoria do curso, ligados a diferentes unidades curriculares, nos quais apresentam palestras, oficinas e comunicações ligadas ao que desenvolvem nas monitorias, sob supervisão de docentes responsáveis por tais projetos.

Além disso, os alunos podem se engajar nos diversos projetos e programas de extensão coordenados por docentes do curso, tais como Perspectiva móvel: artes corporais, danças e capoeira como matrizes para uma formação artístico-cultural em contextos de fragilidade social, Cineclube Fora do Eixo, PAPEL: Programa de Ações e Pesquisas para Ensino de Leitura, NEAB – Núcleo de Estudos Afro-brasileiros da Unifesp, Grupo de Estudos sobre Identidade e Cultura Surda, Charlas de Cineclub, Grupo de Estudos e Práticas Artísticas da Companhia do Caminho Velho (GEPa).

Outra forma pela qual se dá essa relação é por meio dos inúmeros projetos de Iniciação Científica e os trabalhos envolvidos nas Atividades Programadas de Pesquisa, desenvolvidos pelos alunos ao longo da graduação: tanto na área de ensino-aprendizagem de línguas, como também nos estudos linguísticos e literários, a pesquisa nasce a partir de reflexões sobre diversificados objetos de conhecimento abordados nas variadas Unidades Curriculares do curso, e que envolvem diferentes campos de atuação científica e social. Num movimento integrado, esses projetos de Iniciação Científica e APP dão aos estudantes oportunidade de desenvolver habilidades ligadas à pesquisa científica, o que complementa as ações de ensino

que ocorrem ao longo da graduação. Do mesmo modo, parte desses projetos - senão todos - estão diretamente relacionados com demandas sociais importantes, ligadas a campos como o da educação básica e do ensino de línguas, revertendo quase imediatamente em inúmeras formas de atuação social e profissional dos estudantes.

De acordo com a Resolução nº 139 do Conselho Universitário da Universidade Federal de São Paulo (CONSU), de 11 de outubro de 2017, que regulamenta a curricularização das atividades de extensão nos cursos de graduação da Unifesp, o curso de Bacharelado em Letras - Português-Inglês implementará a curricularização da extensão. Assim, 240 horas do curso (10% da carga horária total) serão dedicadas a atividades extensionistas planejadas e desenvolvidas por estudantes e docentes em diferentes UC.

14. INFRAESTRUTURA

O campus sede do Curso está localizado na Estrada do Caminho Velho, 333, do Jardim Nova Cidade, Guarulhos, São Paulo, CEP 07252-312, e seus diversos setores se distribuem em três edifícios, conhecidos como: Edifício Acadêmico, Edifício Arco, Edifício Anexo, galpão Labart, Teatro Adamastor e prédio dos Centros Acadêmicos. A infraestrutura de que dispõe atende à legislação pertinente (Decreto 5.296/04) e normas técnicas para acessibilidade (NBR 9050).

O Edifício Acadêmico dispõe de dois blocos, de três andares cada, ligados entre si pelo corredor central de cada andar, dispostos sobre pilotis no nível térreo, e estes sobre estacionamento em subsolo. Além das áreas de circulação, sanitários e outras áreas de apoio, o primeiro bloco, ou fronteiro, abriga a biblioteca, no primeiro e segundo andares, um centro de documentação e laboratórios de informática e web conferência no terceiro andar. O segundo bloco, ou posterior, abriga, em seus três andares, as salas de aula. No térreo, além das áreas livres de acesso em pilotis, temos o restaurante universitário e um auditório de 113 lugares (111 poltronas e 02 lugares para cadeirantes), além da quadra poliesportiva e amplo espaço para convivência. Há ainda no nível térreo um espaço expositivo de 50 m², de uso não exclusivo do curso de Letras, que pode comportar mostras elaboradas por alunos e exposições temporárias além de quadras esportivas e amplo espaço para convivência.

A biblioteca ocupa área total de 1.876 m², divididos em dois andares do bloco fronteiro do Edifício Acadêmico, ligados por uma plataforma de elevação para a garantia de acessibilidade. Conta ainda com 64 assentos, quatro computadores para pesquisa no catálogo e renovações, espaço para estudos e uma sala de acesso às bases de dados e treinamentos com 20 computadores para pesquisa. Possui equipamentos para acessibilidade como prancha de leitura com lupa para ampliação de textos destinada a usuários com baixa visão, scanner com sintetizador de voz e impressora em Braille.

A equipe responsável pela biblioteca é formada por 6 bibliotecários, 4 assistentes administrativos e 2 estagiários.

Seu acervo encontra-se em fase de desenvolvimento e atualmente é composto por aproximadamente 43.065 livros (obras de referência, bibliografia básica e literatura em geral), 3.313 fascículos de periódicos (revistas técnico-científicas, jornais,

folhetos) e 308 multimeios (CD-ROMs, DVDs e fitas de vídeo), totalizando cerca de 46.712 itens. A Biblioteca possui acesso às bases de dados: Jstor, Early English Books On-Line (EEBO), Proquest, além de 37 ebooks e 13 bases de dados na área de humanidades (da empresa *GALE*).

Além disso, todos os docentes e os alunos têm acesso ao portal PERIÓDICOS da CAPES. Todas as bases podem ser acessadas simultaneamente por diversos usuários tanto no campus como remotamente através de configuração do *Proxy* realizada no *browser* de pesquisa.

O centro de memória, com áreas de atendimento, pesquisa, higienização e acervo, entre outras, ocupa um total de 447,7m² de área útil no terceiro pavimento.

Um dos laboratórios de informática situados no terceiro andar do bloco fronteiro é de uso geral e conta com 84 postos, além de 1 posto para monitor. O laboratório de informática da pós-graduação, por sua vez, conta com 30 postos, podendo ser usado também como sala de aula informatizada. O campus dispõe ainda de um laboratório para o Departamento de Letras e outro exclusivo para as Licenciaturas de Letras, bem como do laboratório criado com verba do Programa de Apoio a Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores (LIFE), uma iniciativa da CAPES, da qual a Unifesp se beneficiou a partir de 2012. Os alunos do curso podem ainda utilizar outros espaços compartilhados entre os departamentos, tais como o mini-estúdio de rádio e TV e o Laboratório de Humanidades Digitais.

Distribuídas entre os três andares do bloco posterior encontram-se as 47 salas de aula, distribuídas em 2.645 m². Metade delas é de 35,09m² a 36,33m², com 23 a 24 assentos, e a outra metade, de 63,21m² a 87,96m², com 42 a 56 assentos. Todas as salas possuem instalações de qualidade para a realização das atividades letivas, com sistema de ar-condicionado, projetores e gabinetes com computador, *Datashow* e acesso à Internet.

O Edifício Arco tem dois pavimentos, com área total de cerca de 4.000m², abrigando 83 gabinetes para professores, salas para reuniões e grupos de pesquisa além das secretarias de Atendimento ao Discente, Pós-Graduação, Apoio ao Estudante, salas do NAE, da Câmara de Pós-Graduação, das Coordenações e das Chefias de Departamento, entre outros. Os gabinetes de professores no segundo piso, com 23,59m² ou mais, comportam até cinco professores cada, alguns dos quais foram divididos para comportar 2 e 3 professores cada. No pavimento térreo os gabinetes

são de 16,27m², para 3 professores cada. Todos contam com iluminação e ventilação diretas. Toda a área dos gabinetes, em ambos os andares, é ligada a um sistema único de circulação, comum e exclusivo deste setor, com seus respectivos sanitários, e com características que favorecem a copresença e interação entre os pesquisadores.

Ainda no edifício arco está localizada a sala das coordenações de Letras, com postos de trabalho para os oito coordenadores de Letras poderem trabalhar e se reunir, além de atender alunos. Conta com três computadores, mesa de reuniões e armários para guarda de documentos dos cursos. Está cabeada com internet rápida e acesso ao *wifi* do campus, além de terminal telefônico de acesso ao sistema VOIP.

As áreas administrativas e de apoio acadêmico ao professor ocupam o chamado Edifício Anexo, que também abriga, no nível térreo, uma sala de reuniões para a Congregação.

Há ainda o Galpão Labart, com 207,9m², que abriga a Brinquedoteca, salas de aula que necessitam do uso de bancadas e o Laboratório de Fotografia.

Os espaços para a representação discente ocupam uma área de 105 m² no andar térreo do Antigo Edifício do Setor Administrativo, localizado na entrada do campus e compreendendo 6 salas, uma para cada Centro Acadêmico, e ambiente para convívio.

15. CORPO SOCIAL

15.1 Docentes

Estudos Clássicos

Nº	Nome	Área de Formação – Graduação em /Doutor(a) em:	Titulação	Regime de Dedicção
1	Bianca Morganti	Graduação: Ciência Política Doutorado: Teoria e História Literária	Doutorado	DE
2	Érico Nogueira	Graduação: Filosofia Doutorado: Letras Clássicas	Doutorado	DE
3	Fernando Gazoni	Graduação: Engenharia e Letras Doutorado: Filosofia Antiga	Doutorado	DE
4	Josiane Martinez	Graduação: Ciências Sociais: Antropologia Doutorado: Linguística (Letras Clássicas)	Doutorado	DE
5	Lucia Sano	Graduação: Letras Doutorado: Letras Clássicas	Doutorado	DE
6	Luciano Garcia Pinto	Graduação: História Doutorado: Linguística (Letras Clássicas)	Doutorado	DE
7	Talita Janine Juliani	Graduação: Letras Doutorado: Linguística (Letras Clássicas)	Doutorado	DE

Estudos da Linguagem

Nº	Nome	Área de Formação – Graduação em /Doutor(a) em:	Titulação	Regime de Dedicção
1	Alan Silvio Ribeiro Carneiro	Graduação: Linguística Doutorado: Letras	Doutorado	DE
2	Álvaro Antônio Caretta	Graduação: Letras Doutorado: Semiótica e Linguística Geral	Doutorado	DE
3	Ana Cristina Carmelino	Graduação: Letras Doutorado: Linguística e Língua Portuguesa	Doutorado	DE
4	Anderson Salvaterra Magalhães	Graduação: Letras Português-Inglês Doutorado: Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem	Doutorado	DE
5	Carlos José Lírio	Graduação: Letras Português-Inglês Doutorado: Estudos Linguísticos	Doutorado	DE
6	Elias Paulino da Cunha Júnior	Graduação: Licenciatura em História Doutorando: Linguística Aplicada	Mestrado	DE

7	Fernanda Miranda Cruz	Graduação: Linguística Doutorado: Linguística	Doutorado	DE
8	Hosana dos Santos Silva	Graduação: Letras (Português-Linguística) Doutorado: Filologia e Língua Portuguesa	Doutorado	DE
9	Iara Rosa Farias	Graduação: Letras Doutorado: Linguística	Doutorado	DE
10	Indaiá de Santana Bassani	Graduação: Letras Doutorado: Linguística	Doutorado	DE
11	Janderson Luiz Lemos de Souza	Graduação: Letras Doutorado: Letras Vernáculas	Doutorado	DE
12	João Marcos Mateus Kogawa	Graduação: Letras Doutorado: Linguística e Língua Portuguesa	Doutorado	DE
13	Marcio Hollosi	Graduação: Pedagogia Doutorado: Cursando Educação e Saúde da Infância e da Adolescência	Doutorado	DE
14	Paulo Eduardo Ramos	Graduação: Jornalismo Doutorado: Filologia e Língua Portuguesa	Doutorado	DE
15	Rafael Dias Minussi	Graduação: Letras (Português-Linguística) Doutorado: Linguística	Doutorado	DE
16	Sandra Mara Moraes Lima	Graduação: Letras Doutorado: Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem	Doutorado	DE
17	Sandra Regina Leite de Campos	Graduação: Fonoaudiologia Doutorado: Educação	Doutorado	DE
18	Sandro Luis da Silva	Graduação: Direito e Letras Doutorado: Língua Portuguesa	Doutorado	DE
19	Vanda Maria da Silva Elias	Graduação: Letras Doutorado: Língua Portuguesa	Doutorado	DE

Estudos Literários

Nº	Nome	Área de Formação – Graduação em /Doutor(a) em:	Titulação	Regime de Dedicação
1	Amanda Fernandes Teixeira Cordeiro	Graduação: Jornalismo e Letras Doutorado: Literatura Brasileira	Doutorado	DE
2	André Luiz Barros da Silva	Graduação: Comunicação Doutorado: Letras	Doutorado	DE
3	Eduíno José de Macedo Orione	Graduação: Letras Doutorado: Letras e Filosofia	Doutorado	DE
4	Francine Fernandes Weiss Ricieri	Graduação: Letras Doutorado: Teoria e História Literária	Doutorado	DE

5	Gustavo Scudeller	Graduação: Letras Doutorado: Teoria e História Literária	Doutorado	DE
6	Juliana Silva Loyola	Graduação: Letras Doutorado: Estudos Literários	Doutorado	DE
7	Júlio de Souza Valle Neto	Graduação: Letras Doutorado: Teoria e História Literária	Doutorado	DE
8	Leandro Pasini	Graduação: Letras Doutorado: Letras, Teoria Literária e Literatura Comparada	Doutorado	DE
9	Leila de Aguiar Costa	Graduação: Comunicação e Artes Doutorado: Science du Langage	Doutorado	DE
10	Leonardo Gandolfi	Graduação: Letras Doutorado: Literatura Comparada	Doutorado	DE
11	Luís Fernando Prado Telles	Graduação: Letras Doutorado: Teoria e História Literária	Doutorado	DE
12	Marcelo Lachat	Graduação: Ciências Jurídicas e Sociais e Letras Doutorado: Letras e Literatura Portuguesa	Doutorado	DE
13	Marcelo Seravali Moreschi	Graduação: Letras Doutorado: Línguas e Literaturas Hispânicas (com ênfase em Literatura Luso-brasileira)	Doutorado	DE
14	Maria do Socorro Fernandes de Carvalho	Graduação: Letras Doutorado: Teoria e História Literária	Doutorado	DE
15	Markus Volker Lasch	Graduação: Linguística e Letras Doutorado: Literatura Geral e Comparada	Doutorado	DE
16	Mirhiane Mendes de Abreu	Graduação: Letras Doutorado: Teoria e História Literária	Doutorado	DE
17	Paloma Vidal	Graduação: Letras e Filosofia Doutorado: Letras	Doutorado	DE
18	Pedro Marques Neto	Graduação: Letras Doutorado: Teoria e História Literária	Doutorado	DE
19	Rodrigo Soares de Cerqueira	Graduação: Letras Vernáculas Doutorado: Teoria e História Literária	Doutorado	DE
20	Simone Nacaguma	Graduação: Letras Doutorado: Teoria e História Literária	Doutorado	DE

Língua Espanhola e suas Literaturas

Nº	Nome	Área de Formação – Graduação em /Doutor(a) em:	Titulação	Regime de Dedicção
1	Andreia dos Santos Menezes	Graduação: Letras (Espanhol e Português) Doutorado: Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-Americana	Doutorado	DE
2	Graciela Alicia Foglia	Graduação: Física, Letras Doutorado: Física e Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-Americana	Doutorado	DE
3	Greice de Nóbrega e Sousa	Graduação Letras (Espanhol e Português) Doutorado (cursando): Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-Americana	Doutorado	DE
4	Ivan Rodrigues Martin	Graduação: Letras (Espanhol e Português) Doutorado: Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-Americana	Doutorado	DE
5	Joana de Fátima Rodrigues	Graduação: Comunicação Social e Letras Doutorado: Literatura Brasileira	Doutorado	DE
6	Neide Elias	Graduação: Letras (Espanhol e Português) Doutorado: Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-Americana	Doutorado	DE
7	Rosângela Aparecida Dantas de Oliveira	Graduação: Letras (Espanhol e Português) Doutorado: Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-Americana	Doutorado	DE
8	Silvia Etel Gutiérrez Bottaro	Graduação: Letras (Tradução) Doutorado: Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-Americana	Doutorado	DE

Língua Francesa e Literaturas de Língua Francesa

Nº	Nome	Área de Formação – Graduação em /Doutor(a) em:	Titulação	Regime de Dedicção
1	Ana Cláudia Romano Ribeiro	Graduação: Letras, Antropologia Doutorado: Teoria e História Literária	Doutorado	DE
2	Ana Luiza Ramazzina Ghirardi	Graduação: Letras (Francês-Português) Doutorado: Letras- Estudos Linguísticos, Literários e Tradutológicos em Francês	Doutorado	DE
3	Denise Radanovic Vieira	Graduação: Educação Física Doutorado: Educação	Doutorado	DE
4	Guilherme Ignácio da Silva	Graduação: Letras (Francês-Alemão) e Filosofia Doutorado: Letras – Estudos Linguísticos, Literários e Tradutológicos em Francês	Doutorado	DE
5	José Hamilton Maruxo Júnior	Graduação: Letras (Português-Francês) Doutorado: Letras – Estudos Linguísticos, Literários e Tradutológicos em Francês	Doutorado	DE

6	Ligia Fonseca Ferreira	Graduação: Letras (Francês) Doutorado: Estudos Portugueses e Brasileiros	Doutorado	DE
7	Márcia Valéria Martinez de Aguiar	Graduação: Filosofia Doutorado: Letras – Estudos Linguísticos, Literários e Tradutológicos em Francês	Doutorado	DE
8	Maria Lúcia Claro Cristovão	Graduação: Arquitetura e Urbanismo Doutorado: Letras – Estudos Linguísticos, Literários e Tradutológicos em Francês	Doutorado	DE
9	Maria Lúcia Dias Mendes	Graduação: História Doutorado: Letras – Estudos Linguísticos, Literários e Tradutológicos em Francês	Doutorado	DE
10	Rita Jover-Faleiros	Graduação: Letras Doutorado: Letras – Estudos Linguísticos, Literários e Tradutológicos em Francês	Doutorado	DE

Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa

Nº	Nome	Área de Formação – Graduação em /Doutor(a) em:	Titulação	Regime de Dedicção
1	Carlos Renato Lopes	Graduação: Letras – Linguística; Letras – Inglês Doutorado: Estudos Linguísticos e Literários em Inglês	Doutorado	DE
2	Lavinia Porto Silveiras	Graduação: Letras (Português-Inglês) Doutorado: Estudos Linguísticos e Literários em Inglês	Doutorado	DE
3	Marcello Marcelino Rosa	Graduação: Língua e Literatura Inglesa Doutorado: Linguística	Doutorado	DE
4	Marcia Veirano Pinto	Graduação: Administração de Empresas Doutorado: Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem	Doutorado	DE
5	Maria Eugenia Batista	Língua e Literaturas Inglesas, Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem	Doutorado	DE
6	Maria Eulália Ramicelli	Graduação: Letras Doutorado: Estudos Linguísticos e Literários em Inglês	Doutorado	DE
7	Orlando Vian Junior	Graduação: Letras (Português-Inglês) Doutorado: Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem	Doutorado	DE

8	Renata Philippov	Graduação: Letras (Português, Inglês e Francês) Doutorado: Letras – Estudos Linguísticos, Literários em Francês	Doutorado	DE
9	Souzana Mizan	Graduação: Letras (Grego) e Educação Doutorado: Estudos Linguísticos e Literários em Inglês	Doutorado	DE
10	Sueli Salles Fidalgo	Graduação: Letras (Português-Inglês) Doutorado: Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem	Doutorado	DE

Observação: DE = Dedicção Exclusiva, TI = Tempo Integral e TP = Tempo Parcial

15.2 Técnicos Administrativos em Educação

N.º	Nome	Cargo/Função	Local de atuação
1	Matheus Bastos	Psicólogo do NAE	NAE -Núcleo de Apoio Estudantil – Campus Guarulhos
2	Rafael Kenji Ozeki	Secretário do Departamento de Letras	Secretaria Acadêmica - Campus Guarulhos
3	Maurício Massao Oura	Chefe da Divisão de Tecnologia da Informação / Administrador	Divisão de TI – Guarulhos / Laboratório de TI
4	Caio Batista da Silva	Coordenador da Biblioteca/ Bibliotecário	Biblioteca Campus Guarulhos
5	Diego Martins Casado	Técnico de Assuntos Educacionais	Apoio Pedagógico Campus Guarulhos
6	Eduardo Marangoni Carnesin	Técnico de Assuntos Educacionais	Apoio Pedagógico Campus Guarulhos

16. REFERÊNCIAS

Leis

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 8.957, de 15 de dezembro de 1994. Dispõe sobre a transformação da Escola Paulista de Medicina em Universidade Federal de São Paulo e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1989_1994/L8957.htm. Acesso em: 19.ago.2020.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 9.131, de 24 de novembro de 1995. Altera dispositivos da Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19131.htm. Acesso em: 18.ago.2020.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 18.ago.2020.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm. Acesso em: 18.ago.2020.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/10436.htm. Acesso em: 18.ago.2020.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/11645.htm. Acesso em: 18.ago.2020.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de

20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm. Acesso em: 18.ago.2020.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2015. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 18.ago.2020.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 18.ago.2020.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 13.425, de 30 de março de 2017. Estabelece diretrizes gerais sobre medidas de prevenção e combate a incêndio e a desastres em estabelecimentos, edificações e áreas de reunião de público. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13425.htm. Acesso em: 18.ago.2020.

Decretos

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Decreto nº 5.622. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/Decreto/D5622compilado.htm. Acesso em: 18.ago.2020.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/D4281.htm. Acesso em: 18.ago.2020.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência

ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2004-2006/2004/Decreto/D5296.htm. Acesso em: 18.ago.2020.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm. Acesso em: 18.ago.2020.

Documentos

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep. Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância. 2017. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/curso_autorizacao.pdf. Acesso em: 18.ago.2020.

Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso e/ou similares aprovados pelo Conselho Nacional de Educação. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/atos-normativos--sumulas-pareceres-e-resolucoes>. Acesso em: 18.ago.2020.

Normas Técnicas para Acessibilidade (ABNT NBR 9050). Disponível em: <http://www.mpf.mp.br/atuacao-tematica/pfdc/institucional/grupos-de-trabalho/inclusao-pessoas-deficiencia/atuacao/legislacao/docs/norma-abnt-NBR-9050.pdf/view>. Acesso em: 18.ago.2020.

Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>. Acesso em: 18.ago.2020.

Política Nacional de Extensão Universitária, Manaus - AM, 2012. Citado em: <https://www.unifesp.br/campus/dia/a-extensao>. Acesso em: 18.ago.2020.

Pareceres

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Retificação do Parecer CNE/CES 492/2001, que trata da aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia. PARECER N.º: CNE/CES 1363/2001. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2001/pces1363_01.pdf.

Acesso em: 17.ago.2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. PARECER N.º. CNE/CES 492/2001. Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0492.pdf>. Acesso em: 17.ago.2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. PARECER N.º: CNE/CES 8/2007. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/pces008_07.pdf. Acesso em: 17.ago.2020.

Portarias

BRASIL. Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007. Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16763-port-norm-040-2007-seres&category_slug=dezembro-2014-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 17.ago.2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria SERES/MEC nº 1.113, de 25 de outubro de 2017, publicada no D.O.U. nº 206, de 26 de outubro de 2017, Seção 1 página 19. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-1-113-de-25-de-outubro-de-2017-19378065?inheritRedirect=true>. Acesso em: 19. ago.2020.

Resoluções

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 18, de 13 de março de 2002. Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES182002.pdf>. Acesso em: 19.ago.2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares

Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>. Acesso em: 17.ago.2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002_07.pdf. Acesso em: 17.ago.2020.

BRASIL. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Resolução nº 1, de 17 de junho de 2010. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6885-%20resolucao1-2010-conae&category_slug=outubro-2010-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 17.ago.2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução nº 1, de 18 de março de 2011. Estabelece diretrizes para a obtenção de uma nova habilitação pelos portadores de Diploma de Licenciatura em Letras. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7711-%20rcp001-11-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 17.ago.2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 17.ago.2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10988-rcp002-12-pdf&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 17.ago.2020.

ANEXOS

Anexo I - Matriz curricular vigente até 2014

Termo	BACHARELADO	Horas	Créditos	HT	HP
1º					
	Leitura e Produção de Texto I	60	4	30	30
	Introdução aos Estudos Clássicos	60	4	40	20
	Introdução aos Estudos Literários	60	4	40	20
	Introdução aos Estudos Linguísticos	60	4	40	20
	Leitura e Interpretação de Textos Clássicos I	60	4		
2º					
	Leitura e Produção de Texto II	60	4	30	30
	Língua Estrangeira I	60	4	30	30
	Filosofia Geral I	60	4		
	Elementos de Língua Grega	30	2	20	10
	Introdução aos Estudos Literários II	30	2	20	10
	Literatura Brasileira I	60	4	40	20
3º					
	Língua Portuguesa I	60	4	30	30
	Língua Estrangeira II	60	4	30	30
	Linguística I	60	4	40	20
	Língua Latina I	60	4	40	20
	Literatura Brasileira II	60	4	40	20
4º					
	Língua Portuguesa II	60	4	40	20
	Língua Estrangeira III	60	4	30	30
	Língua Latina II	60	4	40	20
	Literatura Brasileira III	60	4	40	20
	Linguística II	30	2	20	10
	Eletiva I	30	2		
5º					
	Língua Portuguesa III	60	4	40	20
	Língua Estrangeira IV	60	4	30	30
	Literatura Estrangeira I	60	4	40	20
	Literatura Portuguesa I	60	4	40	20
	Literatura Brasileira IV	60	4	40	20
6º					
	Língua Portuguesa IV	60	4	40	20
	Língua Estrangeira V	60	4	30	30
	Literatura Estrangeira II	60	4	40	20
	Literatura Portuguesa II	60	4	40	20
7º					
	Língua Estrangeira VI	60	4	30	30
	Literatura Portuguesa III	60	4	40	20
	Teoria Literária I	60	4	40	20
	Domínio Conexo I	60	4		

8º					
	Literatura Portuguesa IV	60	4	40	20
	Teoria Literária II	60	4	40	20
	Linguística III	60	4	40	20
	Eletiva II	30	2		
	Laboratório de Língua	60	4		
9º					
	Literatura Estrangeira III	60	4	30	30
	Eletiva III	60	4		
10º					
	Literatura Estrangeira IV	60	4	40	20
	Domínio Conexo II	60	4		
		2490			
	Outras Formas de Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (Atividades Complementares)	210			
Total		2700	166		

Disciplinas com pré-requisitos e co-requisitos

Disciplinas e atividades	Pré-requisito
Língua Latina II	Língua Latina I
Língua Estrangeira II	Língua Estrangeira I
Língua Estrangeira III	Língua Estrangeira II
Língua Estrangeira IV	Língua Estrangeira III
Língua Estrangeira V	Língua Estrangeira IV
Língua Estrangeira VI	Língua Estrangeira V

Anexo II – Tabela de equivalências entre as matrizes de 2015-2018 e 2019

Categoria da UC	Matriz Curricular 2015-2018		Matriz Curricular 2019	
	Nome da UC	CH	Nome da UC	CH
UCFE	Literaturas de Língua Inglesa I	60	Panorama de Literaturas de Língua Inglesa	60
	Literaturas de Língua Inglesa II	60	Poesia e Poética de Língua Inglesa	60
	Literaturas de Língua Inglesa III	60	Narrativas em Prosa de Língua Inglesa	60
UCLE	Literaturas de Língua Inglesa IV	60	Movimentos do Teatro e da Performance de Língua Inglesa	60
	Tópicos em Literaturas de Língua Inglesa	60	Narrativas Pós-coloniais de Língua Inglesa	60
UCO	Libras	30	Libras para Letras	60
AACC (*)	Atividades Complementares	40	Atividades Complementares	100

* Atividades Acadêmico-Científico-Culturais

- Uma UCFB da Matriz de 2015-2018 já cursada contará como uma UCFB da Matriz vigente a partir de 2019.
- Uma UCCF da Matriz 2015-2018 já cursada equivalerá a uma UCCF da Matriz vigente partir de 2019.
- Uma UCFE da Matriz 2015-2018 já cursada equivalerá a uma UCFE da Matriz vigente partir de 2019
- Uma UCLE da Matriz 2015-2018 já cursada equivalerá a uma UCLE da Matriz vigente partir de 2019.
- Uma UC de Domínio Conexo Livre da Matriz 2015-2018 já cursada equivalerá a uma UC de Domínio Conexo Livre da Matriz vigente a partir de 2019.
- O aluno, cujas Atividades Complementares tenham sido validadas até dezembro de 2018, não precisará entregar novos certificados.